



Relatório Anual

Sumário

Apresentação 5

Expediente	4
Nossa história	6
Agradecimentos	10
Boas-vindas Regina	12
Linha do Tempo	14
Nosso time	16
Parceiros	18

Atuação por Território 20

Governo Federal	21
Legislativo	22

ESTADOS

Estado de Goiás	23
Estado do Mato Grosso	29
Estado do Mato Grosso do Sul	32
Estado do Minas Gerais	35
Estado de Pará	41
Estado de Pernambuco	47
Estado do Piauí	49
Estado do Rio Grande do Sul	52
Estado do São Paulo	61
Estado de Tocantins	68

MUNICÍPIOS

São Paulo	70
Santos	75
Iracemápolis	79
Mogi das Cruzes	81
Campinas	83
Rio de Janeiro	86
Paraty	92
Recife	94
Caruaru	97
Ananindeua	99
Porto Alegre	101
Pelotas	104
Rio Grande	106
Curitiba	108
Niterói	111
Salvador	114
Belo Horizonte	115
Aguai	116

Atuação por Agenda 117

Segurança Pública	118
Clima e Meio Ambiente	123
Eleições municipais	127
Contratualização	129

Atuação por Investimento Social Corporativo 132

Projetos de Investimento Social Corporativo	133
Quadro geral	135
Incidência na qualificação do ISC no Brasil	137
Encontros e eventos	138

Atuação para Lideranças 145

Plataforma Rede Juntos	146
Publicações	149
Eventos	157
Bolsas de Estudo	153
Formações e Trilhas	158
Formação internacional	164

Comunicação e engajamento 170

Repercussão na mídia	171
Quadro geral	175

Auditoria 179



Expediente

Comunitas

Regina Esteves

Presidente

Coordenação Geral da Publicação

Dayane Reis

Diretora de Comunicação,
Conhecimento e Inovação

Redação

Alana Vasconcelos

Dayane Reis

Isabela Araújo

Conteúdo

Álvaro Rodríguez

Coordenador de Projetos e Relações
Governamentais - Programa Juntos

Andressa Limpías

Coordenadora de Projetos e Relações
Governamentais - Programa Juntos

Beatriz Rey

Analista de Conhecimento e Inovação

Bibiana Martins dos Santos

Coordenadora Geral de Projetos e Relações
Governamentais - Programa Juntos

Caroline Cotta

Coordenadora de Conhecimento e Inovação

Dayane Matos

Coordenadora de Projetos e Relações
Governamentais - Programa Juntos

Isabela Araújo

Coordenadora de Comunicação

João Moraes

Coordenador de Projetos BISC

Leandro Marques

Coordenador de Projetos de Conhecimento
e Inovação

Mariana Carrasco

Analista de Projetos e Relações Governamentais

Patricia Oliveira

Coordenadora de Parcerias

Priscila Scarpino

Analista de Projetos Institucionais

Rodrigo Xavier

Analista de Parcerias

Vanessa Huerta

Gerente Financeira, Administrativa
e de RH

Carolina Roque

Analista Financeira, Administrativa e de RH

Paula Leite

Coordenadora Jurídica

Revisão

Ana Luísa Caldeca

Diretora Jurídica

Daniel Troise

Consultor de Planejamento e Gestão

Dayane Reis

Diretora de Comunicação, Conhecimento
e Inovação

Patricia Loyola

Diretora de Gestão e Investimento Social

Ronyse Pacheco

Diretora de Estratégias e Parcerias

Thiago Milani

Diretor de Projetos e Relações
Governamentais - Programa Juntos

Projeto Gráfico e Diagramação

Silvia Marchetti

Imagens

Freepik / AdobeStock

Acervo Comunitas



Apresentação

A Comunitas
Agradecimentos
Boas-vindas
Linha do Tempo
Nosso time
Parceiros

Nossa história: Parcerias para o Desenvolvimento Sustentável

A Comunitas nasceu com um propósito claro: fortalecer parcerias sustentáveis entre os setores público e privado, sempre com foco em gerar impacto real na gestão pública e na qualidade de vida da população.

Nossa Origem

Nossa trajetória começa nos anos 2000, com Ruth Cardoso, uma das intelectuais mais importantes do Brasil e ex-primeira-dama, que revolucionou o olhar sobre o desenvolvimento social no país. Ruth foi a idealizadora do Comunidade Solidária, um dos programas mais inovadores da época, voltado para o fortalecimento de iniciativas sociais.

Dentro desse contexto, a Comunitas foi criada para estabelecer parcerias estratégicas e promover o desenvolvimento solidário no país. Inicialmente, atuava como uma espécie de consultoria, apoiando o fortalecimento de organizações sociais. No entanto, ao longo dos anos, percebeu-se a necessidade de medir o impacto desses apoios e criar parâmetros claros para o investimento social corporativo. Foi assim que, em 2008, nasceu o BISC – Benchmarking do Investimento Social Corporativo.

O BISC e a construção de uma Rede de Impacto

O BISC surgiu como a primeira e única pesquisa anual no Brasil dedicada a mapear padrões e tendências do Investimento Social Corporativo (ISC). Mas ele se tornou muito mais do que uma pesquisa: hoje, o BISC é uma rede ativa de mais de 200 empresas, promovendo debates, articulação entre setores e o fortalecimento da agenda social nas corporações.

Desde 2008, a pesquisa acompanha a evolução dos investimentos privados no social, trazendo temas fundamentais como parcerias entre empresas e governos, impacto territorial e alinhamento com políticas públicas. Mais recentemente, o estudo passou a abordar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a agenda ESG.

Além disso, o BISC possui padrão internacional, sendo parte da rede global CECP (*Chief Executives for Corporate Purpose*).

Esse intercâmbio de experiências fortalece ainda mais a atuação da Comunitas na construção coletiva de parâmetros para o investimento social no Brasil.

O Nascimento do Encontro de Líderes e do Programa Juntos

A perda de Ruth Cardoso, em 2008, deixou um legado de aprendizado e inovação social. Esse espírito continuou na Comunitas, que no mesmo ano lançou um novo espaço de articulação: o Encontro de Líderes.

Inicialmente, o evento reunia cerca de 10 a 15 grandes líderes empresariais para discutir os achados do BISC. Mas, em 2012, algo inédito aconteceu: com base nos dados da pesquisa e no crescimento do investimento social privado, um grupo de 14 lideranças se desafiou a pensar em como ampliar esse impacto.

Foi assim que, no final de 2012, nasceu o programa que mudaria para sempre a Comunitas: o "Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável", conhecido como Programa Juntos. Com um modelo inovador de governança compartilhada, o programa se consolidou como uma referência nacional e internacional no apoio à construção de políticas públicas inovadoras.

Inicialmente, o foco do Juntos esteve nas cidades, por entender que são nelas que a gestão pública está mais próxima do cidadão e pode gerar transformações mais rápidas e diretas. Mas, com o tempo, essa atuação foi se expandindo.

Em 2018, com a eleição de Eduardo Leite para governador do Rio Grande do Sul, a Comunitas acompanhou a transição de governo e ampliou sua atuação para o nível estadual. Além do Rio Grande do Sul, passaram a integrar o programa outros estados como Minas Gerais, Goiás, Pernambuco e São Paulo.

O crescimento do Programa Juntos continuou, e sua metodologia se mostrou tão eficaz que levou a Comunitas a estabelecer parcerias também com o Legislativo e, posteriormente, com o Governo Federal, fortalecendo sua presença e influência na modernização da gestão pública no Brasil.

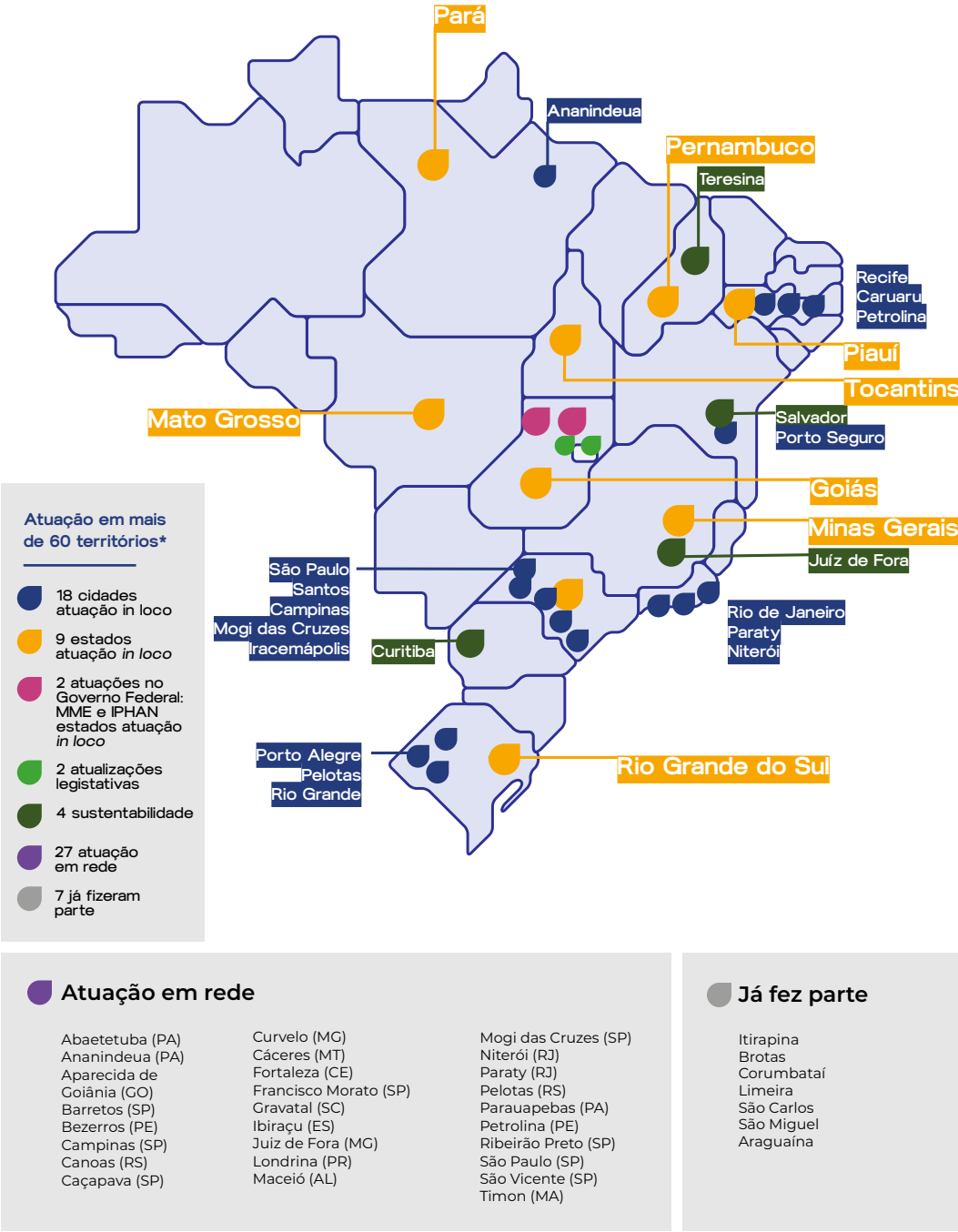
Hoje, o Programa Juntos é um dos principais cases de inovação no setor público, sendo estudado por instituições como a Universidade de Columbia e citado em livros, como do investidor social Howard Buffett, consolidando-se como um modelo eficaz para a construção de políticas públicas sustentáveis e de alto impacto.

Uma Governança que Gera Resultados Concretos

exemplo claro disso foi o enfrentamento à pandemia da COVID-19. Graças à sua capacidade de articulação, a Comunitas foi fundamental na criação de mais de 200 leitos de UTI em todo o Brasil, mobilizando recursos do setor privado de forma rápida e transparente.

Ao longo dos anos, a organização já atuou em quase 70 territórios, com mais de 300 projetos e inúmeros casos de sucesso replicados pelo Brasil.

Incidência Comunitas



Atualmente a Comunitas atua por meio de três pilares:



Políticas públicas inovadoras

A Comunitas apoia projetos em diferentes esferas de governo (municipal, estadual e federal), sempre com foco na escalabilidade e sustentabilidade das soluções. Além disso, a organização contribui para o aprimoramento do ambiente regulatório por meio da atuação legislativa.



Fortalecimento de lideranças públicas

O apoio à qualificação dos gestores ocorre por meio de conteúdos especializados, formações nacionais e internacionais, parcerias estratégicas e iniciativas inovadoras que possibilitam a replicação de boas práticas na administração pública. A Plataforma Rede Juntos e eventos promovidos pela Comunitas são ferramentas fundamentais nesse processo.



Fomento ao investimento social corporativo

A Comunitas promove espaços de diálogo e colaboração entre lideranças sociais do setor privado, incentivando a conexão estratégica entre diferentes atores. Também oferece suporte técnico e estimula a produção de conhecimento para orientar investimentos sociais mais eficazes, ampliando a incidência do setor privado no debate público.



Agradecimentos

Em mais um ano de atuação, reafirmamos nosso compromisso de transformar a gestão pública brasileira. Este período nos trouxe não apenas a satisfação de superar desafios, mas também a oportunidade de consolidar nosso papel como catalisadores de inovação no setor público. Seguimos firmes em nossa missão de apoiar governos no desenvolvimento de políticas públicas transformadoras, sempre pautadas pela metodologia de governança compartilhada que já se tornou referência nacional e internacional.

Cada conquista reforça nossa convicção: é possível contribuir para uma administração pública mais eficiente, transparente e capaz de gerar impactos reais na vida das pessoas. E é nesse caminho que seguiremos avançando, impulsionados pelo compromisso de transformar desafios em oportunidades. No entanto, sabemos que essa trajetória não pode - e nem deve - ser trilhada sozinha. O sucesso de cada iniciativa é resultado da colaboração e do engajamento de todos que compartilham desse propósito conosco.

Por isso, queremos expressar nossa profunda gratidão a todos os parceiros e colaboradores que caminharam ao nosso lado em 2024, fortalecendo nossas iniciativas e ampliando nosso impacto. Agradecemos aos seis governadores que já faziam parte dessa jornada - Eduardo Leite (RS), Helder Barbalho (PA), Raquel Lyra (PE), Ronaldo Caiado (GO), Romeu Zema (MG) e Tarcísio de Freitas (SP) - e damos as boas-vindas aos três novos governadores que chegam para somar a esse esforço: Rafael Fonteles (PI), Wanderlei Barbosa (TO) e Mauro Mendes (MT).

Em 2024, fortalecemos ainda nossa atuação em âmbito federal, estabelecendo novas parcerias estratégicas que ampliam nosso impacto nacional. Agradecemos especialmente à Frente Parlamentar Pelos Centros Urbanos (FPCU), ao Ministério de Minas e Energia - com colaboração voltada ao desenvolvimento do Programa Mineral Brasileiro - e ao Iphan pela parceria em projetos transformadores que integram políticas urbanas, minerárias e de patrimônio cultural. Essas alianças reforçam nosso compromisso de atuar em múltiplas esferas governamentais, conectando soluções locais a agendas nacionais de desenvolvimento sustentável.

Nosso reconhecimento também se estende aos 18 prefeitos e prefeitas da Rede Comunitas, que depositam sua confiança em nosso trabalho para enfrentar os desafios de seus territórios e promover melhorias concretas para a população. O comprometimento de cada um foi - e continua sendo - fundamental para fortalecer a gestão pública e impulsionar o desenvolvimento sustentável no país.

Precisamos salientar a importância das lideranças do setor privado que compõem nosso Núcleo de Governança, tanto no cenário nacional quanto regional. Sua ex-

pertise técnica, combinada com verdadeiro espírito público, tem sido fonte de inspiração e guia para nossas decisões estratégicas. Também somos profundamente gratos às instituições acadêmicas e parceiros de peso - como Columbia Global Centers, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Insper e USP - além de tantos profissionais cujo conhecimento e apoio têm sido fundamentais para o êxito de nossas iniciativas. São essas parcerias de alto nível que nos permitem continuar inovando na gestão pública brasileira.

Não poderíamos concluir esta carta sem expressar nossa profunda gratidão aos conselheiros e à incansável equipe da Comunitas. São vocês, com seu empenho diário, que materializam nossa visão de um setor público mais inovador e um Brasil com maior impacto social.

Que possamos continuar trabalhando juntos para construir um futuro mais justo, próspero e sustentável para todos.

Agradecemos a todos e todas por fazerem parte dessa jornada conosco!

Boas-Vindas

2024 foi um ano que nos ensinou, mais uma vez, que as transformações mais profundas nascem da capacidade de unir diferentes perspectivas em torno de um propósito comum: melhorar a vida da população. Em cada território onde atuamos, testemunhamos histórias de resiliência e inovação que reforçam nosso compromisso com um Brasil mais justo e eficiente.

Na saúde, vimos a força da regionalização em São Paulo, onde a integração de redes reduziu filas e ampliou o acesso a procedimentos de média e alta complexidade. Na educação, o projeto Somar em Minas Gerais transformou a gestão escolar, elevando índices de aprovação e engajando comunidades inteiras. E nas cidades atingidas pelas chuvas no Rio Grande do Sul, a reconstrução foi marcada por parcerias que transformaram a dor em ação coletiva. Cada uma dessas iniciativas nos lembra que os desafios mais difíceis exigem respostas articuladas e, acima de tudo, vontade de fazer diferente.

Em 2024, a segurança pública ocupou um lugar central em nossa atuação, não como tema isolado, mas como eixo estratégico para o desenvolvimento territorial. A Comunitas promoveu mais uma edição do programa de formação internacional, dessa vez em parceria com a Universidade de



com **Regina Esteves**

Columbia, capacitando 23 lideranças públicas, privadas e gestores em políticas de segurança integradas e visitando experiências inovadoras, como o laboratório de dados da polícia de Nova York (CompStat).

O tema também foi pauta do 17º Encontro de Líderes, promovido pela Comunitas com o objetivo de fomentar soluções colaborativas para o enfrentamento da criminalidade em todo o país. O evento reuniu governadores, secretários de segurança, representantes do setor privado e especialistas, que debateram a importância da cooperação federativa, do fortalecimento do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e da modernização da legislação penal. As discussões mostraram que enfrentar a violência exige mais do que repressão: demanda inteligência, articulação entre as esferas de poder e uma abordagem que una segurança e inclusão social.

No Congresso Nacional, apoiamos a tramitação de projetos de lei para modernizar o financiamento do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). O projeto "Agenda Brasil: Convergências em prol da Segurança Pública Brasileira" reuniu gestores de 10 territórios de todo país e gerou importantes convergências em temas como vigilância de fronteiras e revisão da legislação penal, ao mesmo tempo em que identificou divergências sobre o papel das guardas municipais e outras questões-chave.

Ao falar em transformação digital no setor público, é fundamental destacar os avanços já impulsionados por meio de iniciativas que apoiamos ao longo dos últimos anos. No Pará, contribuímos com a modernização da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), que digitalizou 100% dos processos de licenciamento am-

biental. Essa mudança reduziu o tempo médio de análise de 180 para 30 dias, tornando-se referência para outros estados brasileiros. Já no Rio de Janeiro, o apoio ao Centro de Finanças do Amanhã resultou na criação da primeira plataforma municipal de créditos de carbono do país, conectando o setor produtivo às políticas públicas de enfrentamento às mudanças climáticas.

O futuro que queremos não se faz com discursos, mas com pontes - entre saberes, setores e gerações. Em 2024, ajudamos a construir algumas delas. Em 2025, seguiremos aprofundando esses caminhos, porque sabemos que nenhuma transformação é solitária. Nosso maior ativo sempre foi - e sempre será - a capacidade de trabalhar-mos juntos.



Linha do Tempo

2000

Início da
Comunitas



2008

encontro de
Líderes
• COMUNITAS •

Primeira edição do
Encontro de Líderes,
que completou
17 anos de trajetória
em 2024

2013

Início das duas
primeiras parce-
rias municipais
da Comunitas:
Pelotas (RS) e
Campinas (SP)

2007

 **BISC** Benchmarking do
Investimento Social Corporativo
Comunitas

Criação da pesquisa
do Benchmarking do
Investimento Social
Corporativo (BISC),
que já possui **16**
publicações



2012

Comunitas empen-
de o Programa Jun-
tos e passa a atuar
com gestão pública

2014

Comunitas
passa a
atuar em

14
cidades



2017

REDE JUNTOS

Comunitas se torna case study internacional da Universidade de Columbia

Lançamento da Plataforma Rede Juntos



2019

Comunitas passa a atuar diretamente com inovação, modelando projetos de fortalecimento de lideranças

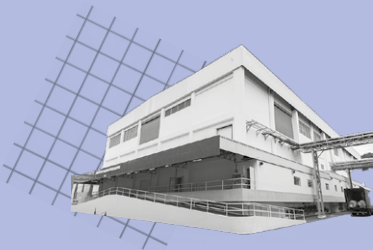
2023

Comunitas relança a Plataforma Rede Juntos

2018

Comunitas expande sua atuação para Estados e engloba RS, GO, PA, SP e MG

2020



Comunitas apoia inúmeras ações voltadas para o combate à COVID, entre elas a construção da fábrica de vacinas do Butantan



2024

Comunitas expande sua atuação para apoiar projetos do Legislativo Federal (FPCU)

Comunitas expande sua atuação para 4 novos Estados, que agora incluem PI, TO, MT e PE

Comunitas expande sua atuação para o Governo Federal por meio de parcerias com o Ministério de Minas e Energia e o Iphan

Nosso time



Regina Esteves

Presidente



Ana Luisa Cadelca

Diretora Jurídica



Daniel Troise

Consultor de Planejamento



Dayane Reis

Diretora de Comunicação, Conhecimento e Inovação



Patricia Loyola

Diretora de Gestão e Investimento Social



Ronyse Pacheco

Diretora de Estratégia e Parcerias



Thiago Milani

Diretor de Projetos e Relações Governamentais - Programa Juntos



Vanessa Huerta

Gerente Financeira, Administrativa e de RH



Bibiana Martins

Coordenadora Geral de Projetos e Relações Governamentais - Programa Juntos



Álvaro Rodríguez

Coordenador de Projetos e Relações Governamentais - Programa Juntos



Andressa Limpas

Coordenadora de Projetos e Relações Governamentais - Programa Juntos



Caroline Bondim

Coordenadora de Conhecimento e Inovação



**Dayane
Matos**

Coordenadora
de Projetos
e Relações
Governamentais -
Programa Juntos



**Isabela
Araújo**

Coordenadora de
Comunicação



João Moraes

Coordenador de
Projetos do BISC



**Leandro
Marques**

Coordenador
de Projetos de
Conhecimento e
Inovação



**Patrícia
Olivieri**

Coordenadora
de Projetos e
Parcerias



Paula Leite

Coordenadora
Jurídica



Beatriz Rey

Analista de
Conhecimento



**Carolina
Roque**

Analista
Financeira,
Administrativa
e de RH



**Mariana
Carrasco**

Analista de
Projetos e
Relações
Governamentais -
Programa Juntos



**Priscilla
Scarpino**

Analista
Administrativo
de Projetos ISC



**Rodrigo
Xavier**

Analista de
Estratégias
e Parcerias

Parceiros

Núcleo de governança nacional

Brookfield

cosan

GRANDE MOINHO CEARENSE S.A.

IGUATEMI S.A.

humanize

instituto VOTORANTIM

Neoenergia

ultra

VALE

Parceiro local

BRK

comgas

COMPASS

CSN MINERAÇÃO

GALO DA MANHÃ

INSTITUTO JOÃO E BEATRIZ OMETTO

Intermetro

Neoenergia Coelba

Neoenergia Pernambuco

raízen

rumo

TEGRA INCORPORADORA

Track & Field

Reconstrua RS



Rede BISC



PARCERIA ESTRATÉGICA





Atuação por Território

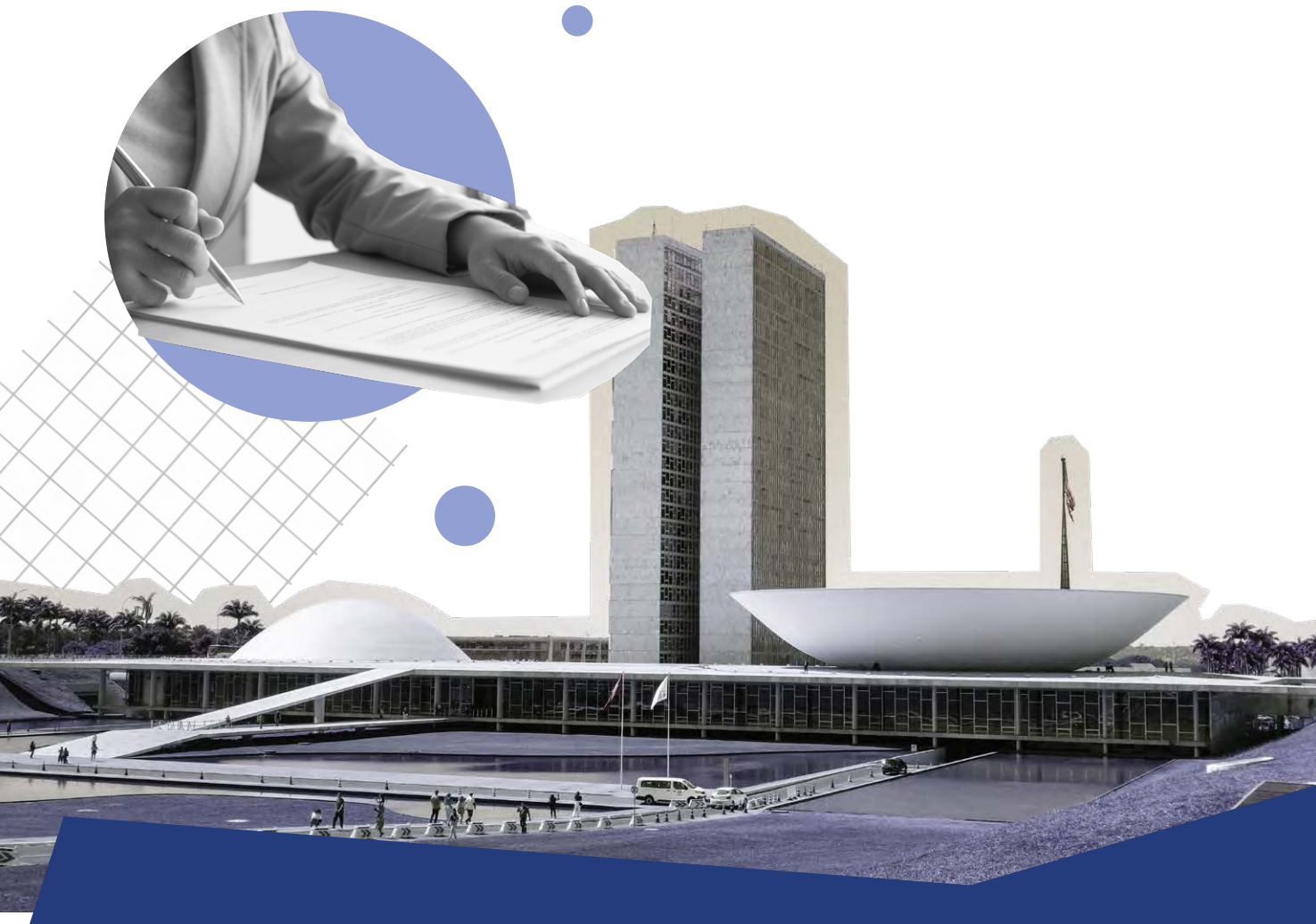
Neste capítulo, você confere todos os territórios em que a Comunitas atuou em 2024, organizados em ordem alfabética, com o objetivo de apresentar de forma clara e acessível o alcance e a diversidade das ações desenvolvidas ao longo do ano.

Governo Federal

Pela primeira vez, a Comunitas firmou uma parceria oficial com o Governo Federal, com um termo de cooperação assinado que marca um avanço histórico em sua atuação, além de viabilizar dois importantes projetos.

1. Apoio ao Programa Mineral Brasileiro

O Ministério de Minas e Energia está modernizando o setor mineral brasileiro por meio de parceria com a Comunitas e a Accenture. O projeto, que tem duração de quatro anos, visa tornar a mineração mais sustentável, eficiente e transparente. Através de um diagnóstico detalhado e com base em melhores práticas internacionais, foi elaborado um plano estratégico para atrair investimentos, fortalecer a gestão do setor e posicionar o Brasil como líder na produção de minerais essenciais para a transição energética. A iniciativa conta com a participação ativa de governo, empresas e sociedade civil.



2.Apoio ao Direcionamento Estratégico do Iphan 2025-2028

O trabalho visa preparar a autarquia para os desafios contemporâneos, como sustentabilidade, ação transversal, participação social e mudanças climáticas, por meio da análise de tendências externas e internas. O processo inclui a revisão da identidade institucional do Iphan - missão, valores e visão de futuro - e a identificação de oportunidades e riscos, assegurando que a preservação e promoção do patrimônio cultural brasileiro estejam alinhadas às demandas do século XXI.

Legislativo Federal

Frente Parlamentar pelos Centros Urbanos

A Frente Parlamentar pelos Centros Urbanos, liderada pela Deputada Federal Tabata Amaral (SP), tem como objetivo revitalizar os centros urbanos brasileiros. Com o apoio da Comunitas, a frente atua em seis eixos, como urbanismo social, meio ambiente e habitação, buscando soluções inovadoras para os desafios das cidades.

A iniciativa já conquistou importantes avanços, como a inclusão de benefícios para os centros urbanos na Reforma Tributária. Entre eles estão a redução de impostos para locação e construção civil, o uso do Fundo de Desenvolvimento Regional em áreas históricas e incentivos para profissionais da área.

Estados

Em 2024, o Programa Juntos ampliou sua atuação e fortaleceu seu impacto ao alcançar os estados do Tocantins, Mato Grosso e Piauí. A iniciativa se consolidou como referência em inovação na gestão pública, demonstrando capacidade de adaptação a diferentes contextos locais e promovendo melhorias estruturantes nas administrações estaduais, com foco na sustentabilidade e continuidade dos resultados alcançados.



A parceria da Comunitas com o Estado de Goiás teve início em 2018, durante a transição do governador Ronaldo Caiado no Governo. Desde então, a colaboração tem se consolidado como estratégica para fortalecer a gestão pública e promover iniciativas que impactam positivamente a população goiana. Essa relação reflete o compromisso da Comunitas com a inovação, a sustentabilidade das políticas públicas e a busca por resultados consistentes que gerem transformações significativas no Estado.

1. Equilíbrio Fiscal: Coalizão pelo Ajuste Fiscal

Desde 2019 o governo goiano enfrenta desafios na área de finanças, a partir disso, o projeto teve como objetivo a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal, que foi obtido em 2021. Tal medida impôs o cumprimento de um novo teto de gastos (Lei Complementar nº159), junto ao teto já estipulado pela Lei Complementar nº 156.

Entre as entregas e resultados obtidos se destacam a execução de Reformas Estruturais, como a Reforma da Previdência, a qual prevê uma economia de R\$8 bi em 10 anos; revisão do regime jurídico único dos servidores estaduais e do plano de cargos e vencimentos do pessoal do magistério, com a previsão de economia de R\$ 3,6 bi em 10 anos; novo programa de incentivos

fiscais Pro-Goiás, tendo como resultado a redução de incentivos ou benefícios de natureza tributárias em 20% a.a.; e a privatização da Companhia Energética de Goiás – CELG.

Em 2024, o estado de Goiás avançou no controle das finanças públicas, mantendo o crescimento das receitas (valores arrecadados) e das despesas (valores gastos) em um ritmo semelhante. Até o final de outubro, os gastos do governo chegaram a R\$ 26,6 bilhões, um aumento de 11% em comparação com o mesmo período de 2023.

Entre 2019 e 2024, os custos para manter os serviços públicos cresceram 6,5%, enquanto a arrecadação aumentou 23,8%, o que demonstra uma melhora na capacidade do Estado de gerar recursos. Um dos destaques foi a redução significativa da dívida do Estado: o valor total que Goiás devia caiu de R\$ 19,6 bilhões em 2018 para R\$ 9,6 bilhões em 2024 - uma queda de mais de 70%. Esses resultados mostram um esforço consistente para manter as contas em ordem e garantir o bom uso dos recursos públicos.

2. Revisão do Modelo de Parceria com Organizações Sociais

Em Goiás, o Governo do Estado agregou à sua rede estadual novos equipamentos geridos por Organizações Sociais de Saúde (OSS) e buscou, através de apoio técnico consultivo especializado da Comunitas, avaliar e propor ajustes e melhorias ao seu sistema. Como cada ente federativo aplica um conjunto de Leis e Decretos locais, que organizam e regulamentam a operação local, para a reavaliação do modelo, fez-se necessário um estudo que englobe o modelo jurídico-legal e operativo-financeiro, de tal sorte que permita uma visão do estágio atual e que permita a propositura de melhorias.



Foto: divulgação

A partir disso, o objetivo do projeto foi revisar o arcabouço institucional legal goiano para o tema das OSS, bem como realizar um diagnóstico operacional do modelo e avaliar a sistemática de qualificação, monitoramento, fiscalização e precificação.

Entre os resultados destacam-se a aprovação da nova Lei Estadual nº 21.740, de 29 de dezembro de 2022, a qual disciplina o regime jurídico das OSS no Estado; a regulamentação da Lei das OSS, por meio do Decreto Estadual 10.356/2023, que estabelece

o Regime Jurídico das Parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSCs), no âmbito da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás.

Por fim, o projeto apoiou na estratégia de implementação de um verificador independente para OSS, isto é, uma ferramenta de controle dos contratos de gestão que realiza estudos de viabilidade e faz o controle e auditoria dos instrumentos contratuais. A implementação do verificador encontra-se em análise e o Governo está em diálogo com empresas para avaliar documentação e propostas.

Em 2024, o Governo de Goiás se destacou nacionalmente pela excelência das unidades de saúde estaduais, com 12 delas conquistando ou renovando prêmios e certificações de qualidade. Entre essas unidades, estão hospitais geridos por organizações sociais de saúde (OSS), que se destacaram pelo compromisso com a transparência, a segurança e a melhoria contínua no atendimento à população.

3. Apoio à Reestruturação do Complexo Regulador no Estado

O projeto consistiu em ofertar ao governo estadual apoio, por meio de ações de mentoria e assessoria estratégica para tomada de decisão para definição sobre o modelo de Regulação Assistencial que deve ser implantado; avaliar o sistema de informações que está sendo utilizado; participar das discussões para implementação de melhoria no atual sistema; propor alternativas de sistemas de Regulação disponíveis no mercado e assessorar a Secretaria da Saúde para obter solução que automatize o monitoramento e fiscalização das metas estabelecidas nos contratos de Gestão com Organizações Sociais.

Em julho de 2024, a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) iniciou a capacitação dos servidores para a utilização do novo Sistema de Regulação Estadual, o Procempa. Desenvolvido originalmente pela Prefeitura de Porto Alegre, o sistema foi adotado pelo Governo de Goiás como parte de uma parceria formalizada em abril de 2024, visando modernizar os processos de regulação de leitos e atendimentos no estado.

Agenda de segurança

1. Projeto Convergência em Segurança

O projeto Agenda Brasil: Convergências em prol da Segurança Pública Brasileira integrou uma ampla agenda de segurança desenvolvida pela Comunitas ao longo do ano, com a realização de diversas ações, como projetos in loco, formações internacionais, encontros e eventos. A ini-

ciativa contou com a participação de representantes de 10 territórios, incluindo governadores e secretários de segurança pública.

Os territórios participantes foram Goiás, representado pelo Governador Ronaldo Caiado e o Secretário Renato Brum; Rio Grande do Sul, com o Governador Eduardo Leite e o Secretário Sandro Caron; Mato Grosso do Sul, com o Governador Eduardo Riedel; Rio Grande do Norte, com a Governadora Fátima Bezerra e o Secretário Osmir de Oliveira Monte; Minas Gerais, representado pelo Secretário Rogério Greco; Tocantins, com o Secretário Wladimir Mota; São Paulo, com o Assessor do Secretário João Henrique Martins; Ceará, com o Secretário Roberto Sá.

As discussões geraram importantes convergências, como o fortalecimento do protagonismo federal na vigilância de fronteiras, a integração de inteligências policiais, a revisão da legislação penal e processual, e a definição de critérios mais rigorosos para audiências de custódia.

Apesar das convergências, houve divergências sobre temas como o papel das guardas municipais no SUSP, a abordagem para prevenção social da criminalidade e os investimentos no sistema prisional. A ação reforçou a necessidade de colaboração entre os diferentes níveis de governo para enfrentar os desafios da segurança pública de forma eficaz e integrada.

Projetos de desenvolvimento de lideranças e inovação

1. Plataforma Rede Juntos

Foi desenvolvida uma vídeo-entrevista com Renato Brum, Secretário de Segurança Pública de Goiás, que nos oferece uma visão detalhada e crítica sobre as estratégias que têm colocado Goiás em destaque nacional na segurança pública. A entrevista foi publicada no website da Plataforma Rede Juntos e no canal do Youtube.

2. Formação Mudanças Climáticas e Energia

José Bento da Rocha, Subsecretário de Planejamento, Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável de Goiás, participou da Formação Mudanças Climáticas e Energia. José foi um dos 12 estudantes que teve o seu *paper* publicado na publicação Desafios Energéticos e o Papel da Gestão Pública Brasileira.

Projetos de fomento ao debate

1. Encontro de Líderes 2024

Na 17ª edição do Encontro de Líderes, a Comunitas reuniu, em outubro, importantes lideranças do setor público e privado para debater soluções conjuntas e eficazes no combate à criminalidade, destacando a importância da cooperação entre os diferentes níveis de governo para fortalecer a segurança pública no Brasil. Sob o tema "Políticas Integradas e Coalizões em Prol da Segurança Pública", o evento reforçou a necessidade de estratégias colaborativas e investimentos em inteligência para enfrentar os desafios do crime organizado e promover territórios mais seguros.

O Governador de Goiás, Ronaldo Caiado, teve uma participação de destaque ao contribuir como palestrante no painel "Coalizão Governamental: Soluções Compartilhadas para a Segurança". Sua presença enfatizou o papel fundamental das lideranças estaduais em alinhar esforços com as esferas federal e municipal, promovendo ações integradas e sustentáveis para enfrentar os desafios da segurança pública no Brasil.

2. Encontro Rede Juntos de Segurança Pública

Realizado em 27 de junho pela Comunitas em parceria com o Insper, o evento reuniu especialistas e gestores públicos para promover a troca de experiências e conhecimentos na área de segurança. Alinhado à agenda temática de 2024, o encontro teve como objetivo impulsionar o desenvolvimento de políticas públicas estruturantes para o setor.

Os debates se centraram na necessidade de criar políticas de segurança pública baseadas em dados e evidências, enfatizando a importância da prevenção, da inteligência policial e da colaboração entre diferentes níveis de governo e a sociedade civil. Os participantes destacaram a urgência de integrar políticas de médio e longo prazo para assegurar a continuidade e adaptação às mudanças, bem como a necessidade de revisar a legislação penal para alinhar com o cenário atual.

Entre os participantes, destaca-se Renato Brum dos Santos, Secretário de segurança de Goiás, que participou presencialmente em um dos painéis e contribuiu com reflexões importantes sobre as iniciativas do Estado de Goiás na segurança pública.

Projetos de conhecimento, legado e replicabilidade

1. Reunião de Replicabilidade de Projetos

A reunião foi realizada pela Comunitas com o objetivo de promover a replicabilidade dos processos de digitalização de atendimento ao cidadão do Município do Rio de Janeiro, a pedido do Governo do Estado de Goiás.

A oportunidade permitiu que a equipe do Subsecretário de Transformação Digital da Casa Civil do Rio de Janeiro, Fernando Ivo Pimentel, apresentasse ao Subsecretário de Tecnologia da Informação de Goiás, Marcio Cesar Pereira, e sua equipe pontos como atendimento ao cidadão, portal Carioca Digital, automação e uso de IA, coleta e tratamento de dados e governança.



A parceria da Comunitas com o Estado de Mato Grosso começou em 2024, consolidando-se como uma colaboração estratégica para fortalecer a gestão pública e implementar ações de alto impacto que beneficiem a população mato-grossense. Essa relação reflete o compromisso da Comunitas com a inovação e a sustentabilidade das políticas públicas, promovendo resultados consistentes e transformadores para o Estado.



Foto: acervo Comunitas

1. Melhoria da Eficiência e dos Serviços Públicos com Foco em Transformação Digital

O projeto de Transformação Digital do Governo de Mato Grosso, tem como foco modernizar a gestão pública e os serviços oferecidos à população. Iniciado em junho de 2024, a iniciativa diagnosticou cinco secretarias estaduais prioritárias: Planejamento, Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Educação. O contexto que motivou sua criação está relacionado à necessidade de atender de forma mais eficaz às necessidades dos cidadãos e dos serviços públicos. Esse esforço inclui superar barreiras na gestão administrativa e implemen-

tar mudanças significativas, com foco na transformação digital, garantindo que o estado ofereça cuidados adequados e implemente políticas públicas de forma eficiente.

O projeto tem como objetivos realizar um diagnóstico sobre a situação da transformação digital nas secretarias envolvidas, estruturar um Roadmap estratégico para implementar as mudanças necessárias e lançar um programa de formação para servidores. As ações buscam não apenas digitalizar processos, mas também promover uma reengenharia organizacional e uma mudança cultural, garantindo a sustentabilidade das inovações implementadas.

Dentre os resultados, podem-se destacar a priorização de projetos estratégicos alinhados aos desafios e necessidades de cada secretaria, com base em critérios como impacto, viabilidade tecnológica e alinhamento estratégico. Além disso, o desenvolvimento de um programa de capacitação, que deve ser realizado até maio de 2025, e o estabelecimento de uma governança eficiente para a execução do Roadmap visam consolidar Mato Grosso como referência nacional em eficiência administrativa e governo digital, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

Projetos de fomento ao debate

1. Encontro de Líderes 2024

Na 17ª edição do Encontro de Líderes, a Comunitas reuniu, em outubro, importantes lideranças do setor público e privado para debater soluções conjuntas e eficazes no combate à criminalidade, com foco na cooperação entre os diferentes níveis de governo para fortalecer a segurança pública no Brasil. Sob o tema "Políticas Integradas e Coalizões em Prol da Segurança Pública", o evento reforçou a necessidade de estratégias colaborativas, governança compartilhada e investimentos em inteligência para enfrentar os desafios do crime organizado e promover territórios mais seguros.

O Governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, foi um dos destaques do encontro, contribuindo como palestrante no painel "Governança e Aliança: Iniciativas Conjuntas para a Segurança Nacional". Sua participação trouxe reflexões importantes sobre o papel das lideranças estaduais na construção de soluções integradas e alinhadas às estratégias nacionais, fortalecendo o compromisso com a segurança pública em todo o país.

Projetos de desenvolvimento de lideranças e inovação

1. Formação Internacional - *Collaboration and Integrated Policies for Public Security*

Em parceria com a Universidade de Columbia, a Comunitas promoveu, em novembro, uma formação internacional sobre Políticas Públicas, com foco na discussão das melhores práticas de segurança pública no Brasil e no mundo. A programação incluiu visitas técnicas em Nova Iorque, destacando o laboratório de dados e estatísticas da Polícia da Cidade de Nova Iorque (NYPD), conhecido como CompStat, e o Departamento de Correções, localizado na Ilha de Rikers.

Ao todo, 23 líderes públicos participaram e foram certificados, com um total de 50 horas-aula concentradas em uma semana de intenso aprendizado. Os representantes do Estado de Mato Grosso na formação internacional foram o Secretário de Segurança Pública, César Roveri, e o delegado Diogo Santana Souza.



A relação da Comunitas com o Estado de Mato Grosso do Sul destaca-se pela proximidade com o governador Eduardo Riedel, que tem participado ativamente de diversas ações promovidas pela organização. Embora não haja um acordo de cooperação formal firmado, essa parceria reflete um compromisso mútuo em fortalecer a gestão pública e implementar iniciativas que promovam impactos positivos no Estado. A colaboração com o Mato Grosso do Sul demonstra o alinhamento de esforços para garantir inovação e sustentabilidade nas políticas públicas, sempre com foco em resultados consistentes e transformadores para a população sul-mato-grossense.

Agenda de segurança

1. Projeto Convergência em Segurança

O projeto Agenda Brasil: Convergências em prol da Segurança Pública Brasileira integrou uma ampla agenda de segurança desenvolvida pela Comunitas ao longo do ano, com a realização de diversas ações, como projetos in loco, formações internacionais, encontros e eventos. A iniciativa contou com a participação de representantes de 10 territórios, incluindo governadores e secretários de segurança pública.

Os territórios participantes foram Goiás, representado pelo Governador Ronaldo Caiado e o Secretário Renato Brum; Rio Grande do Sul, com o Governador Eduardo Leite e o Secretário Sandro Caron; Mato Grosso do Sul, com o Governador Eduardo Riedel; Rio Grande do Norte, com a Governadora Fátima Bezerra e o Secretário Osmir de Oliveira Monte; Minas Gerais, representado pelo Secretário Rogério Greco; Tocantins, com o Secretário Wladimir Mota; São Paulo, com o Assessor do Secretário João Henrique Martins; Ceará, com o Secretário Roberto Sá.

As discussões geraram importantes convergências, como o fortalecimento do protagonismo federal na vigilância de fronteiras, a integração de inteligências policiais, a revisão da legislação penal e processual, e a definição de critérios mais rigorosos para audiências de custódia.

Apesar das convergências, houve divergências sobre temas como o papel das guardas municipais no SUSP, a abordagem para prevenção social da criminalidade e os investimentos no sistema prisional. A ação reforçou a necessidade de colaboração entre os diferentes níveis de governo para enfrentar os desafios da segurança pública de forma eficaz e integrada.

Projetos de desenvolvimento de lideranças e inovação

1. Formação Internacional - *Collaboration and Integrated Policies for Public Security*

Em parceria com a Universidade de Columbia, a Comunitas promoveu, em novembro, uma formação internacional sobre Políticas Públicas, com foco na discussão das melhores práticas de segurança pública no Brasil e no mundo. A programação incluiu visitas técnicas em Nova Iorque, destacando o laboratório de dados e estatísticas da Polícia da Cidade de Nova Iorque (NYPD), conhecido como CompStat, e o Departamento de Correções, localizado na Ilha de Rikers.

Ao todo, 23 líderes públicos participaram e foram certificados, com um total de 50 horas-aula concentradas em uma semana de intenso aprendizado. O representante do Estado de Mato Grosso do Sul na formação internacional foi o Secretário de Segurança Pública, Antônio Carlos Videira.

Projetos de fomento ao debate

1. Encontro de Líderes 2024

Na 17ª edição do Encontro de Líderes, a Comunitas reuniu, em outubro, importantes lideranças do setor público e privado para debater soluções conjuntas e eficazes no combate à criminalidade, com ênfase na cooperação entre os diferentes níveis de governo para fortalecer a segurança pública no Brasil. Sob o tema "Políticas Integradas e Coalizões em Pro da Segurança Pública", o evento destacou a necessidade de estratégias colaborativas, governança compartilhada e investimentos em inteligência para enfrentar os desafios do crime organizado e promover territórios mais seguros.

O Governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, teve uma participação de destaque como palestrante no painel "Coalizão Governamental: Soluções Compartilhadas para Segurança". Sua presença trouxe contribuições valiosas sobre a importância de integrar esforços entre os estados e as esferas federal e municipal, fortalecendo o compromisso com uma segurança pública mais eficaz e colaborativa.



Desde 2019, a Comunitas tem sido uma parceira estratégica do Estado de Minas Gerais, colaborando com diferentes gestões para implementar ações que fortalecem a gestão pública e promovem impactos positivos na vida da população. Essa parceria reflete um compromisso contínuo com a inovação e a sustentabilidade das políticas públicas, consolidando resultados significativos ao longo dos anos.

1. Projeto Somar

O Projeto Somar, implementado há quatro anos em Minas Gerais com apoio da Comunitas, tem promovido avanços significativos na gestão escolar por meio de um modelo de gestão compartilhada com organizações da sociedade civil (OSC). Inicialmente aplicado como piloto em três escolas es-

taduais de ensino médio com desafios como baixa aprovação, evasão e insegurança, o projeto impactou mais de 2 mil estudantes.



Foto: divulgação

Os resultados evidenciam avanços significativos, como o aumento da taxa de aprovação na Escola Estadual Coronel Adelino Castelo Branco, em Sabará, de 62% para 93%, e na Escola Estadual Francisco Menezes Filho, em Belo Horizonte,

de 86,9% para 95,4%. Além disso, houve maior participação da comunidade escolar e melhoria no clima organizacional, com mudanças na percepção de "Desorganização" para "Boa Escola" em duas das três unidades participantes.

2. Modernização da Cultura Organizacional

O projeto tem como foco adotar uma governança baseada em melhores práticas, austeridade, eficiência e profissionalismo. Em 4 etapas, ele tem como objetivo aplicar soluções de aprendizagem que foquem em conteúdos de Cultura, Protagonismo, Liderança e Influência, de modo a acelerar o desenvolvimento dos gestores e dos servidores para trazer soluções mais rápidas e eficazes para o Estado e Cidadãos. A partir disso, foi possível o apoio à integração da equipe de governo; implementação de novas práticas de trabalho e o engajamento dos servidores com o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI).



Foto: divulgação

São mais de 40 mil servidores impactados por meio de atividades presenciais e virtuais, síncronas e assíncronas, que resultaram relações de confiança mais fortalecidas; e tem um potencial de impactar 270 mil servidores por meio de atividades online e estarem capacitados para multiplicação.

3. Plano de Enfrentamento da Pobreza

O projeto consiste na realização de um estudo aprofundado em Minas Gerais com a população de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social e, do outro lado, os gestores desses serviços e equipamentos públicos que atendam essa população.

O objetivo foi mapear as percepções e experiências em regiões selecionadas do estado, possibilitando contrastar as duas perspectivas e identificar pontos em comum e necessidades percebidas pelos dois públicos.

A pesquisa abordou temas como: vulnerabilidade social, racismo, relação de trabalho e as principais demandas da população carente. A partir da pesquisa o foco do governo foi concentrado em oportunidades para direcionar estratégias de superação da pobreza nos municípios mais vulneráveis, apoiando a formulação de políticas públicas, tais como:

- Plano de Promoção do Desenvolvimento Social: Articulação de ações temáticas da SEDESE, alinhadas aos ODS da ONU, com foco em inclusão produtiva e Primeira Infância.

- **Diretrizes para Primeira Infância:** Políticas voltadas a crianças de 0 a 6 anos, com destaque para apoio às mães solo. Inclui a publicação de decretos, apoio a municípios e programas como "Leite para Primeira Infância".
- **Programa Minas Forma:** Formação prática de até 60h para inserção no mercado, com 8.100 vagas. Público-alvo: jovens fora da escola e mulheres 40+.



Foto: divulgação

- **Moradas Gerais:** Melhoria habitacional para 2.240 famílias vulneráveis em 56 municípios.
- **Fundo de Erradicação da Pobreza (FEM):** A SEDESE integrará o comitê gestor do FEM em 2025, fortalecendo governança baseada em dados e ampliando parcerias estratégicas

4. Apoio ao Licenciamento Ambiental Sustentável

O projeto, que teve início em agosto de 2023 e tem como planejado 18 meses de duração, consiste no apoio técnico especializado de diversas áreas de conhecimento para subsidiar a tomada de decisão com base nos melhores elementos técnicos quanto à viabilidade ou desempenho ambiental dos empreendimentos que solicitaram o licenciamento ambiental no Estado.

A partir disso, a Comunitas teve como objetivo assessorar com a elaboração de laudos técnicos e estruturar metodologia e ferramentas de gestão para subsidiar a Secretaria do Meio Ambiente na redução do estoque dos processos de licenciamento ambiental dos processos de licenciamento constantes no passivo do Estado. O projeto tem contribuído para a análise de processos antigos e complexos, que demandam uma força-tarefa com uma equipe especializada que foi contratada pela Comunitas.

Ao longo de 2024, destacam-se a entrega de 266 laudos, bem como o avanço na padronização e qualificação dos processos de licenciamento por meio da modelagem de Laudos Técnicos, da criação de um Quadro Legal com 311 instrumentos categorizados em 21 eixos temáticos e a emissão de três instruções para o aprimoramento operacional do Governo, promovendo maior consistência nas análises atuais e futuras. Também foi incorporado o uso de ferramentas de inteligência de dados, como o Power BI, para monitoramento contínuo do projeto, além da definição dos conceitos de Laudos de Licenciamento e Laudos Associados, valorizando o esforço técnico necessário para a conclusão de cada processo.

Agenda de segurança

1. Projeto Convergência em Segurança

O projeto Agenda Brasil: Convergências em prol da Segurança Pública Brasileira integrou uma ampla agenda de segurança desenvolvida pela Comunitas ao longo do ano, com a realização de diversas ações, como projetos in loco, formações internacionais, encontros e eventos. A iniciativa contou com a participação de representantes de 10 territórios, incluindo governadores e secretários de segurança pública.

Os territórios participantes foram Goiás, representado pelo Governador Ronaldo Caiado e o Secretário Renato Brum; Rio Grande do Sul, com o Governador Eduardo Leite e o Secretário Sandro Caron; Mato Grosso do Sul, com o Governador Eduardo Riedel; Rio Grande do Norte, com a Governadora Fátima Bezerra e o Secretário Osmir de Oliveira Monte; Minas Gerais, representado pelo Secretário Rogério Greco; Tocantins, com o Secretário Wlademir Mota; São Paulo, com o Assessor do Secretário João Henrique Martins; Ceará, com o Secretário Roberto Sá.

As discussões geraram importantes convergências, como o fortalecimento do protagonismo federal na vigilância de fronteiras, a integração de inteligências policiais, a revisão da legislação penal e processual, e a definição de critérios mais rigorosos para audiências de custódia.

Apesar das convergências, houve divergências sobre temas como o papel das guardas municipais no SUSP, a abordagem para prevenção social da criminalidade e os investimentos no sistema prisional. A ação reforçou a necessidade de colaboração entre os diferentes níveis de governo para enfrentar os desafios da segurança pública de forma eficaz e integrada.

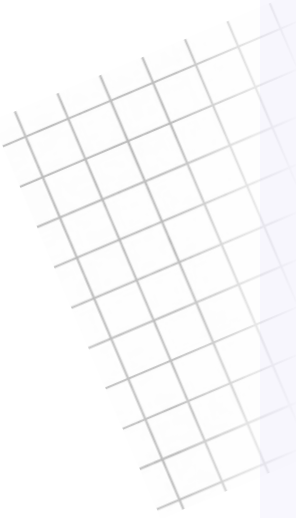
Projetos de desenvolvimento de lideranças e inovação

1. Formação Internacional - *Collaboration and Integrated Policies for Public Security*

Em parceria com a Universidade de Columbia, a Comunitas promoveu, em novembro de 2024, uma formação

internacional sobre Políticas Públicas, com foco na discussão das melhores práticas de segurança pública no Brasil e no mundo. A programação incluiu visitas técnicas em Nova Iorque, destacando o laboratório de dados e estatísticas da Polícia da Cidade de Nova Iorque (NYPD), conhecido como CompStat, e o Departamento de Correções, localizado na Ilha de Rikers.

Ao todo, 23 líderes públicos participaram e foram certificados, com um total de 50 horas-aula concentradas em uma semana de intenso aprendizado. O representante do Estado de Minas Gerais na formação internacional foi o Secretário Geral, Marcel Beghini.



2. Grupo Focal para Enfrentamento às Emergências Climáticas

Durante o ano de 2024, a Comunitas trabalhou por meio das áreas de Inovação e Investimento Social Corporativo, a pauta de enfrentamento às emergências climáticas, que deu fruto ao Guia para Enfrentamento às Emergências Climáticas: Estratégias para Colaborações Público Privadas, lançado em outubro.

Como forma de entender as dores e encontrar soluções que possam conciliar os interesses públicos e privados, foi realizada uma metodologia de pesquisa conhecida como grupo focal, onde lideranças públicas de alguns territórios da Comunitas se reuniram na organização para, por meio de uma moderação acadêmica, trocar experiências da realidade do setor público na agenda de combate às mudanças climáticas.

Dito isso, o Estado de Minas Gerais contribuiu para a iniciativa por meio da Secretaria de Estado de Minas Gerais de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD-MG), Marília Melo.

3. Mapa da Contratualização

A edição 2024 da pesquisa Mapa da Contratualização: Destaques para Parcerias Público-Privadas de Impacto Social reforçou o compromisso da Comunitas em fortalecer a agenda de parcerias entre os setores público e privado. A publicação trouxe um panorama abrangente com uma lista de casos de destaque de referências para

o Brasil, cobrindo diferentes regiões e setores, com o objetivo de disseminar boas práticas e oferecer exemplos concretos de iniciativas que promovem impacto positivo e sustentável na gestão pública.

Entre os destaques, Minas Gerais teve papel relevante com a inclusão do projeto do Complexo Penal, uma PPP em segurança pública que reflete inovação e eficiência na gestão. Liderado pelo Secretário Adjunto de Justiça e Segurança Pública, Coronel Edgard Estevo da Silva, o projeto exemplifica como parcerias bem estruturadas podem contribuir para enfrentar desafios estratégicos e promover avanços significativos em áreas essenciais para a sociedade.

Projetos de fomento ao debate

1. Encontro de Líderes 2024

Na 17ª edição do Encontro de Líderes, a Comunitas reuniu, em outubro, importantes lideranças do setor público e privado para debater estratégias integradas para fortalecer a segurança pública no Brasil. Com o tema "Políticas Integradas e Coalizões em Prol da Segurança Pública", o evento destacou a importância da cooperação entre os níveis federal, estadual e municipal, além de enfatizar o investimento em inteligência, a revisão de leis e a governança compartilhada para enfrentar o crime organizado e reduzir a sensação de insegurança.

Durante os debates, foram abordados os desafios na governança do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e a gestão de recursos, evidenciando a complexidade do tema e a necessidade de uma abordagem intersetorial.

Minas Gerais teve destaque especial com a participação do Governador Romeu Zema, que contribuiu como palestrante em um painel sobre "Governança e Aliança: Iniciativas conjuntas para a segurança nacional". Sua presença reforçou a importância de iniciativas estaduais e regionais alinhadas a estratégias nacionais, promovendo soluções colaborativas e inovadoras para garantir territórios mais seguros e resilientes em todo o país.



A relação da Comunitas com o Estado do Pará teve início em 2018, com uma primeira parceria que marcou sua atuação na região. Essa colaboração foi retomada com força na gestão de Helder Barbalho, consolidando-se como uma parceria estratégica para implementar ações que fortalecem a gestão pública e promovem impactos positivos na vida da população paraense. Ao longo dos anos, essa parceria reflete o compromisso com a inovação e a sustentabilidade das políticas públicas, gerando resultados consistentes e transformadores.

1. Apoio à Modernização da SEMAS-PA

Dividido em 5 projetos, com início em agosto de 2020, a estratégia de transformação digital surgiu com o objetivo de aumentar a produtividade a partir do ganho de eficiência com a implantação de tecnologia e modernização de sistemas.

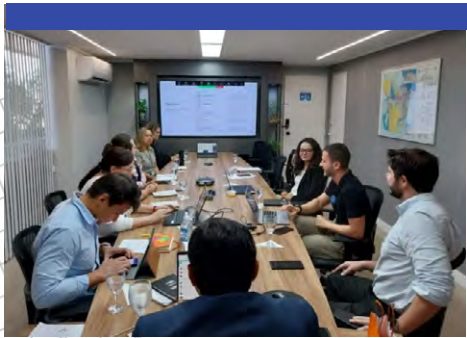


Foto: acervo Comunitas

A partir disso, no primeiro projeto, foi realizada uma proposta de **reestruturação na organização da SEMAS** para aumentar a produtividade e reduzir o passivo de licenciamento ambiental. O projeto incluiu diagnóstico dos passivos e da estrutura organizacional, definição de metas de redução,

redesenho do organograma, dashboards de acompanhamento e proposta de nova alocação de equipe por diretoria. A manutenção em 2024 incluiu melhorias no painel de atos emitidos e novos filtros para identificar processos paralisados, trazendo mais eficiência, gestão à vista e alinhamento com a política ambiental do estado.

Na segunda etapa, a SEMAS-PA, com o apoio da Comunitas, **digitalizou integralmente o processo de solicitação de atos autorizativos**, substituindo os trâmites presenciais por um portal online. A plataforma conta com mais de 500 checklists parametrizados, geração automática de Documento de Arrecadação Estadual (DAE), chatbot para dúvidas, carta consulta e acompanhamento de processos. Como resultados, entre fevereiro de 2023 e fevereiro de 2025, foram registrados 5.400 pedidos de atos autorizativos, 960 cartas consulta e uma redução de 23,4% no tempo médio de análise de um ato autorizativo. O sistema também transacionou R\$ 13,2 milhões via DAE e emitiu mais de 1, 6 mil atos autorizativos de forma digital, promovendo mais eficiência, transparência e praticidade para empreendedores e técnicos.

Na terceira fase, que ocorreu de janeiro de 2023 a março de 2024, foi desenvolvido um novo **Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SI-CAR)** com base em uma arquitetura moderna e integrada, permitindo cruzamento automático de dados com camadas de terras públicas e atualização diária das bases. As funcionalidades incluem geração de relatórios automatizados e painéis públicos com imagens georreferenciadas e bloqueio automático de CARs com inconformidades que retornam para retificação do responsável técnico. A solução trouxe maior governança ao processo de emissão de CARs, facilitando a análise técnica e reduzindo fraudes, além de melhorar a rastreabilidade e a qualidade das decisões.

Em 2024, com o objetivo de agilizar e dar transparência à gestão dos recursos hídricos do estado, o quarto projeto tratou do **SIGERH, uma plataforma completa para solicitação, análise e emissão de atos autorizativos relacionados às outorgas de uso de água**. O sistema automatizou a análise de disponibilidade hídrica, implementou formulários personalizados, ambiente analítico para decisão e monitoramento de condicionantes.

Os resultados incluem redução de pendências, mais eficiência nos protocolos e maior autonomia dos técnicos, além de melhor visualização dos dados estratégicos para tomada de decisão. Entre setembro de 2024 e fevereiro de 2025, mais de 800 atos foram emitidos pelo novo SIGERH e cerca de 750 atos foram emitidos pelo fluxo auto declaratório. Além disso, foi possível medir que a média de dias de análise da disponibilidade hídrica caiu de quase 10 para 1 dia.

Ainda em 2024, o quinto projeto focou no desenvolvimento de uma **plataforma de inteligência para otimizar a fiscalização ambiental, integrando denúncias, julgamento de infrações e conversão em pagamento**. A ferramenta permite análise espacial de denúncias com 8 camadas geoanalíticas, automação de fluxos e geração de documentos oficiais. Foram integrados seis sistemas (como SEFA, Banco Central e gov.br), permitindo maior rastreabilidade, controle de processos e apoio à tomada de decisão. A plataforma foi concluída no final de 2024 e a expectativa é que ela reduza significativamente a prescrição de multas e aumente a eficiência das ações em campo.

2. Apoio ao Gerenciamento de Projetos COP 30

Com a nomeação da cidade de Belém para a realização da COP30, e tendo em vista a importância do evento em contraste com as dificuldades enfrentadas pelas cidade, o apoio da Comunitas pretende viabilizar uma comunicação fluída junto aos *stakeholders*, bem como a integração e a articulação entre as esferas Federal, Estadual, Municipal e a organização do Evento.



Foto: divulgação

Em 2024, o Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) da COP30 consolidou-se como o centro estratégico de articulação, monitoramento e apoio técnico à execução das iniciativas prioritárias do Governo do Pará para sediar o maior evento climático do mundo. Após concluir as fases de planejamento, diagnóstico e estruturação em 2023, o EGP passou à etapa de rotina assistida, realizando acompanhamentos quinzenais com órgãos e secretarias, monitorando 44 projetos e 97 subprojetos distribuídos

em áreas como saneamento, mobilidade, turismo, conectividade, saúde, segurança e hospedagem.

Entre as principais entregas estão **a implementação e atualização constante dos painéis de gestão dos projetos**, a elaboração de **painéis executivos de obras e hospedagem, suporte técnico a financiamentos** (BNDES e Itaipu), **apoio na articulação com o Governo Federal e a proposição de planos de comunicação e captação de patrocínio**. A atuação intensa e articulada do EGP em 2024 garantiu transparência, rastreabilidade e agilidade à execução das ações, reduzindo riscos e fortalecendo a capacidade institucional do Estado diante da complexidade e visibilidade internacional do evento.

De forma geral, o EGP segue com uma ferramenta de apoio contínuo na articulação com diferentes stakeholders internos e externos ao governo (como outros entes e financiadores), garante

uma visão estratégica e gerencial sobre o cronograma e pontos críticos de cada projeto essencial e prioritário para a realização da COP30 em Belém e fornece informações estruturadas e embasadas para a tomada de decisão das principais lideranças estaduais.

3. Apoio às Soluções de Hospedagem e Espaço do Evento COP 30

O projeto surgiu com o objetivo de apoiar o Governo do Estado do Pará nas **articulações e na execução das soluções prioritárias de hospedagem**, e na operacionalização do espaço do evento para a COP 30 em Belém.

Foram mapeadas inicialmente 13 soluções de hospedagem e 6 soluções para o espaço do evento, das quais 8 e 3, respectivamente, foram validadas como viáveis ao longo de 2024 pelo parceiro técnico e seu time de especialistas em conjunto com a análise do Comitê Estadual da COP 30. Ao todo, foram identificadas 253 ações necessárias para viabilizar as soluções, das quais 64% já estão em andamento ou concluídas.

As soluções de hospedagem abrangem desde a modernização da hotelaria e locações de curta temporada até grandes navios e adaptação temporária de escolas em leitos. Houve um avanço expressivo no número de leitos cadastrados em plataformas como Airbnb (de 2.800 em 2023 para 7.000 em 2025) e Booking (- 80 imóveis em 2024 para - 550 em 2025), atingindo 65% da meta de leitos por temporada. O projeto também compreende intensa interlocução com o mercado, apoio técnico e elaboração de documentos como termos de referência, planos de ação e orçamentos.

4. Apoio ao Masterplan da COP-30

A concepção e o desenvolvimento técnico e operacional de um evento do porte de uma COP exigem, para seu sucesso, um planejamento preciso e uma rigorosa estratégia de integração entre diversas disciplinas nas áreas de arquitetura e engenharia, além de especialistas em eventos de grande porte.

O projeto visa a **concepção arquitetônica, cênica e visual** das estruturas fixas ou temporárias **que comporão a Blue Zone (área de negociação da Conferência) e a Green Zone (espaço destinado à sociedade civil) da COP 30**. O apoio envolve mais de 60 profissionais das mais diversas disciplinas e inclui a elaboração de cerca de 24 projetos que vão desde os estudos preliminares, a elaboração de masterplan até a formulação de projetos básicos de arquitetura, cenografia, iluminação e das instalações complementares para ambos os espaços (Blue e Green Zone).

O trabalho sobre a Blue Zone foi desenvolvido ao longo de 2024 e em novembro, o projeto do masterplan foi revisto para adaptação aos moldes adotados na COP 29, realizada em Baku, no Azerbaijão. Após a revisão e aprovação estadual, o masterplan foi submetido para avaliação da Secretaria Extraordinária da COP 30 do Governo Federal para, posterior, envio e aprovação junto à Convenção-Quadro das Nações Unidas (UNFCCC). Em 2025, após aprovação da UNFCCC, está prevista a revisão dos projetos básicos da Blue Zone conforme modelo de masterplan revisto e a dedicação ao desenvolvimento integral do espaço da Green Zone.

A partir dos projetos já elaborados, estima-se um investimento de R\$ 595,6 milhões para a montagem das estruturas de ambos os espaços da COP 30. Esta será realizada por empresas a serem contratadas pelo Governo Federal. O apoio da Comunitas junto ao Governo do Pará, incluirá, além dos projetos técnicos, o acompanhamento da montagem e desmontagem da infraestrutura do evento conforme os padrões internacionais exigidos.

Projetos de desenvolvimento de lideranças e inovação

1. Grupo Focal para Enfrentamento às Emergências Climáticas

Durante o ano de 2024, a Comunitas trabalhou por meio das áreas de Inovação e Investimento Social Corporativo, a pauta de enfrentamento às emergências climáticas, que deu fruto ao Guia para Enfrentamento às Emergências Climáticas: Estratégias para Colaborações Público e Privadas, lançado em outubro.

Como forma de entender as dores e encontrar soluções que possam conciliar os interesses públicos e privados, foi realizada uma metodologia de pesquisa conhecida como grupo focal, onde lideranças públicas de alguns territórios da Comunitas se reuniram na organização para, por meio de uma moderação acadêmica, trocar experiências da realidade do setor público na agenda de combate às mudanças climáticas.

Dito isso, o Estado do Pará contribuiu para a iniciativa por meio do então Secretário de Estado do Pará de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS-PA), Mauro O' de Almeida.

Projetos de fomento ao debate

1. Encontro de Líderes 2024

Na 17ª edição do Encontro de Líderes, a Comunitas reuniu, em outubro, importantes representantes do setor público e privado para discutir soluções conjuntas e eficazes no combate à criminalidade, com ênfase na cooperação entre os diferentes níveis de governo para fortalecer a segurança pública no Brasil. Sob o tema "Políticas Integradas e Coalizões em Prol da Segurança Pública", o evento destacou a importância de estratégias colaborativas, governança compartilhada e investimentos em inteligência para enfrentar os desafios do crime organizado e promover territórios mais seguros.

A participação online do Governador do Pará, Helder Barbalho, foi um dos destaques do evento. Como palestrante no painel "Coalizão Governamental: Soluções Compartilhadas para a Segurança", ele trouxe a perspectiva estadual sobre a necessidade de ações integradas entre as esferas de governo, reforçando a relevância da colaboração intersetorial para alcançar resultados efetivos e sustentáveis na área da segurança pública.



Desde 2022, a Comunitas tem atuado em parceria com o Estado de Pernambuco, desenvolvendo ações que fortalecem a gestão pública e promovem impactos concretos na vida da população. Essa colaboração tem se traduzido em iniciativas inovadoras e sustentáveis, alinhadas às prioridades do Estado, evidenciando o compromisso conjunto com a melhoria contínua dos serviços públicos e o desenvolvimento social e econômico de Pernambuco.

Projetos de desenvolvimento de lideranças e inovação

1. Bolsa de estudos

Priscila Krause, vice-governadora de Pernambuco, recebeu uma bolsa de estudo da Comunitas para o Master em Liderança Política e Gestão Pública (MLG) do Centro de Liderança Pública (CLP), realizada em parceria com a Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) entre 2023 e

2024. Em contrapartida, Priscila tem contribuído para o fortalecimento de conteúdos na Rede Juntos, compartilhando conhecimentos e experiências que promovem inovação e excelência na gestão pública.

2. Plataforma Rede Juntos

Henrique César Freire de Oliveira, Diretor da Escola de Governo do Estado e integrante da Rede Juntos, contribuiu em 2024 para a construção da formação do Plano de Governo de Educação.

A Rede Juntos reúne lideranças públicas comprometidas em fomentar conhecimento e apoiar o desenvolvimento de gestores em todo o Brasil. Em 2024, a Plataforma Rede Juntos ofereceu formações em Planos de Governo, com foco na gestão educacional nos municípios.

Desenvolvido com o apoio de gestores públicos da rede Comunitas, o conteúdo abordou o papel estratégico da educação e os principais desafios enfrentados pelos gestores municipais, promovendo políticas públicas de impacto social.

3. Mapa da Contratualização

A edição 2024 da pesquisa Mapa da Contratualização: Destaques para Parcerias Público-Privadas de Impacto Social reforçou o compromisso da Comunitas em fortalecer a colaboração entre os setores público e privado. O material apresentou um panorama abrangente com 13 casos de destaque e 26 projetos inspiradores, cobrindo diferentes regiões e setores, com o objetivo de disseminar boas práticas e oferecer exemplos concretos de iniciativas que geram impacto positivo e sustentável na gestão pública.

O Estado de Pernambuco se destacou com o programa Porto Digital, um contrato de gestão voltado para a inovação tecnológica, liderado pelo Diretor de Inovação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco, César Andrade. O projeto exemplifica como parcerias estruturadas podem impulsionar o desenvolvimento regional, promovendo avanços significativos em ciência, tecnologia e inovação.



A parceria da Comunitas com o Estado do Piauí foi formalizada em 2024 por meio de um acordo de cooperação, consolidando um compromisso estratégico para fortalecer a gestão pública e implementar iniciativas de impacto no estado. Essa colaboração reflete a proximidade e o alinhamento de esforços com o governo piauiense, promovendo ações que garantem inovação, sustentabilidade e resultados consistentes para a população.

1. Apoio ao Modelo de Gestão de Parcerias com OSS em Saúde



Foto: divulgação

O projeto firmado entre Comunitas e o Governo do Piauí teve o objetivo de aprimorar a gestão da saúde pública estadual por meio do fortalecimento das parcerias com Organizações Sociais de Saúde (OSS). A iniciativa surge em um contexto de crescente demanda por serviços de saúde no Estado, que tem levado ao aumento dos investimentos na área, superando os limites constitucionais. Para enfrentar desafios como filas de espera, falta de profissionais e problemas de infraestrutura, a Secretaria Estadual de Saúde (SESPI) está expandindo

o modelo de parcerias com OSS, inicialmente testado em três unidades hospitalares, com planos de ampliar para outras 20 unidades estaduais.

O objetivo do projeto é apoiar a SESPI na implementação de modelos de contratualização e avaliação de custos e desempenho das OSS, buscando garantir uma gestão mais eficiente e o fortalecimento da capacidade administrativa do Estado. Entre as ações previstas estão a avaliação de contratos em vigor, a capacitação da equipe da SESPI, a análise da legislação e regulamentação existentes e a elaboração de novos modelos de gestão para otimizar a prestação de serviços de saúde.

Dentre os resultados destacam-se a criação de arranjos técnicos e legais que permitam o acesso mais amplo e qualificado à saúde pela população piauiense. A entrega dos produtos está alinhada ao cronograma de expansão da rede de saúde estadual, garantindo que as recomendações estejam alinhadas às melhores práticas e sejam implementadas de forma eficaz.

Projetos de desenvolvimento de lideranças e inovação

1. Mapa da Contratualização

A edição 2024 da pesquisa Mapa da Contratualização: Destaques para Parcerias Público-Privadas de Impacto Social reforçou o compromisso da Comunitas em promover a colaboração entre os setores público e privado. A publicação apresentou um panorama abrangente com 13 casos de destaque e 26 projetos inspiradores, abrangendo diferentes regiões e setores, com o objetivo de disseminar boas práticas e oferecer exemplos concretos de iniciativas que promovem impacto positivo e sustentável na gestão pública.

O Estado do Piauí teve um papel de destaque com o projeto das Mini-usinas Piauí, uma PPP inovadora liderada pela Superintendente de Parcerias e Concessões, Monique Menezes. Este projeto exemplifica como iniciativas bem estruturadas podem trazer avanços significativos e demonstrar o potencial das parcerias público-privadas em transformar desafios locais em soluções efetivas e sustentáveis.

Projetos de fomento ao debate

1. Encontro Rede Juntos de Segurança Pública

Realizado em 27 de junho pela Comunitas em parceria com o Insper, o evento reuniu especialistas e gestores públicos para promover a troca de experiências e conhecimentos na área de segurança. Alinhado à agenda temática de 2024, o encontro teve como objetivo impulsionar o desenvolvimento de políticas públicas estruturantes para o setor.

Os debates se centraram na necessidade de criar políticas de segurança pública baseadas em dados e evidências, enfatizando a importância da prevenção, da inteligência policial e da colaboração entre diferentes níveis de governo e a sociedade civil. Os participantes destacaram a urgência de integrar políticas de médio e longo prazo para assegurar a continuidade e adaptação às mudanças, bem como a necessidade de revisar a legislação penal para alinhar com o cenário atual.

Entre os participantes, destaca-se Chico Lucas, Secretário de Segurança Pública do Piauí, que participou presencialmente em um dos painéis e contribuiu com reflexões importantes sobre as iniciativas do Estado do Piauí na segurança pública.



A parceria da Comunitas com o Estado do Rio Grande do Sul começou oficialmente em 2018, mas tem suas raízes na colaboração iniciada em 2013, quando Eduardo Leite era prefeito de Pelotas. Essa relação estabelecida no âmbito municipal foi alçada ao nível estadual, marcando o início de uma jornada conjunta focada em fortalecer a gestão pública, promover impactos positivos e garantir a sustentabilidade das políticas implementadas, beneficiando diretamente a população gaúcha.

1. Modernização do Atendimento ao Cidadão

O projeto surgiu com o objetivo de ampliar e modernizar as unidades da Central de Atendimento Integrado "Tudo Fácil", a partir do desafio de apoiar na modernização das unidades atuais do Tudo Fácil, integrando-as cada vez mais aos serviços eletrônicos e apoiar o governo na implantação Central de Atendimento Integrado "Tudo Fácil", unidade no interior (Shopping Lajeado).

Até o ano de 2024, já foram inauguradas 9 novas unidades de atendimento Tudo Fácil, que contam com um modelo de modernização do atendimento baseado



Foto: divulgação

na unificação do atendimento; identidade visual unificada para todas unidades; processo seletivo via programa

qualifica RS; capacitação; tecnologia; e melhoria contínua do atendimento ofertado.

2. Replicabilidade da Rede Bem Cuidar no RS

Com início em 2021, o projeto visa replicar a experiência da Rede Bem Cuidar de Pelotas, tendo como desafio qualificar o atendimento primário de toda rede de saúde gaúcha e como objetivo incentivar a melhoria e o fortalecimento dos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) oferecidos à população.



Foto: divulgação

Até o momento, são 494 unidades cofinanciadas pelo estado, com R\$ 60 mil para implantação da unidade e R\$ 8 mil reais mensais; sendo que delas, às 428 primeiras receberam também R\$ 50 mil para inclusão de novos equipamentos.

Além dos valores acima, houve recursos específicos para reforma e ampliação de 100 unidades da Rede Bem Cuidar e, em outubro de 2024, também houve o repasse de R\$ 3,8 milhões destinados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual da Saúde (SES), para 17 municípios que fazem parte da Rede Bem Cuidar (RBC-RS) para reforma ou ampliação de Unidades Básicas de Saúde.

3. Modernização da Cultura Organizacional

O projeto, faseado em 4 etapas, iniciou em janeiro de 2021 com o desafio de definir uma nova cultura institucional com patamares de performance, entregas superiores e impactos positivos nos cidadãos; isto demandou a primeira e segunda fase do processo.

Já a terceira e a quarta fase concentram-se em oferecer sustentabilidade às ações executadas anteriormente; sustentar o processo de desenvolvimento dos gestores para a disseminação e prática da cultura; ampliar o projeto alcançando os demais servidores, fundações e autarquias; e desenvolver as Equipes de Sustentação: Governança, Multiplicadores e Líderes Gestão de Pessoas.

Entre as principais atividades que foram desenvolvidas, podem-se destacar workshops sobre gestão de crise e mudanças, e para assessorias de comunicação e RH; encontros virtuais para solução de problemas com consultores; aceleração individual das lideranças e reuniões de governança para acompanhamento

contínuo; mapeamento e devolutiva com diagnósticos e soluções para secretarias; e sessões entre áreas interdependentes e atividades de alinhamento intra equipe.

Em 2024, o Projeto Envolver impactou diretamente 148 servidores públicos por meio da realização de 24 atividades voltadas ao fortalecimento das lideranças e à consolidação da Cultura Organizacional no Governo do Rio Grande do Sul. Além das ações presenciais, a jornada digital da cultura foi disponibilizada no ambiente da Escola de Governo, ampliando o potencial de alcance do projeto ao ser acessível aos mais de 119 mil servidores estaduais.

A iniciativa representa um importante passo na disseminação dos direcionadores culturais e na promoção de um novo jeito de ser e fazer no serviço público gaúcho.



Foto: divulgação

4. Novas Carreiras Transversais

O projeto tinha como desafio redesenhar as 4 carreiras transversais do Estado, considerando os distintos grupamentos, como de nível superior e médio e de gestão e administrativa. O objetivo era apoiar no estudo para reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações, elaborar estudo e plano de ação para transição para o modelo de subsídios e dar suporte à elaboração dos projetos de lei, tabelas e regulamentos, garantindo a boa implementação do projeto até o final.



Foto: divulgação

A Lei nº 16.165, sancionada em 31 de julho de 2024 pelo governador Eduardo Leite, promove a reestruturação das carreiras do Poder Executivo estadual no Rio Grande do Sul. A medida cria o Quadro das Carreiras Transversais com novos cargos, como Analista de Políticas Públicas e Especialista em Infraestrutura, além de prever reajustes salariais para valorizar os servidores.

Até o momento, das medidas previstas pela nova Lei, os reajustes salariais já foram totalmente implementados, restando agora a aplicação das políticas de evolução na carreira, incluindo progressão e promoção. O objetivo é modernizar a administração pública, aumentar a eficiência e fortalecer o serviço público estadual.

5. RS Seguro Comunidade

Realizado em 2 fases, o projeto surgiu com o objetivo de mapear, por meio de pesquisa presencial quantitativa, as percepções e experiências da população de baixa renda de 8 territórios do programa RS Seguro, a fim de levantar informações e insumos para desenhar as intervenções territoriais que serão feitas pelo governo, como a melhoria de vias, acessos, iluminação pública, calçadas e construção de equipamentos públicos.



Foto: divulgação

A partir disso, entre abril e junho deste ano ocorreu a segunda fase do projeto, em que o estudo avaliou os outros 9 territórios, dos 17 territórios selecionados para o Programa RS Seguro, que não foram cobertos na primeira fase.

A segunda fase da pesquisa foi finalizada em julho deste ano e tem como destaque o conhecimento da percepção da população sobre os territórios e principais problemas a serem resolvidos; ações de policiamento e equipamentos de saúde foram apontadas como as principais iniciativas a serem priorizadas pela administração pública; escolha geográfica das possíveis áreas de intervenção, auxiliando o governo na destinação dos recursos previstos para os projetos.



Principais resultados do programa RS Seguro (2019–2025)

- Redução da criminalidade:
- Roubo de cargas: queda de **90%** em 2024;
- Roubo de veículos: redução de **87%**;
- Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI): queda de **52%**;
- Homicídios dolosos: redução de **50%** em fevereiro de 2025.



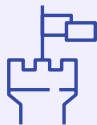
Integração e qualificação das forças de segurança

- Criação das **Regiões Integradas de Segurança Pública** (RISPs) em 2023, promovendo a cooperação entre Brigada Militar e Polícia Civil;
- Implantação da teoria da dissuasão focada, com monitoramento e prisão de lideranças de grupos criminosos;
- Melhoria na eficiência dos registros de ocorrência e resposta ao cidadão.



Proteção às mulheres

- Fortalecimento da rede de proteção com o **Comitê EmFrente, Mulher**, criado em 2020;
- Uso de **tornozeleiras eletrônicas** para o Monitoramento do Agressor;
- **Redução de feminicídios:**
 - 75% na capital;
 - 21,6% no interior do Estado.



Sistema prisional mais eficiente

- Criação da **Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo** (2023), centralizando a gestão do sistema;
- Ampliação e modernização das unidades prisionais para reduzir a superlotação;
- Fortalecimento da política de ressocialização.



Tecnologia a serviço da segurança

- Implantação do **GESeg (Sistema de Gestão Estatística em Segurança Pública)** em 2021;
- Modernização do **Instituto-Geral de Perícias (IGP-RS)**, com o uso de sistema automatizado de identificação e comparação balística.



Prevenção social nos territórios vulneráveis

- Lançamento do **RS Seguro COMunidade** em 2023, com apoio da Comunitas;
- Atuação em **44 territórios de 8 municípios**, com foco em:
- Urbanização;
- Geração de renda;
- Educação e saúde.



Pesquisa com o Data Favela para mapear demandas da população:

- 3.175 entrevistas presenciais em 17 territórios;
- Demandas prioritárias: policiamento, saúde, cultura, segurança e centros comunitários.



Gestão baseada em evidências

- Assinatura de **convênio inédito entre Segurança Pública e Saúde** para aprimorar as estatísticas sobre mortes violentas;
- Lançamento da campanha institucional **"Nossa missão é a sua segurança"**;
- Distribuição da cartilha **"Construindo um Rio Grande mais seguro"** com resultados e impactos do programa.

6. Reconstrua RS

Em face das devastadoras enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul, a Comunitas tomou a iniciativa de apoiar o governo estadual por meio da criação de um fundo com foco prioritário na retomada da educação no Estado. Este fundo estratégico tem como desafio desenvolver intervenções essenciais, com foco inicial na rápida recuperação do ambiente escolar.

A partir disso, em maio deste ano, a Comunitas iniciou o apoio às escolas com a compra de mobiliário escolar (carteiras e conjunto de mesas e bancos para refeitório para o ensino infantil e ensino

fundamental, mesas e cadeiras para professores e camas empilháveis para educação infantil) e eletrodomésticos (fogão e geladeira para cozinha das escolas), com posterior doação destes equipamentos às escolas municipais do Rio Grande do Sul.

Ao todo, foram 16 municípios e mais de 14 mil alunos beneficiados pelo fundo. Além do apoio técnico, material e operacional fornecido para a instalação da Casa Violeta, a 1ª Casa de Acolhimento de longo prazo para mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade atingidas pelas enchentes.

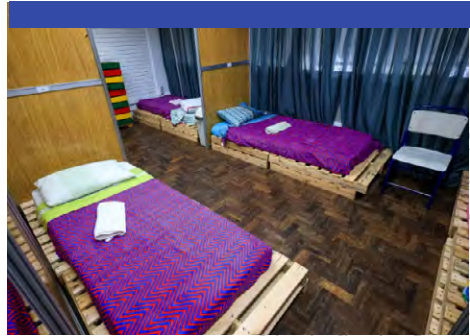


Foto: divulgação

Agenda de segurança

1. Projeto Convergência em Segurança

O projeto Agenda Brasil: Convergências em prol da Segurança Pública Brasileira integrou uma ampla agenda de segurança desenvolvida pela Comunitas ao longo do ano, com a realização de diversas ações, como projetos in loco, formações internacionais, encontros e eventos. A iniciativa contou com a participação de representantes de 10 territórios, incluindo governadores e secretários de segurança pública.

Os territórios participantes foram Goiás, representado pelo Governador Ronaldo Caiado e o Secretário Renato Brum; Rio Grande do Sul, com o Governador Eduardo Leite e o Secretário Sandro Caron; Mato Grosso do Sul, com o Governador Eduardo Riedel; Rio Grande do Norte, com a Governadora Fátima Bezerra e o Secretário Osmir de Oliveira Monte; Minas Gerais, representado pelo Secretário Rogério Greco; Tocantins, com o Secretário Wladimir Mota; São Paulo, com o Assessor do Secretário João Henrique Martins; Ceará, com o Secretário Roberto Sá.

As discussões geraram importantes convergências, como o fortalecimento do protagonismo federal na vigilância de fronteiras, a integração de inteligências policiais, a revisão da legislação penal e processual, e a definição de critérios mais rigorosos para audiências de custódia. Apesar das convergências, houve divergências sobre temas como o papel das guardas municipais no SUSP, a abordagem para prevenção social da criminalidade e os investimentos no sistema prisional. A ação reforçou a necessidade de colaboração entre os diferentes níveis de governo para enfrentar os desafios da segurança pública de forma eficaz e integrada.

Projetos de desenvolvimento de lideranças

1. Formação Internacional - *Collaboration and Integrated Policies for Public Security*

Em parceria com a Universidade de Columbia, a Comunitas promoveu, em novembro, uma formação internacional sobre Políticas Públicas, com foco na discussão das melhores práticas de segurança pública no Brasil e no mundo. A programação incluiu visitas técnicas em Nova Iorque, destacando o laboratório de dados e estatísticas da Polícia da Cidade de Nova Iorque (NYPD), conhecido como CompStat, e o Departamento de Correções, localizado na Ilha de Rikers.

Ao todo, 23 líderes públicos participaram e foram certificados, com um total de 50 horas-aula concentradas em uma semana de intenso aprendizado. O representante do Estado do Rio Grande do Sul na formação internacional foi o Governador Eduardo Leite.

2. Grupo Focal para Enfrentamento às Emergências Climáticas

Durante o ano de 2024, a Comunitas trabalhou por meio das áreas de Inovação e Investimento Social Corporativo, a pauta de enfrentamento às emergências climáticas, que deu fruto ao Guia para Enfrentamento às Emergências Climáticas: Estratégias para Colaborações Público Privadas, lançado em outubro.

Como forma de entender as dores e encontrar soluções que possam conciliar os interesses públicos e privados, foi realizada uma metodologia de pesquisa conhecida como grupo focal, onde lideranças públicas de alguns territórios da Comunitas se reuniram na organização para, por meio de uma moderação acadêmica, trocar experiências da realidade do setor público na agenda de combate às mudanças climáticas.

No caso do Rio Grande do Sul, após as chuvas acontecidas no Estado em abril e maio de 2024, a participação do vice-governador, Gabriel Oliveira, apresentou os aprendizados obtidos pelo Estado do Rio Grande do Sul após o ocorrido. Como resultado, a experiência do Rio Grande do Sul se tornou um estudo de caso de grande importância para a publicação Guia para Enfrentamento às Emergências Climáticas: Estratégias para Colaboração Público Privadas.

3. Plataforma Rede Juntos

O Ex-Secretário de Estado Adjunto de Parcerias e Concessões e atual Secretário de Estado Adjunto da Reconstrução Gaúcha, Gabriel Fajardo, entrou como membro da Nossa Rede Juntos. Já deu uma entrevista para a equipe, que foi publicada como entrevista escrita na plataforma. Fajardo também participou como palestrante do evento presencial Colaboração Público Privada para Enfrentamento às Emergências Climáticas + Lançamento BISC 2024 com panorama do Investimento Social Corporativo.

Projetos de fomento ao debate

1. Encontro de Líderes 2024

Na 17ª edição do Encontro de Líderes, que ocorreu em outubro, a Comunitas reuniu importantes lideranças do setor público e privado para debater soluções conjuntas e eficazes no combate à criminalidade, destacando a importância da cooperação entre os diferentes níveis de governo para fortalecer a segurança pública no Brasil. Com o tema "Políticas Integradas e Coalizões em Prol da Segurança Pública", o evento abordou estratégias para enfrentar o crime organizado, investir em inteligência e promover uma governança compartilhada que assegure territórios mais seguros e resilientes.

O Governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, teve um papel de destaque no encontro, contribuindo como palestrante em um painel sobre o tema "Governança e Aliança: Iniciativas conjuntas para a segurança nacional". Sua participação reforçou a relevância de iniciativas estaduais alinhadas a estratégias nacionais, promovendo colaboração entre os setores público e privado para enfrentar os desafios da segurança pública de forma integrada e eficiente.



A Comunitas mantém uma sólida parceria com o Estado de São Paulo desde 2019, atravessando diferentes gestões e lideranças políticas. Ao longo desses anos, a organização tem trabalhado para assegurar a sustentabilidade das ações implementadas, fortalecendo o impacto e promovendo resultados consistentes para a população.

1. Apoio à Regionalização da Saúde



Foto: divulgação

A regionalização da saúde no Estado de São Paulo avançou significativamente ao longo das fases 1 e 2 do projeto, resultando na melhoria do acesso e da equidade nos serviços de saúde. O diagnóstico das Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS) revelou que algumas regiões possuíam dependência externa para atendimentos de alta complexidade, enquanto outras sofriam com vazios assistenciais.

Com a implementação da **Tabela SUS Paulista**, que complementou em até 400% os valores da tabela federal, e do Incentivo à Gestão Municipal (IGM), foi possível ampliar a oferta de serviços. Como reflexo, o número

total de internações hospitalares cresceu, em média, 7,4% entre 2023 e 2024, enquanto os procedimentos de alta complexidade aumentaram 14,6% e os cirúrgicos 10,5%.

Conforme noticiado pela Secretaria Estadual de Saúde, uma das principais conquistas foi a abertura e reativação de 6,2 mil leitos hospitalares, o equivalente à construção de 30 hospitais de médio porte, permitindo maior descentralização dos atendimentos e reduzindo a sobrecarga em unidades de referência. Esse avanço está diretamente ligado à Tabela SUS Paulista, que, desde sua implementação em janeiro de 2024, elevou os valores de repasse para prestadores de serviços, incentivando a ampliação das internações e resultando na criação de 3.207 novos leitos no SUS em instituições filantrópicas até novembro de 2024.

A expansão da assistência também foi evidente nos procedimentos ambulatoriais, com um crescimento médio de 41,6% no estado. Tomografias aumentaram 19,9%, ressonâncias magnéticas 5,9% e sessões de radioterapia 8%. Em algumas RRAS, a oferta hospitalar cresceu mais de 50%, indicando uma melhor distribuição dos serviços.

Além disso, no aspecto financeiro, os repasses para o fortalecimento da regionalização também atingiram um marco significativo. Em 2024, o Governo de São Paulo destinou mais de R\$ 4 bilhões para aprimorar a assistência pública, valor até três vezes superior à 2022. Deste montante, R\$ 3,4 bilhões foram viabilizados por meio da Tabela SUS Paulista, enquanto o **IGM SUS Paulista** direcionou R\$ 700 milhões para fortalecer a atenção básica e incentivar os municípios a melhorarem seus indicadores de saúde. No total, juntando os valores da Tabela SUS Paulista e do IGM com o R\$ 1 bilhão para expansão de serviços, foram destinados mais de R\$ 5 bilhões à regionalização da saúde. Além da ampliação do financiamento, o modelo consolidou a transparência na alocação de recursos, permitindo que qualquer cidadão possa acessar os valores pagos e acompanhar os investimentos realizados por meio do portal da Secretaria Estadual da Saúde.

O engajamento de gestores municipais e estaduais, aliado ao apoio de instituições estratégicas, foi fundamental para consolidar o modelo de regionalização e fortalecer a governança na saúde. A realização dos Fóruns de Experiências Exitosas possibilitou a disseminação de boas práticas, destacando projetos como a ampliação da oferta de polissonografia em Araraquara e a expansão de leitos psiquiátricos em Franca. A aprovação da Emenda Constitucional nº 55/2024, que flexibilizou até R\$ 6 bilhões para a saúde, reforça a sustentabilidade desse processo e possibilita novos avanços. Com esses resultados, o projeto se consolida como referência na reorganização da assistência,

promovendo maior eficiência e garantindo que mais pacientes sejam atendidos dentro de suas próprias regiões.

2. Apoio ao Planejamento Estratégico da PGE-SP

Por meio da mobilização, engajamento e detalhamento dos projetos selecionados através de capacitação dos responsáveis, a ação teve como foco apoiar o processo de elaboração do portfólio do planejamento estratégico da PGE/SP.



Foto: acervo Comunitas

O trabalho foi dividido em três etapas: a primeira delas focou em um diagnóstico organizacional. Já a segunda, definiu prioridades institucionais e a última, a construção de um portfólio de projetos e entregas, bem como a elaboração de um plano de monitoramento e avaliação.

Com base nas duas primeiras fases, foi compilada uma base de dados com mais de 600 projetos de outras PGEs para contribuir com o portfólio da PGE-SP. A partir disso, foi desenvolvida uma maratona de ideação de projetos na qual os membros da PGE compartilharam mais de 50 ideias inovadoras; Workshop para análise e refinamento das propostas com maior potencial; e, ao final do processo de ideação envolvendo análise interna, externa e a maratona, foram escolhidos 6 projetos estratégicos para dar o norte à gestão estratégica da PGE.

Agenda de segurança

1. Projeto Convergência em Segurança

O projeto Agenda Brasil: Convergências em prol da Segurança Pública Brasileira integrou uma ampla agenda de segurança desenvolvida pela Comunitas ao longo do ano, com a realização de diversas ações, como projetos in loco, formações internacionais, encontros e eventos. A iniciativa contou com a participação de representantes de 10 territórios, incluindo governadores e secretários de segurança pública.

Os territórios participantes foram Goiás, representado pelo Governador Ronaldo Caiado e o Secretário Renato Brum; Rio Grande do Sul, com o Governador Eduardo Leite e o Secretário Sandro Caron; Mato Grosso do Sul, com o Governador Eduardo Riedel; Rio Grande do Norte, com a Governadora Fátima Bezerra

e o Secretário Osmir de Oliveira Monte; Minas Gerais, representado pelo Secretário Rogério Greco; Tocantins, com o Secretário Wladimir Mota; São Paulo, com o Assessor do Secretário João Henrique Martins; Ceará, com o Secretário Roberto Sá. As discussões geraram importantes convergências, como o fortalecimento do protagonismo federal na vigilância de fronteiras, a integração de inteligências policiais, a revisão da legislação penal e processual, e a definição de critérios mais rigorosos para audiências de custódia.

Apesar das convergências, houve divergências sobre temas como o papel das guardas municipais no SUSP, a abordagem para prevenção social da criminalidade e os investimentos no sistema prisional. A ação reforçou a necessidade de colaboração entre os diferentes níveis de governo para enfrentar os desafios da segurança pública de forma eficaz e integrada.

Projetos de desenvolvimento de lideranças e inovação

1. Formação Internacional - *Collaboration and Integrated Policies for Public Security*

Em parceria com a Universidade de Columbia, a Comunidade promoveu, em novembro de 2024, uma formação internacional sobre Políticas Públicas, com foco na discussão das melhores práticas de segurança pública no Brasil e no mundo. A programação incluiu visitas técnicas em Nova Iorque, destacando o laboratório de dados e estatísticas da Polícia da Cidade de Nova Iorque (NYPD), conhecido como CompStat, e o Departamento de Correções, localizado na Ilha de Rikers.

Ao todo, 23 líderes públicos participaram e foram certificados, com um total de 50 horas-aula concentradas em uma semana de intenso aprendizado. A representante do Estado de São Paulo na formação internacional foi a Procuradora Geral do Estado, Dr^a. Inês Coimbra, que foi oradora da turma.

2. Evento de Lançamento do Mapa da Contratualização

A edição 2024 da pesquisa Mapa da Contratualização: Destakes para Parcerias Público-Privadas de Impacto Social reforçou o compromisso da Comunitas em fortalecer a agenda de parcerias entre os setores público e privado. A publicação trouxe um panorama abrangente com uma lista de casos de referência para o Brasil, cobrindo diferentes regiões e setores, com o objetivo de disseminar boas práticas e oferecer exemplos concretos de iniciativas que promovem impacto positivo e sustentável na gestão pública.

O evento de lançamento, realizado no dia 29 de julho de 2024, reuniu especialistas, gestores públicos e pessoas interessadas na temática. Além de marcar o lançamento da 3ª publicação deste projeto, o evento contou com a apresentação de representantes dos cases citados e promoveu um espaço de conexão, inspiração e troca de conhecimento, incluindo um debate técnico. O estado de São Paulo foi representado pelo presidente da CDHU, Reinaldo Iapequino, que participou como palestrante no painel sobre Como implementar parcerias público-privadas na prática.

3. Grupo Focal para Enfrentamento às Emergências Climáticas

Durante o ano de 2024, a Comunitas trabalhou por meio das áreas de Inovação e Investimento Social Corporativo, a pauta de enfrentamento às emergências climáticas, que deu fruto ao Guia para Enfrentamento às Emergências Climáticas: Estratégias para Colaborações Público e Privadas, lançado em outubro.

Como forma de entender as dores e encontrar soluções que possam conciliar os interesses públicos e privados, foi realizada uma metodologia de pesquisa conhecida como grupo focal, onde lideranças públicas de alguns territórios da Comunitas se reuniram na organização para, por meio de uma moderação acadêmica, trocar experiências da realidade do setor público na agenda de combate às mudanças climáticas. Dito isso, o Estado de São Paulo contribuiu para a iniciativa por meio da Coordenadora-Chefe da Assessoria de Mudanças Climáticas e Sustentabilidade da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL-SP), Carina Dolabella.

Plataforma Rede Juntos

Foi realizado uma vídeo-entrevista com João Henrique Martins, Coordenador Geral do Centro Integrado de Comando e Controle do Estado de São Paulo (CICC/SP), centro considerado como pólo concentrador das ações integradas de segurança pública, de proteção e de defesa civil do estado. A entrevista foi publicada no website da Plataforma Rede Juntos e no canal do Youtube.

Projetos de fomento ao debate

1. Encontro de Líderes 2024

Na 17ª edição do Encontro de Líderes, a Comunitas reuniu, em outubro, importantes lideranças do setor público e privado para debater estratégias integradas no fortalecimento da segurança pública no Brasil. Com o tema "Políticas Integradas e Coalizões em Prol da Segurança Pública", o evento destacou a necessidade de cooperação entre os níveis federal, estadual e municipal, além do investimento em inteligência e na revisão de leis para enfrentar o crime organizado e reduzir a sensação de insegurança. A iniciativa também apresentou divergências quanto à governança do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e à gestão de recursos, evidenciando a complexidade do tema.

Participaram do encontro o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino, o Secretário Nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubbo, além de governadores, especialistas e representantes do setor privado, que reforçaram a importância de uma abordagem intersetorial para promover territórios mais seguros e resilientes, alinhada ao compromisso com o bem-estar da população.

Dando destaque às lideranças de São Paulo, participaram a Secretária de Desenvolvimento Social, Andrezza Rosalém, o Secretário Estadual de Saúde, Eleuses Paiva, e o Coordenador Geral do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, João Henrique Martins, que contribuíram com perspectivas estaduais e experiências práticas para os debates.

2. Encontro Rede Juntos de Segurança Pública

Seguindo a agenda temática de 2024, o evento realizado em 27 de junho de 2024 pela Comunitas em parceria com o Insper, reuniu especialistas e gestores públicos com a finalidade de fomentar a troca de experiências e conhecimentos da pasta de segurança, incentivando o desenvolvimento de políticas públicas estruturantes.

Os debates se centraram na necessidade de criar políticas de segurança pública baseadas em dados e evidências, enfatizando a importância da prevenção, da inteligência policial e da colaboração entre diferentes níveis de governo e a sociedade civil. Os participantes destacaram a urgência de integrar políticas de médio e longo prazo para assegurar a continuidade e adaptação às mudanças, bem como a necessidade de revisar a legislação penal para alinhar com o cenário atual.

Entre os participantes, destaca-se João Henrique Martins, Coordenador do Centro Integrado de Comando e Controle de São Paulo, que participou presencialmente em um dos painéis e contribuiu com reflexões importantes sobre as iniciativas do CICC.



A parceria da Comunitas com o Estado do Tocantins teve início em 2024, marcando uma colaboração estratégica voltada para o fortalecimento da gestão pública e a implementação de ações que promovam impactos positivos para a população tocantinense. Essa parceria reflete o compromisso da Comunitas com a inovação e a sustentabilidade das políticas públicas, com foco em resultados consistentes que contribuam para o desenvolvimento do Estado.

1. Apoio à Modernização da Naturatins

O projeto tem como desafio apoiar o Instituto Natureza do Tocantins (NATURATINS) no fortalecimento da gestão ambiental, considerando sua visão de "ser reconhecido pela sociedade como órgão de excelência em gestão do controle ambiental e conservação da biodiversidade".

Como objetivo, o projeto busca promover a modernização da Naturatins e o fortalecimento da governança ambiental com foco na reestruturação organizacional, padronização dos processos e especialização das equipes para garantir maior agilidade na resposta às demandas do Estado.

A partir disso, foi realizado um workshop para identificar os gargalos a partir de uma visão bottom-up no qual resultou em um

relatório contendo o diagnóstico dos entraves para o aumento de eficiência do processo de licenciamento. Além disso, no momento está sendo executado um relatório contendo um plano de ação com a previsão de medidas estabelecidas a partir de uma ordem de prioridades.

Agenda de segurança

1. Projeto Convergência em Segurança

O projeto Agenda Brasil: Convergências em prol da Segurança Pública Brasileira integrou uma ampla agenda de segurança desenvolvida pela Comunitas ao longo do ano, com a realização de diversas ações, como projetos in loco, formações internacionais, encontros e eventos. A iniciativa contou com a participação de representantes de 10 territórios, incluindo governadores e secretários de segurança pública.

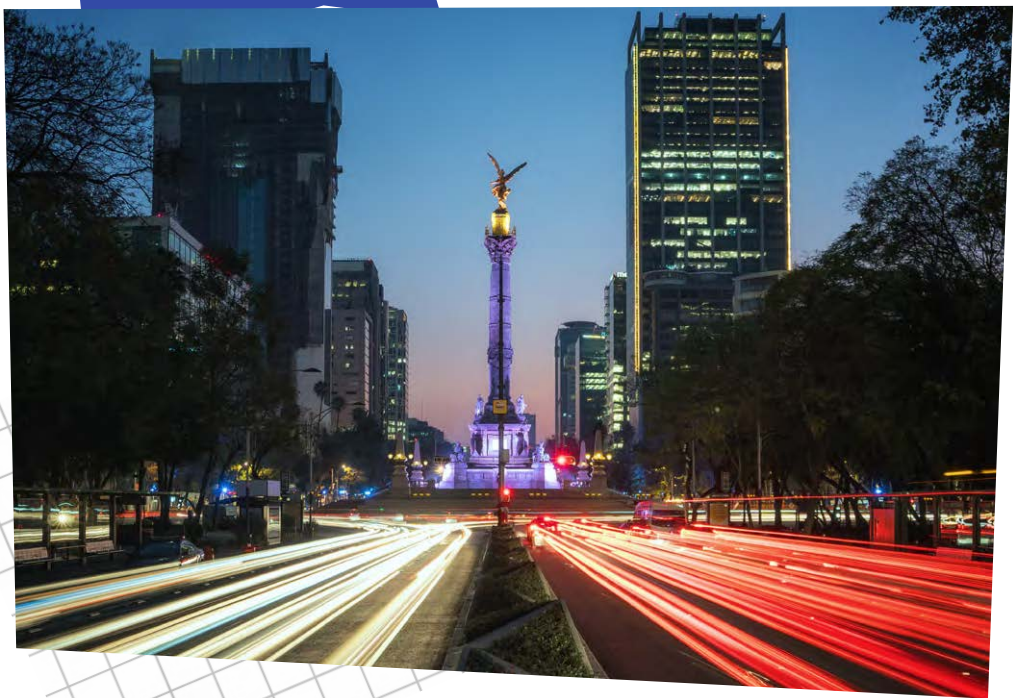
Os territórios participantes foram Goiás, representado pelo Governador Ronaldo Caiado e o Secretário Renato Brum; Rio Grande do Sul, com o Governador Eduardo Leite e o Secretário Sandro Caron; Mato Grosso do Sul, com o Governador Eduardo Riedel; Rio Grande do Norte, com a Governadora Fátima Bezerra e o Secretário Osmir de Oliveira Monte; Minas Gerais, representado pelo Secretário Rogério Greco; Tocantins, com o Secretário Wladimir Mota; São Paulo, com o Assessor do Secretário João Henrique Martins; Ceará, com o Secretário Roberto Sá.

As discussões geraram importantes convergências, como o fortalecimento do protagonismo federal na vigilância de fronteiras, a integração de inteligências policiais, a revisão da legislação penal e processual, e a definição de critérios mais rigorosos para audiências de custódia.

Apesar das convergências, houve divergências sobre temas como o papel das guardas municipais no SUSP, a abordagem para prevenção social da criminalidade e os investimentos no sistema prisional. A ação reforçou a necessidade de colaboração entre os diferentes níveis de governo para enfrentar os desafios da segurança pública de forma eficaz e integrada.

Municípios

São Paulo



Desde 2017, a Comunitas mantém uma parceria estratégica com a cidade de São Paulo, colaborando com diferentes gestões para implementar iniciativas que fortalecem a gestão pública e promovem impactos positivos para a população paulistana. Ao longo dos anos, essa relação tem se consolidado por meio de projetos inovadores e sustentáveis, sempre alinhados às prioridades da cidade e comprometidos com a melhoria contínua dos serviços públicos e o desenvolvimento urbano.

1. Gestão para Resultados na Educação

O projeto Gestão para Resultados na Educação foi concebido para enfrentar os desafios de recuperação das aprendizagens pós-pandemia, promovendo uma gestão educacional mais eficiente e focada em resultados. Desenvolvido a partir de uma parceria entre a Comunitas e a consultoria Macroplan, a iniciativa buscou articular gestão, rede escolar e performance, com o apoio de uma plataforma estratégica baseada em dados e evidências.

O objetivo foi estruturar uma gestão capaz de garantir a recuperação do aprendizado por meio de ações estratégicas e planejadas. Para isso, foram mapeados os desafios estratégicos, criada uma carteira de projetos prioritários a serem implementados até 2024 e definidas metas mobilizadoras e indicadores de desempenho. Um dos destaques foi a criação da Unidade de Gerenciamento de Parcerias, Projetos e Dados, uma espécie de 'sala de situação' para monitorar continuamente o progresso das iniciativas.

Dentre os resultados da ação, podem-se destacar a estruturação dessa unidade, a elaboração de mapas de indicadores para os programas estratégicos e o fortalecimento da governança educacional. Programas como Garantia das Aprendizagens e Gestão Moderna e Qualificada foram impulsionados por 26 projetos estruturados. A continuidade das ações é garantida pelo acompanhamento sistemático e pela ampliação da equipe responsável, assegurando melhorias e sustentabilidade. O projeto segue sendo monitorado, consolidando uma gestão educacional mais eficiente e orientada por resultados.

2. Urbanismo Social: Fase 2

A Prefeitura de São Paulo, em parceria com a Comunitas, implementou um programa de urbanismo social com o objetivo de melhorar a qualidade de vida em regiões de alta vulnerabilidade da cidade. A iniciativa, que teve início em 2023, focou em quatro territórios prioritários: CEU Pinheirinho D'Água, Jardim Helena, CEU Parque Novo Mundo e Jardim Lapenna.

A segunda fase do projeto, iniciada em maio de 2024, aprofundou as ações, com foco na consolidação dos métodos de monitoramento das iniciativas implementadas e na execução de propostas de urbanismo tático para a ativação dos espaços públicos em dois desses territórios.

Foram realizadas diversas intervenções, como a reabertura do Parque Pinheirinho D'Água, a inauguração de novos espaços nos Centros Educacionais Unificados (CEUs) do Parque Novo Mundo e a implementação de programas de qualificação profissional e geração de renda.

Os resultados da primeira fase do projeto foram promissores, com a identificação de oportunidades de melhoria e a implementação de ações concretas para transformar a realidade das comunidades selecionadas. A segunda fase, por sua vez, tem como objetivo consolidar esses avanços e ampliar o impacto das intervenções, para promover a participação da comunidade e fortalecer a gestão compartilhada.

Projetos de desenvolvimento de lideranças e inovação

1. Formação Internacional - *Collaboration and Integrated Policies for Public Security*

Em parceria com a Universidade de Columbia, a Comunitas promoveu, em novembro, uma formação internacional sobre Políticas Públicas, com foco na discussão das melhores práticas de segurança pública no Brasil e no mundo. A programação incluiu visitas técnicas em Nova Iorque, destacando o laboratório de dados e estatísticas da Polícia da Cidade de Nova Iorque (NYPD), conhecido como Compstat, e o Departamento de Correções, localizado na Ilha de Rikers. Ao todo, 24 líderes públicos participaram e foram certificados, com um total de 50 horas-aula concentradas em uma semana de intenso aprendizado. O representante da cidade de São Paulo na formação internacional foi o vice-prefeito eleito, Ricardo Augusto Nascimento de Mello Araujo.

2. Mapa da Contratualização

A edição 2024 da pesquisa Mapa da Contratualização: Destaques para Parcerias Público-Privadas de Impacto Social reafirmou o compromisso da Comunitas em fortalecer as parcerias público-privadas no Brasil. Com 13 casos de destaque e 26 projetos inspiradores, a publicação apresentou um panorama abrangente de iniciativas que promovem impacto positivo e sustentável em diferentes regiões e setores.

O município de São Paulo teve um destaque especial com o projeto do Mercado de Santo Amaro, uma concessão comum liderada por Jorge Gustavo Rodrigues, Coordenador de Monitoramento e Avaliação de Parcerias de São Paulo. O projeto demonstra como parcerias bem estruturadas podem revitalizar espaços urbanos e gerar benefícios sociais e econômicos para a população.

3. Plataforma Rede Juntos

Em parceria com a Universidade de Columbia, a Comunitas realizou uma vídeo-entrevista com o Ex-Secretário Municipal de Desestatização e Parcerias de

São Paulo, Wilson Poit, sobre o processo de concessão do Parque Ibirapuera, explorando os desafios e as oportunidades de contratualizar a gestão de um dos parques urbanos mais importantes do Brasil.

Também realizamos uma vídeo-entrevista com Jorge Gustavo, Coordenador de Monitoramento e Avaliação de Parcerias de São Paulo, sobre a concessão do histórico Mercado de Santo Amaro. Fundado em 1897, o mercado foi atingido por um incêndio em 2017, que comprometeu grande parte de suas operações. As entrevistas foram publicadas no website da Plataforma Rede Juntos e no canal do Youtube.

Projetos de fomento ao debate

1. Encontro de Líderes 2024

O principal evento do ano reuniu, em outubro, líderes do setor público e privado para debater soluções conjuntas e eficazes no combate à criminalidade, destacando a importância da cooperação entre os diferentes níveis de governo na segurança pública. Sob o tema "Políticas Integradas e Coalizões em Prol da Segurança Pública", o encontro promoveu discussões sobre governança, inteligência e estratégias colaborativas para enfrentar os desafios da área.

Entre os participantes, destacaram-se Alcides Fagotti Júnior, Secretário Municipal de Segurança Urbana, e Fernando Chucre, Secretário Executivo de Planejamento e Entregas Prioritárias, que participaram presencialmente e contribuíram com reflexões importantes sobre as iniciativas de São Paulo na segurança pública.

2. Encontro Rede Juntos de Segurança Pública

Seguindo a agenda temática de 2024, o evento realizado em 27 de junho de 2024 pela Comunitas em parceria com o Insper, reuniu especialistas e gestores públicos com finalidade fomentar a troca de experiências e conhecimentos da pasta de segurança, incentivando o desenvolvimento de políticas públicas estruturantes.

Os debates se centraram na necessidade de criar políticas de segurança pública baseadas em dados e evidências, enfatizando

a importância da prevenção, da inteligência policial e da colaboração entre diferentes níveis de governo e a sociedade civil. Os participantes destacaram a urgência de integrar políticas de médio e longo prazo para assegurar a continuidade e adaptação às mudanças, bem como a necessidade de revisar a legislação penal para alinhar com o cenário atual.

Entre os participantes, destaca-se Fernando Chucre, Secretário de Planejamento e Entregas Prioritárias de São Paulo, que participou presencialmente em um dos painéis e contribuiu com reflexões importantes sobre as iniciativas de São Paulo na segurança pública.

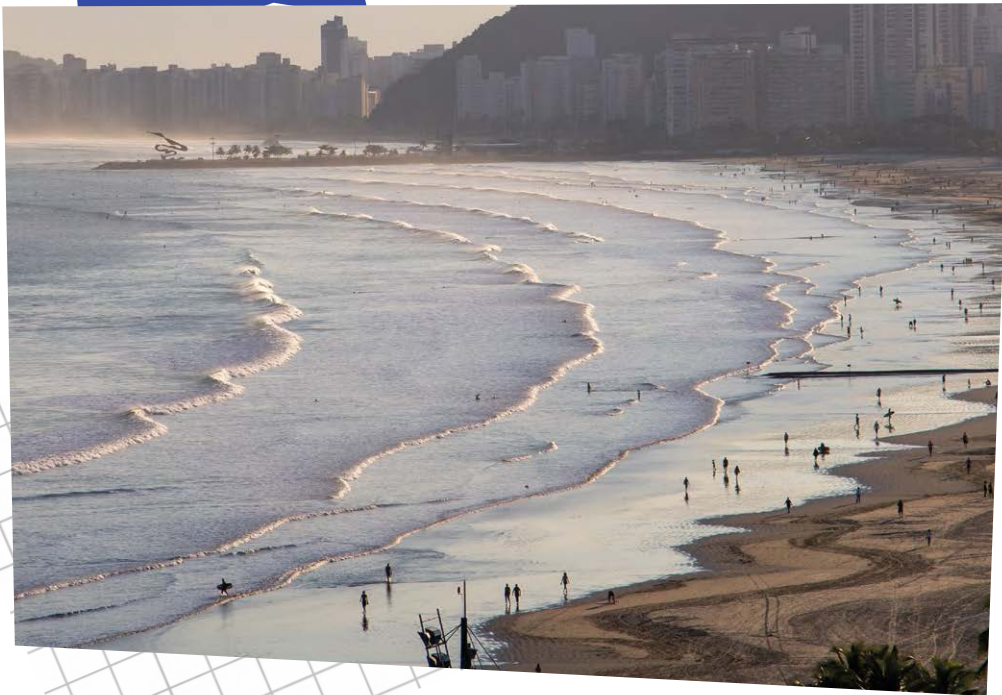
3. Mapa da Contratualização

O evento de lançamento, realizado no dia 29 de julho de 2024, reuniu especialistas, gestores públicos e pessoas interessadas na temática. Além de marcar o lançamento da 3ª publicação deste projeto, o evento contou com a apresentação de representantes dos cases citados e promoveu um espaço de conexão, inspiração e troca de conhecimento, incluindo um debate técnico.

O município de São Paulo teve seu case representado pelo Coordenador de Monitoramento e Avaliação de Parcerias de São Paulo, Jorge Gustavo Rodrigues, que realizou uma apresentação dando detalhes do desafio que motivou a secretaria na realização deste projeto, o processo de desenvolvimento, governança e impactos identificados.

O Secretário de Planejamento e Entregas Prioritárias de São Paulo, Fernando Chucre, também foi convidado para contribuir com suas ideias sobre o tema, em um painel que tratou de como implementar parcerias público-privadas na prática.

Santos



Desde 2013, a Comunitas mantém uma parceria sólida com a cidade de Santos, uma colaboração marcada por inúmeros casos de sucesso ao longo do tempo. Essa relação estratégica tem possibilitado a implementação de iniciativas inovadoras e sustentáveis que fortalecem a gestão pública e promovem impactos significativos para a população santista. A parceria reflete um compromisso contínuo com a melhoria dos serviços públicos e o desenvolvimento social e econômico da cidade.

1. Projeto Executivo de Reforma do Mercado Municipal

O projeto de revitalização do Mercado Municipal de Santos, desenvolvido pela Prefeitura em parceria com a Comunitas e a MW Arquitetura, tem como objetivo reformar e modernizar esse importante equipamento público histórico, promovendo sua multifuncionalidade e integração com a comunidade local. Iniciado em 2021, o projeto busca valorizar o patrimônio cultural, revitalizar a região da Baía do Mercado e fomentar a economia criativa por meio de espaços para eventos, coworking e comércio local. O trabalho inclui a preservação da fachada histórica, modernização interna com novas funcionalidades, e a adoção de tecnologias sustentáveis, como reuso de águas pluviais e sistema de climatização a gás.

O projeto foi dividido em três etapas de licitação: restauração externa e telhado, revitalização interna e modernização da Baía do Mercado. A primeira etapa, concluída em 2023, recuperou esquadrias metálicas, impermeabilizou marquises e instalou iluminação especial na fachada. A segunda fase, com início em 2024 e previsão de entrega em 2025, contempla a criação de novos boxes comerciais, restaurantes, espaços culturais e coworking, totalizando mais de 5.400 m² revitalizados. A iniciativa também integra ações municipais, como a instalação de uma nova estação do VLT, destacando-se como um marco na revitalização urbana e no fortalecimento da identidade cultural e econômica de Santos.

2. Apoio à Melhoria da Gestão na Saúde - Oncologia

A cidade de Santos, em parceria com o renomado A.C. Camargo Cancer Center e com o apoio da Comunitas, está desenvolvendo um projeto para transformar o atendimento oncológico na rede municipal de saúde. O objetivo é diagnosticar a situação atual da rede, identificar gargalos e oportunidades de melhoria, e, a partir disso, desenvolver um plano de ação estratégico para garantir um tratamento mais eficiente e de qualidade para os pacientes com câncer.

A iniciativa teve início em 2023 e já apresentou resultados importantes. Através de um diagnóstico detalhado da rede oncológica de Santos, foram identificadas diversas oportunidades de melhoria, como a necessidade de fortalecer a prevenção e o diagnóstico precoce, capacitar profissionais de saúde e otimizar processos.

Como resultado desse diagnóstico, em 2024 foram implementadas campanhas de conscientização sobre o câncer de pele, e mapeadas oportunidades para capacitação de profissionais de saúde e a criação de protocolos para o diagnóstico precoce de diferentes tipos de câncer. Além disso, o projeto está trabalhando em parceria com a Prefeitura de Santos para desenvolver um plano de ação estratégico que visa garantir a sustentabilidade das ações implementadas e a melhoria contínua da qualidade do atendimento oncológico na cidade.

Projetos de desenvolvimentos de lideranças e inovação

1. Formação Internacional - *Collaboration and Integrated Policies for Public Security*

Em parceria com a Universidade de Columbia, a Comunitas promoveu, em novembro, uma formação internacional sobre Políticas Públicas, com foco na discussão das melhores práticas de segurança pública no Brasil e no mundo. A programação incluiu visitas técnicas em Nova Iorque, destacando o laboratório de dados e estatísticas da Polícia da Cidade de Nova Iorque (NYPD), conhecido como Compstat, e o Departamento de Correções, localizado na Ilha de Rikers.

Ao todo, 23 líderes públicos participaram e foram certificados, com um total de 50 horas-aula concentradas em uma semana de intenso aprendizado. O representante da cidade de Santos na formação internacional foi o diretor da PRODESAN, Carlos Alberto Ferreira Mota.

2. Grupo Focal para Enfrentamento às Emergências Climáticas

Durante o ano de 2024, a Comunitas trabalhou por meio das áreas de Inovação e Investimento Social Corporativo, a pauta de enfrentamento às emergências climáticas, que deu fruto ao Guia para Enfrentamento às Emergências Climáticas: Estratégias para Colaborações Público Privadas, lançado em outubro.

Como forma de entender as dores e encontrar soluções que possam conciliar os interesses públicos e privados, foi realizada uma metodologia de pesquisa conhecida como grupo focal, onde lideranças públicas de alguns territórios da Comunitas se reuniram na organização para, por meio de uma moderação acadêmica, trocar experiências da realidade do setor público na agenda de combate às mudanças climáticas. Dito isso, a cidade de Santos contribuiu para a iniciativa por meio do Secretário de Governo, Fábio Ferraz.

Projetos de fomento ao debate

1. Encontro de Líderes 2024

O principal evento do ano reuniu, em novembro, importantes lideranças do setor público e privado para debater soluções conjuntas e eficazes no combate à criminalidade, destacando a importância da cooperação entre os diferentes níveis de governo para fortalecer a segurança pública no Brasil. Sob o tema "Políticas Integradas e Coalizões em Prol da Segurança Pública", o encontro promoveu discussões sobre estratégias colaborativas, governança e investimentos em inteligência para enfrentar os desafios do crime organizado.

Entre os participantes, estiveram presentes o prefeito Rogério Santos e a primeira-dama Raysa Ribbe, que contribuíram presencialmente para as discussões, trazendo a experiência e as perspectivas do município sobre o fortalecimento da segurança pública e a promoção de territórios mais seguros e resilientes.

Iracemápolis



Foto: Divulgação/ Câmara Municipal de Iracemápolis

Desde 2023, a Comunitas estabeleceu uma parceria com a cidade de Iracemápolis, com o objetivo de fortalecer a gestão pública e implementar iniciativas que gerem impactos positivos para a população local. Apesar de recente, a colaboração já demonstra o compromisso com a inovação e a sustentabilidade nas políticas públicas, promovendo resultados que contribuem para o desenvolvimento social e econômico da cidade.

1. Plano de Mobilidade Urbana

O projeto de mobilidade urbana de Iracemápolis (SP), realizado com o apoio da Comunitas e da consultoria especializada Uruçuaia, teve como objetivo o desenvolvimento de um Plano de Mobilidade Urbana (PlanMob) para o município, que atualmente conta com mais de 20 mil habitantes, atendendo a exigências da Lei Federal nº 13.587/2012.

Iniciado em junho de 2023, o projeto visa otimizar o deslocamento de pessoas e cargas na área urbana, promover a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida dos moradores. A primeira etapa do processo envolveu a realização de uma pesquisa de origem e destino em 375 domicílios, mapeando os fluxos de transporte e identificando que mais de 50% das viagens diárias

são motivadas pelo trabalho. Além disso, foram analisados os sistemas de transporte e infraestrutura viária existentes, culminando em propostas para a reorganização do trânsito, o incentivo ao uso de transportes não motorizados, melhoria do sistema de transporte coletivo, a modernização da sinalização viária e a expansão da infraestrutura cicloviária.

O projeto

Em 2024, o projeto também contemplou a criação de uma minuta de lei que estabelece diretrizes para a implementação do plano, além de estratégias para garantir a acessibilidade, segurança e eficiência do transporte público. O Plano de Mobilidade Urbana também prevê um acompanhamento contínuo e revisões periódicas para garantir a eficácia das medidas implementadas. Com base nas análises realizadas e nas propostas elaboradas, a cidade agora se prepara para realizar uma audiência pública sobre o Projeto de Lei, com posterior envio para apreciação na Câmara Municipal.

Mogi das Cruzes



Desde 2023, a Comunitas tem atuado em parceria com a cidade de Mogi das Cruzes, fortalecendo a gestão pública e promovendo iniciativas de impacto positivo para a população. Essa colaboração reflete o compromisso com a inovação e a sustentabilidade das políticas públicas, buscando resultados consistentes que contribuam para o desenvolvimento social e econômico da cidade.

1. Apoio ao Planejamento Estratégico

Em 2023, a gestão municipal de Mogi das Cruzes estabeleceu a necessidade de um planejamento estratégico que equilibre o valor no presente, preserve sua história, suas conquistas passadas, e plante sementes de futuro. O desenvolvimento do Projeto Mogi 500 anos teve como principal motivação a estruturação de um plano de futuro, alinhado às expectativas da sociedade, como forma de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos a partir de suas próprias visões.

O escopo das atividades foi desenvolvido inicialmente a partir do diagnóstico realizado através de seis eixos de estudo, destinado a contribuir para a visão de uma "Cidade do Futuro" no âmbito do Projeto Mogi 500 Anos, foram eles: Cidade Inovadora e criativa; Dinâmica e conectada; Planejada e Sustentável;

Saudável e pacífica; Educadora e inclusiva e Protagonista e eficiente. A partir dos eixos, foi possível, por meio do debate em Grupos de Trabalho, listar pontos positivos e desafios enfrentados pelo município e sistematizar um diagnóstico.

Após o diagnóstico, o projeto se desdobrou na realização de encontros com os Grupos de Trabalho para promover o diálogo, exposição dos achados do material e tomada de decisão conjunta.

Em setembro de 2023, a Prefeitura de Mogi das Cruzes realizou um evento, para mais de 250 pessoas, para apresentar os resultados da primeira etapa do Mogi 500 anos, que consistiu no "Diagnóstico: Mogi até Hoje" para discutir a cidade e fazer uma análise da realidade de importantes territórios, que possuem características e situações muito distintas. O Projeto Mogi 500 Anos avançou em 2024 com a instituição da Política Municipal de Planejamento de Longo Prazo e a formação do Conselho Mogi 500 Anos para garantir continuidade ao projeto.

A etapa de diagnóstico contou com engajamento de setores como agronegócio e consulta pública para integrar a população no planejamento. A cidade também destacou-se internacionalmente, participando da COP e recebendo apoio do Fundo Bloomberg para iniciativas sustentáveis. O projeto busca alinhar o desenvolvimento de Mogi às metas de sustentabilidade e aos desafios futuros.

Campinas



Campinas foi a primeira cidade a estabelecer uma parceria com a Comunitas, em 2013, marcando o início de uma jornada de sucesso e colaboração estratégica. Desde então, a cidade tem sido palco de inúmeros casos de sucesso, com iniciativas inovadoras e sustentáveis que fortalecem a gestão pública e geram impactos positivos para a população campineira. Essa parceria pioneira reflete o compromisso da Comunitas com a melhoria contínua dos serviços públicos e o desenvolvimento social e econômico da cidade.

1. Licenciamento Urbano

De agosto de 2014 a agosto de 2015, o projeto visou auxiliar o aprimoramento dos processos de licenciamento de construções, com o objetivo de torná-los mais ágeis, transparentes e modernos, sem perder a qualidade de análise dos projetos, padronizando o processo para liberação de alvará, aprovação e execução.

Entre os resultados obtidos, se destacam a redução do tempo de aprovação dos empreendimentos (emissão de alvará de execução) para menos de 35 dias e a redução dos processos em estoque por mais de 30 dias.

O trabalho realizado pela Comunitas em 2015 continua com seu acompanhamento e sustentabilidade garantido, mesmo após 7 anos de projeto. Em 2024, a Secretaria Municipal de Urbanismo de Campinas tornou-se 100% digital com a implementação da plataforma Aprova Fácil, encerrando o recebimento de processos físicos. A medida consolidou a tramitação eletrônica para aprovação de projetos, como construções, reformas, regularizações e demolições, oferecendo mais agilidade e transparência.

Desde 2015 foram emitidas 2.620 licenças prévias de construção (LCs) pela metodologia da aprovação responsável imediata (ARI), criada com o apoio da Comunitas, sendo 525 apenas em 2024. O processo digital permite acompanhamento em tempo real, elimina deslocamentos e facilita o envio de documentos e assinaturas, promovendo modernização e eficiência no atendimento à população.

2. Apoio à Gestão de Ativos Imobiliários

Do início ao fim de 2022, o projeto consistiu em apoiar e capacitar a administração municipal para a melhor gestão dos ativos do município, utilizando uma amostragem de 30 áreas definidas com o Governo. O objetivo central foi apoiar a Prefeitura de Campinas na estruturação da gestão dos ativos imobiliários, por meio de apoio jurídico/institucional e elaboração de modelo econômico-financeiro.

Entre as entregas feitas, destacam-se a análise e preenchimento da ficha cadastral com as informações fundiárias e urbanísticas dos imóveis; elaboração de ficha técnica a ser utilizada como instrução dos processos; vistoria in loco dos imóveis; diagnóstico do até então atual fluxo processual e proposta de novo fluxo; formação de comitê intersecretarial e a análise do modelo econômico para as áreas propostas, em que foram analisados 25 imóveis.

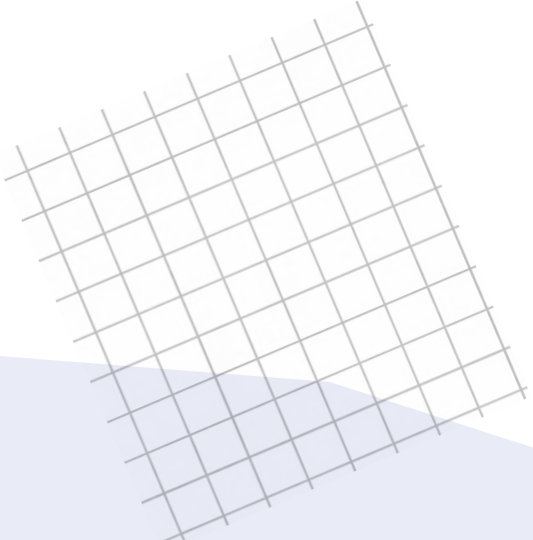
Em 2024, a Prefeitura de Campinas propôs à Câmara Municipal transferir 15 imóveis ao Fundo Imobiliário do Camprev para reduzir o déficit atuarial e garantir sua sustentabilidade financeira. Avaliados em aproximadamente R\$ 300 milhões, os imóveis ampliarão a geração de receitas do fundo. A medida aliviará o orçamento municipal, permitindo mais investimentos em áreas prioritárias. A operação será supervisionada pela CVM e acompanhada pelo Conselho Municipal de Previdência, com previsão de início em 2025.

Projetos de fomento ao debate

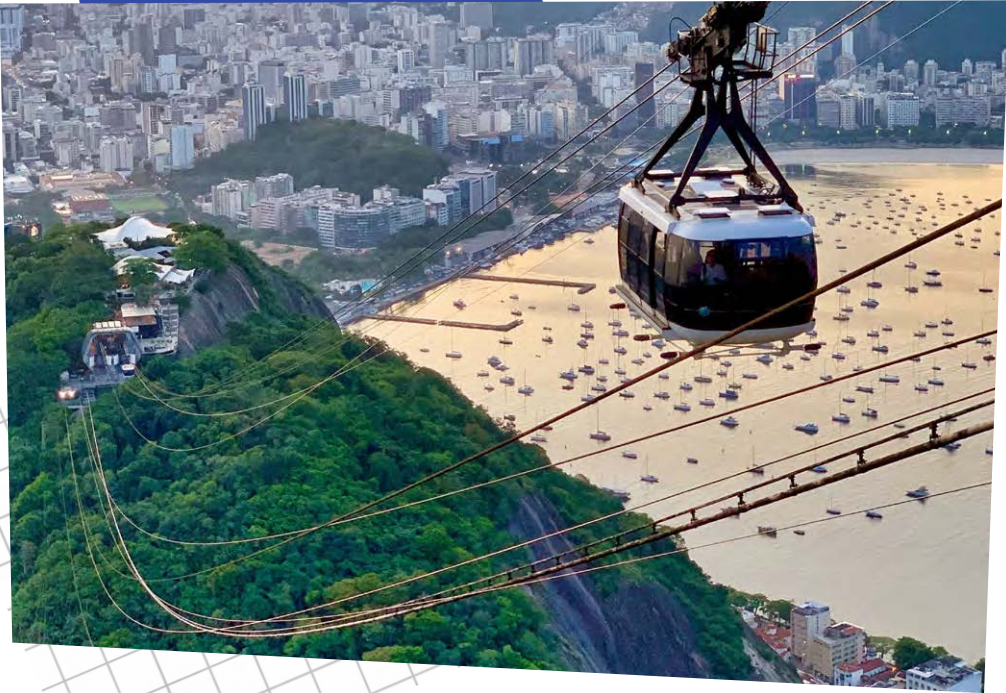
1. Encontro de Líderes 2024

O principal evento do ano reuniu, em outubro, importantes lideranças do setor público e privado para debater soluções conjuntas e eficazes no combate à criminalidade, destacando a importância da cooperação entre os diferentes níveis de governo para fortalecer a segurança pública no Brasil. Sob o tema "Políticas Integradas e Coalizões em Prol da Segurança Pública", o encontro incentivou discussões sobre governança, estratégias colaborativas e investimentos em inteligência para enfrentar os desafios do crime organizado.

Entre os participantes, destacaram-se o prefeito Dário Saadi e o Secretário de Segurança de Campinas, Cristiano Biggi, que estiveram presentes e trouxeram contribuições relevantes sobre as iniciativas locais e regionais para a promoção de segurança pública e a construção de territórios mais seguros e resilientes.



Rio de Janeiro



A parceria da Comunitas com a cidade do Rio de Janeiro teve início em 2021, consolidando-se como uma colaboração estratégica voltada para fortalecer a gestão pública e implementar iniciativas de impacto positivo. Ao longo dos anos, essa relação tem promovido inovação e sustentabilidade nas políticas públicas, gerando resultados significativos que contribuem para o desenvolvimento da cidade e a melhoria da qualidade de vida da população carioca.

1. Apoio ao Centro de Finanças do Amanhã

O Centro de Finanças do Amanhã é uma iniciativa da Prefeitura do Rio de Janeiro, desenvolvida em parceria com a Comunitas e a DoctorWeb, para promover as finanças sustentáveis e consolidar a cidade como líder em investimentos verdes no Brasil. No contexto de um histórico positivo em políticas ambientais, como os fóruns internacionais da ECO-92 e a RIO+20, e com a meta de se tornar carbono neutro até 2050, a prefeitura deu início, em 2022, ao desenvolvimento de uma plataforma digital para o Centro. Essa ferramenta funciona como um hub educacional e operacional para cadastrar empresas, coletar inventários de emissões de carbono e estimular o mercado voluntário de créditos de carbono, além de fomentar inovação e pesquisa na economia verde.

Os resultados da iniciativa incluem o lançamento do programa ISS Neutro, que oferece incentivos fiscais para empresas que neutralizem suas emissões de CO². Em dezembro de 2023, foi lançado o edital para inscrição no programa, com inscrições realizadas por meio de uma plataforma online desenvolvida especificamente para esse fim. A plataforma possibilitou a análise dos dados e a divulgação de relatórios sobre as emissões das empresas, promovendo maior transparência e controle.

O primeiro edital do programa foi encerrado em 31 de maio de 2024 e atraiu 20 empresas de setores como transporte, moda e construção. Posteriormente, um segundo edital foi lançado em dezembro de 2024, ampliando a possibilidade de adesão. A plataforma já coletou dados equivalentes a 2,5% das emissões anuais da cidade, contribuindo significativamente para as metas climáticas locais. Além de promover a educação, o Centro fomenta o networking no setor, enquanto prepara a inauguração de um espaço físico para abrigar ações voltadas à inovação e finanças sustentáveis.

2. Apoio à Estruturação da Governança Digital

O projeto de governança digital da Prefeitura do Rio de Janeiro, realizado com o apoio da Comunitas, visa aprimorar a gestão pública e fortalecer a transparência e a eficiência nos serviços oferecidos à população. Estruturado a partir de 2023, o projeto busca apoiar a execução da Estratégia de Governo Digital, promovendo a integração de iniciativas tecnológicas e a implementação de práticas eficazes de segurança da informação. Com foco na melhoria contínua da governança digital, a iniciativa inclui a criação de uma estrutura normativa, a organização do sistema municipal de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), o fortalecimento das capacidades internas e a melhoria na comunicação entre os diversos órgãos municipais.

Em 2024, um dos marcos do projeto foi o workshop "Prefeitura Digital: Modernizando a Gestão, Transformando o Rio", que reuniu 255 participantes e apresentou o trabalho realizado pela Subsecretaria de Articulação, Monitoramento e Transformação Digital da prefeitura, além de alinhar os servidores municipais sobre as orientações técnicas e as ações em andamento.

A partir das diretrizes e ações definidas no projeto, a Prefeitura do Rio de Janeiro visa implementar uma série de melhorias na infraestrutura digital e otimizar os processos de gestão pública. A criação de um Roadmap e de uma estrutura de governança ajudaram a definir as etapas e as responsabilidades para a transformação digital, com a participação ativa dos servidores municipais. Além disso, a realização do workshop e a interação

com os diferentes órgãos e entidades municipais contribuíram para um maior engajamento e disseminação dos conhecimentos necessários para a implementação efetiva das ações de governança digital.

3. Apoio ao Congresso de Gestão Pública 2ª Edição

O Congresso Carioca de Gestão Pública, realizado em parceria com a Comunitas, é um evento que visa fomentar o debate sobre boas práticas e inovação na administração pública, reunindo diversos atores da sociedade, como gestores públicos, autoridades, estudantes e representantes do terceiro setor. Com a realização da primeira edição em 2022, o evento se destacou como uma plataforma para a troca de experiências sobre gestão pública no Rio de Janeiro, abordando temas como gestão, liderança, inovação, cultura de dados e intraempreendedorismo.

Em 2024, o Congresso voltou com a 2ª edição, ampliando sua capacidade e seu público, atingindo 360 participantes, incluindo servidores municipais, estudantes e outros interessados, com uma programação diversificada que incluiu temas como modernização da gestão pública, inteligência artificial e racionalidade pública.

O objetivo do Congresso é elevar o conhecimento dos servidores municipais sobre práticas eficazes de gestão pública e promover a articulação entre as diferentes secretarias e unidades administrativas da Prefeitura do Rio, além de colaborar com outras cidades, universidades e empresas. O evento também busca aumentar a visibilidade das boas práticas de gestão pública carioca no cenário nacional, ampliando a discussão sobre o papel da administração pública na melhoria da qualidade de vida da população.

Projetos de desenvolvimento de lideranças e inovação

1. Mapa da Contratualização

A edição 2024 da pesquisa Mapa da Contratualização: Destaques para Parcerias Público-Privadas de Impacto Social reafirmou o papel da Comunitas na promoção de colaborações público-privadas. Com 13 casos de destaque e 26 projetos inspiradores, a publicação apresentou

um panorama abrangente de iniciativas que fortalecem a gestão pública e geram impacto sustentável.

O Rio de Janeiro teve destaque especial com o projeto do BioParque Rio de Janeiro, uma concessão comum liderada por Gustavo Guerrante, presidente da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos. O projeto exemplifica como parcerias bem estruturadas podem revitalizar espaços públicos, gerando benefícios econômicos, sociais e ambientais para a população.

2. Plataforma Rede Juntos

Este ano, ingressaram cinco membros na Nossa Rede Juntos que estão no governo municipal do Rio de Janeiro, são eles: Carlos Augusto Freitas de Oliveira Góes, arquiteto sênior; Rafael Ferreira da Costa Leite, coordenador de capacitação e desenvolvimento do Instituto Fundação João Goulart; Willians Cesar Rocha Gaspar, gerente de projetos e Diego Araújo, guarda-municipal do Rio de Janeiro.

3. Formação Mudanças Climáticas e Energia

Participaram da Formação Mudanças Climáticas e Energia, realizada em 2024, 11 gestores públicos da Prefeitura do Rio de Janeiro, são eles: Alan Lopes Nóbrega, Amanda Vieira Ribeiro Mendonça, Ana Carolina Medeiros Simões de Abreu, Carlos Freitas de Oliveira Góes, Débora de Barros Augusto, Helio Kinast Cruz Secco, Henrique Ribeiro Einstoss Korman, Manoel Tabet Soriano, Marcus Belchior Corrêa Bento, Teresa Cristina Rodrigues Fayal de Lyra e Willians Cesar Rocha Gaspar.

Com duração aproximada de 20 horas, distribuídas em quatro módulos, a formação abordou temas fundamentais para a questão, como mudanças climáticas, aproveitamento energético, transição energética e políticas públicas para investimento em descarbonização energética e contou com renomados professores e especialistas, cedidos pelo Columbia Global Centers | Rio de Janeiro: Sérgio Besserman, presidente do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro; Roberto Cunha, fundador da EnClim; Renata Albuquerque Ribeiro, coordenadora do programa de Energia e Sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC); e Martin Dietrich Brauch, pesquisador principal do Columbia Center on Sustainable Investment (CCSI).

Dentre todos os gestores participantes da formação, tiveram 12 estudantes que foram escolhidos por produzirem os melhores papers para entrar na publicação Desafios Energéticos e o Papel da Gestão Pública Brasileira. Três gestores públicos do Rio de Janeiro tiveram seus papers publicados: Marcus Belchior; Carlos Augusto Freitas de Oliveira Góes e Willians Cesar Rocha Gaspar.

4. Formação Internacional - *Collaboration and Integrated Policies for Public Security*

Em parceria com a Universidade de Columbia, a Comunitas promoveu, em novembro, uma formação internacional sobre Políticas Públicas, com foco na discussão das melhores práticas de segurança pública no Brasil e no mundo. A programação incluiu visitas técnicas em Nova Iorque, destacando o laboratório de dados e estatísticas da Polícia da Cidade de Nova Iorque (NYPD), conhecido como Compstat, e o Departamento de Correções, localizado na Ilha de Rikers.

Ao todo, 23 líderes públicos participaram e foram certificados, com um total de 50 horas de aula concentradas em uma semana de intenso aprendizado. O representante da cidade do Rio de Janeiro na formação internacional foi o vice-prefeito eleito, Eduardo Cavaliere.

5. Grupo Focal para Enfrentamento às Emergências Climáticas

Durante o ano de 2024, a Comunitas trabalhou por meio das áreas de Inovação e Investimento Social Corporativo, a pauta de enfrentamento às emergências climáticas, que deu fruto ao Guia para Enfrentamento às Emergências Climáticas: Estratégias para Colaborações Público Privadas, lançado em outubro.

Como forma de entender as dores e encontrar soluções que possam conciliar os interesses públicos e privados, foi realizada uma metodologia de pesquisa conhecida como grupo focal, onde lideranças públicas de alguns territórios da Comunitas se reuniram na organização para, por meio de uma moderação acadêmica, trocar experiências da realidade do setor público na agenda

de combate às mudanças climáticas. Dito isso, a cidade do Rio de Janeiro contribuiu para a iniciativa por meio da Assessora-Chefe do Centro de Operações e Resiliência da Cidade do Rio de Janeiro (COR), Ana Carla Prado.

6. Roda de conversa "Guia para o Enfrentamento às Emergências Climáticas: Estratégias de Colaboração Público Privadas" no Evento de Lançamento BISC 2024

Uma das pautas trabalhadas pela área de Investimento Social Corporativo da Comunitas em 2024 foi doações para crises emergenciais, em sua maioria, oriunda da crise climática que o planeta vem vivenciando. Por isso, no evento de lançamento da publicação do BISC 2024, foi realizada uma roda de conversa com gestores públicos e privados para debater as melhores práticas de colaboração para atingimento de um Brasil mais preparado e resiliente.

Dentre os gestores públicos participantes do painel, intitulado Enfrentamento às Emergências Climáticas: Estratégias de Colaboração Público Privadas, esteve o Chefe Executivo do Centro de Operações e Resiliência da Cidade do Rio de Janeiro (COR), Marcus Belchior, acompanhado de sua Assessora-Chefe, Ana Carla Prado.

Projetos de conhecimento, legado e replicabilidade

1. Reunião de Replicabilidade de Projetos

A reunião foi realizada pela Comunitas com o objetivo de promover a replicabilidade dos processos de digitalização de atendimento ao cidadão do Estado do Rio de Janeiro, a pedido do Governo do Estado de Goiás.

A oportunidade permitiu que a equipe do Subsecretário de Transformação Digital da Casa Civil do Rio de Janeiro, Fernando Ivo Pimentel, apresentasse ao Subsecretário de Tecnologia da Informação de Goiás, Marcio Cesar Pereira, e sua equipe pontos como atendimento ao cidadão, Portal Carioca Digital, automação e uso de IA, coleta e tratamento de dados e governança.

Paraty



Desde 2013, Paraty foi uma das primeiras cidades a integrar a rede de parcerias da Comunitas, marcando o início de uma colaboração estratégica para fortalecer a gestão pública local.

1. Escola de Atletismo

Iniciado em 2017, o projeto surgiu com o desafio de fortalecer o físico, psicológico e emocional dos participantes do programa, promover a integração com as famílias e comunidade e a proteção social contra vulnerabilidades e riscos sociais.

A partir disso, o objetivo do projeto está voltado ao acesso à prática do atletismo, como mecanismo de inclusão social e educação de crianças e adolescentes por meio de diversas modalidades e provas. Os trabalhos ocorrem no Núcleo Esportivo da Mangueira e na Escola da Barra Grande, beneficiando mais de 280 alunos.

Para além do alinhamento das ações e reuniões periódicas, o projeto tem resultado em diversas ações, como treinos semanais no contraturno das escolas e apoio ao festival de atletismo. Aproximadamente 200 crianças participaram das atividades do Festival realizado em novembro de 2024.

2. Apoio à Revisão do Plano Diretor

O projeto de revisão e atualização do Plano Diretor do Município de Paraty teve como objetivo adequar a legislação urbana municipal à Lei de

Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo (LUOPS, 2017) e à Portaria do Iphan (2012), buscando garantir um ordenamento territorial coerente e atualizado. A proposta envolveu a elaboração de uma minuta do Plano Diretor, com etapas que incluem diagnóstico socioambiental, compatibilização das legislações existentes e ampla participação da sociedade civil por meio de audiências públicas e consultas online.

Em maio de 2024, foi validada a minuta parcial pelo prefeito Luciano Vidal, reforçando o compromisso político com o processo. Em julho, a primeira audiência pública presencial apresentou os avanços do projeto, engajando a comunidade. A entrega da minuta final ocorreu em setembro. E em dezembro de 2024, o Plano Diretor foi entregue à Câmara de Vereadores restando agora a votação. O projeto visa garantir o pleno desenvolvimento urbano, respeitando os princípios constitucionais e promovendo melhorias na qualidade de vida da população local.

Projetos de desenvolvimento de lideranças e inovação

1. Plataforma Rede Juntos

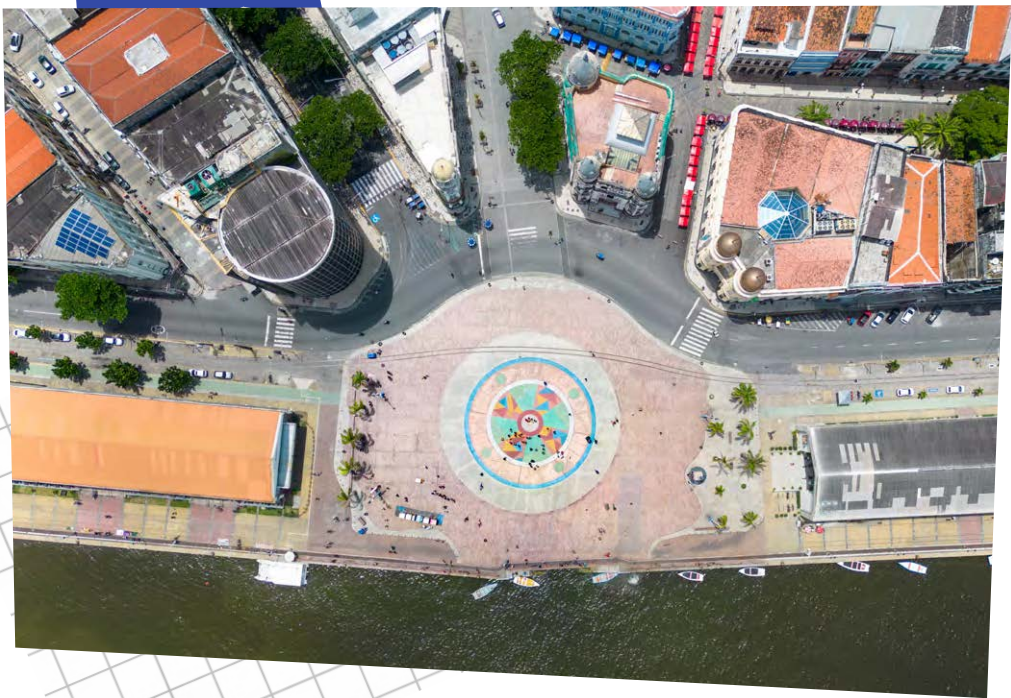
Neste ano, Daniela Teixeira Oliveira, Diretora do Ambiente na Secretaria do Ambiente de Paraty (RJ) e membro da Nossa Rede Juntos, produziu um artigo para a plataforma Rede Juntos.

2. Formação Mudanças Climáticas e Energia

Daniela Teixeira Oliveira também participou da Formação Mudanças Climáticas e Energia realizada no início de 2024.

Com duração aproximada de 20 horas, distribuídas em quatro módulos, a formação abordou temas fundamentais para a questão, como mudanças climáticas, aproveitamento energético, transição energética e políticas públicas para investimento em descarbonização energética e contou com renomados professores e especialistas, cedidos pelo Columbia Global Centers | Rio de Janeiro: Sérgio Besserman, presidente do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro; Roberto Cunha, fundador da EnClim; Renata Albuquerque Ribeiro, coordenadora do programa de Energia e Sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC); e Martin Dietrich Brauch, pesquisador principal do Columbia Center on Sustainable Investment (CCSI).

Recife



A parceria da Comunitas com a cidade de Recife teve início em 2022, consolidando-se como uma colaboração estratégica para fortalecer a gestão pública e implementar iniciativas de impacto positivo. Desde então, a relação tem promovido inovação e sustentabilidade nas políticas públicas, gerando resultados significativos que contribuem para o desenvolvimento da cidade e para a melhoria da qualidade de vida da população recifense.

1. Bolsa de Estudos

Maíra Fischer, Secretária de Fazenda de Recife, participou da Columbia Women's Leadership Network in Brazil, uma iniciativa do Columbia Global Centers | Rio de Janeiro. Viabilizada por meio de uma bolsa de estudos, a formação, que foi realizada entre fevereiro a outubro de 2024, tem como objetivo promover a liderança feminina no Brasil, fortalecendo o papel de mulheres em posições estratégicas no setor público e privado.

2. Mapa da Contratualização

A edição 2024 da pesquisa Mapa da Contratualização: Destaques para Parcerias Público-Privadas de Impacto Social reafirmou o compromisso da Comunitas em disseminar boas práticas e fortalecer a gestão pública. Com 13 casos de destaque e

26 projetos inspiradores, a publicação apresentou um panorama abrangente de iniciativas que geram impacto positivo e sustentável em diversas regiões e setores.

O Recife teve destaque especial com dois projetos notáveis. O programa Academia Recife, um contrato de gestão liderado pelo Secretário Executivo de Esportes, Gabriel Perrusi, exemplifica como as parcerias podem promover qualidade de vida e inclusão social. Já o projeto do Paço do Frevo, também um contrato de gestão, liderado pela Gerente de Orçamento e Finanças da Fundação de Cultura, Aline Cordeiro, reflete o potencial das parcerias na preservação e valorização cultural, conectando a população à rica história local.

3. Evento de Lançamento do Mapa da Contratualização

O evento de lançamento, realizado no dia 29 de julho de 2024, reuniu especialistas, gestores públicos e pessoas interessadas na temática. Além de marcar o lançamento da 3ª publicação deste projeto, o evento contou com a apresentação de representantes dos cases citados e promoveu um espaço de conexão, inspiração e troca de conhecimento, incluindo um debate técnico.

O município de Recife teve seu case representado pelo Secretário Executivo de Esportes, Gabriel Perrusi, que realizou uma apresentação dando detalhes do desafio que motivou a secretaria na realização deste projeto, o processo de desenvolvimento, governança e impactos identificados.

4. Formação Internacional - *Collaboration and Integrated Policies for Public Security*

Em parceria com a Universidade de Columbia, a Comunitas promoveu, em novembro, uma formação internacional sobre Políticas Públicas, com foco na discussão das melhores práticas de segurança pública no Brasil e no mundo. A programação incluiu visitas técnicas em Nova Iorque, destacando o laboratório de dados e estatísticas da Polícia da Cidade de Nova Iorque (NYPD), conhecido como Compstat, e o Departamento de Correções, localizado na Ilha de Rikers.

Ao todo, 23 líderes públicos participaram e foram certificados, com um total de 50 horas-aula concentradas em uma semana de intenso aprendizado. O representante da cidade do Recife na formação internacional foi o prefeito reeleito, João Campos.

5. Plataforma Rede Juntos

O Secretário Executivo de Esportes de Recife, Gabriel Perusi, deu uma vídeo-entrevista sobre o projeto "Academia Recife" disponível na seção da boa prática do projeto na plataforma e no canal do Youtube. Além disso, realizamos uma vídeo-entrevista com o Secretário Executivo de Prevenção e Cultura Cidadã do Recife, Paulo Roberto Xavier de Moraes, onde o gestor abordou temas essenciais sobre segurança pública e a promoção da Cultura de Paz na cidade do Recife, também disponível na seção de vídeos da plataforma e no canal do Youtube.

Projetos de fomento ao debate

1. Encontro Rede Juntos de Segurança Pública

Realizado em 27 de junho pela Comunitas em parceria com o Insper, o evento reuniu especialistas e gestores públicos para promover a troca de experiências e conhecimentos na área de segurança. Alinhado à agenda temática de 2024, o encontro teve como objetivo impulsionar o desenvolvimento de políticas públicas estruturantes para o setor.

Os debates se centraram na necessidade de criar políticas de segurança pública baseadas em dados e evidências, enfatizando a importância da prevenção, da inteligência policial e da colaboração entre diferentes níveis de governo e a sociedade civil. Os participantes destacaram a urgência de integrar políticas de médio e longo prazo para assegurar a continuidade e adaptação às mudanças, bem como a necessidade de revisar a legislação penal para alinhar com o cenário atual.

Entre os participantes, destaca-se Paulo Moraes, Secretário Executivo de Prevenção e Cultura Cidadã de Recife, que participou presencialmente em um dos painéis e contribuiu com reflexões importantes sobre as iniciativas de Recife na segurança pública.

Caruaru



A parceria da Comunitas com a cidade de Caruaru teve início em 2017, consolidando-se como uma colaboração estratégica para fortalecer a gestão pública e implementar iniciativas de impacto positivo. Desde então, essa relação tem promovido inovação e sustentabilidade nas políticas públicas, gerando resultados significativos que contribuem para o desenvolvimento da cidade e a melhoria da qualidade de vida da população caruaruense.

1. Segurança Pública: Consolidação Observatório de Prevenção

O Observatório de Prevenção da Violência (OPV) foi criado em Caruaru (PE), em fevereiro de 2020, com o objetivo de consolidar dados desagregados sobre indivíduos em situação de risco para a violência para orientar políticas intersetoriais de prevenção da violência e homicídios.

Desenvolvido com o apoio de parceiros técnicos, incluindo a Comunitas, e formalizado por meio de ações como a criação do Comitê Territorial de Prevenção à Violência e o lançamento de um portal de dados em 2024, o projeto busca fortalecer a governança, aprimorar a coleta de dados e capacitar equipes para a implementação de estratégias preventivas. Focado em alcançar

públicos específicos e reduzir os índices de violência de forma sustentável, o OPV tem se destacado como uma ferramenta de grande relevância na formulação de políticas públicas de segurança baseadas em evidências, promovendo integração entre secretarias municipais e ações sociais direcionadas.

Projetos de conhecimento, legado e replicabilidade

1. Cartilha Segurança Pública e Governança Colaborativa Baseada em Evidência

A cartilha "Segurança Pública e Governança Colaborativa Baseada em Evidências", lançada pela Comunitas, reúne as experiências de Pelotas (RS), Niterói (RJ) e Caruaru (PE) no enfrentamento da criminalidade, destacando estratégias integradas e baseadas em dados que combinam policiamento, prevenção social, tecnologia e urbanismo inteligente.

No contexto de um país com altas taxas de violência, o material oferece um modelo replicável para cidades que buscam soluções inovadoras e colaborativas para o enfrentamento da violência. Seu objetivo é disseminar boas práticas de governança e fomentar a construção de comunidades mais seguras e resilientes, exemplificadas por resultados expressivos como reduções históricas nos índices de homicídios e roubos nas cidades mencionadas.

Ananindeua



Fonte: Divulgação Prefeitura de Ananindeua

A parceria da Comunitas com a cidade de Ananindeua teve início em 2021, consolidando-se como uma colaboração estratégica para fortalecer a gestão pública e implementar iniciativas de impacto positivo. Desde então, a relação tem promovido inovação e sustentabilidade nas políticas públicas, gerando resultados significativos que contribuem para o desenvolvimento da cidade e para a melhoria da qualidade de vida da população ananindeuense.

1. Planejamento Estratégico e Plano de Metas

O projeto surgiu com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento de metas estratégicas para o período de 2021 a 2024 e na estruturação de órgãos e rotinas para o acompanhamento deste plano.

Como resultado, o projeto identificou ações prioritárias, entre elas: desenvolvimento humano, com foco em educação; desenvolvimento econômico, com foco em empreendedorismo e emprego; qualidade de vida, com foco em saúde; desenvolvimento social, com foco em inclusão; desenvolvimento de serviços urbanos, com foco em mobilidade e conservação; sustentabilidade e resiliência; e desenvolvimento institucional, com foco em gestão e engajamento.

O Planejamento Estratégico de Ananindeua tem se destacado pela inovação na gestão pública local, com iniciativas como o AnaninDigital, que digitalizou processos administrativos, economizando cerca de R\$ 600 mil, 1 milhão de impressões e preservando o equivalente a 105 árvores. Em 2024, essa eficiência fortaleceu a sustentabilidade, ampliou a transparência e otimizou os recursos públicos, beneficiando diretamente a população.

Projetos de desenvolvimento de lideranças e inovação

1. Plataforma Rede Juntos

A Secretária Adjunta Municipal de Administração de Ananindeua, Manuelle Martins Costa Santos, faz parte da Nossa Rede Juntos, onde já submeteu boas práticas de seu território.

Porto Alegre



Porto Alegre tornou-se o terceiro município do Rio Grande do Sul a integrar a Rede Comunitas. A parceria com a capital gaúcha foi formalizada em 2024, no contexto da recuperação da cidade após as intensas chuvas que atingiram o Estado em maio.

1. Apoio ao Escritório de Projetos da Reconstrução

O projeto foi estruturado com o objetivo de responder de forma coordenada e eficiente aos impactos da enchente de maio de 2024, criando um Escritório de Gestão de Projetos (EGP) para conduzir a reconstrução da cidade. Com atuação em seis eixos – Infraestrutura, Adaptação Climática, Transformação Urbana, Habitação, Recuperação Econômica e Financeira, e Monitoramento e Transparência – o EGP centralizou a governança, estabelecendo rotinas de acompanhamento, dashboards dinâmicos e processos de decisão baseados em dados. Essa estrutura permitiu acelerar a execução de obras, mapear danos, apoiar na captação de recursos e mapear soluções habitacionais para famílias afetadas, garantindo eficiência e foco na resiliência urbana.

Entre os principais resultados do projeto, destacam-se: a vistoria de 195 equipamentos públicos, com 83 obras concluídas e

173 unidades com operação restabelecida; o mapeamento de 114 equipamentos de proteção da cidade, com 105 já em operação; e a habilitação de 2.403 famílias no programa federal Compra Assistida – número superior ao de todos os demais municípios da região metropolitana somados. Além disso, o projeto viabilizou a solicitação de R\$ 600 milhões via Plano Rio Grande (Programa do Governo Estadual para reconstrução das cidades e equipamentos afetados), e otimizou a gestão de R\$ 817 milhões já captados. O desenvolvimento de dashboards econômicos, acompanhamento do aumento da arrecadação do município, volta da abertura de empresas e evolução do emprego confirmam a contribuição direta do projeto para a retomada econômica da cidade.

O projeto também se destacou por sua inovação na gestão pública, com a criação de painéis de monitoramento, ferramentas de Business Intelligence (BI), processos padronizados e fluxos de comunicação integrados entre secretarias. A governança colaborativa estabelecida permitiu agilidade nas respostas, alinhamento entre os diferentes níveis de governo e maior transparência. Além de garantir resposta emergencial qualificada, o projeto deixou um legado institucional para a cidade, com uma cultura de gestão orientada a dados, foco em resultados e planejamento para enfrentar futuros eventos climáticos de forma mais estruturada e resiliente.

Projetos de desenvolvimento de lideranças e inovação

1. Mapa da Contratualização

A edição 2024 da pesquisa Mapa da Contratualização: Destaques para Parcerias Público-Privadas de Impacto Social reafirmou o compromisso da Comunitas em promover boas práticas e fortalecer a gestão pública no Brasil. O material apresentou 13 casos de destaque e 26 projetos inspiradores, oferecendo um panorama abrangente de iniciativas que geram impacto positivo e sustentável em diversas regiões e setores.

Porto Alegre foi destaque com o projeto Aldeia Lumiar, um termo de colaboração ou fomento liderado por Maria Cláudia Bombassaro, Assessora Jurídica da Secretaria de Educação do município. A iniciativa ilustra como

parcerias estratégicas podem transformar a educação pública, promovendo inovação e desenvolvimento local com impacto social relevante.

2. Evento de Lançamento do Mapa da Contratualização

O evento de lançamento, realizado no dia 29 de julho de 2024, reuniu especialistas, gestores públicos e pessoas interessadas na temática. Além de marcar o lançamento da 3ª publicação deste projeto, o evento contou com a apresentação de representantes dos cases citados e promoveu um espaço de conexão, inspiração e troca de conhecimento, incluindo um debate técnico.

O município de Porto Alegre teve seu case representado por Maria Cláudia, que realizou uma apresentação, destacando os desafios que motivaram a secretaria na realização deste projeto, o processo de desenvolvimento, governança e impactos identificados.

Pelotas



Pelotas foi uma das primeiras parcerias com territórios firmadas pela Comunitas, que foi formalizada em 2013, ainda na gestão de Eduardo Leite como prefeito. O trabalho inicial focou no gerenciamento de projetos e na construção de um serviço público inovador na área da saúde pública municipal, buscando contribuir para a qualidade dos serviços e programas ofertados aos cidadãos.

1. Equilíbrio Fiscal

O projeto tem como objetivo auxiliar na melhoria do equilíbrio fiscal do município, por meio de apoio técnico e capacitação de secretários e dirigentes responsáveis pelos pacotes de receitas e despesas, com a transferência de conhecimento; do aprimoramento da eficiência da arrecadação e da execução da despesa pública.

A partir disso, as receitas tributárias próprias e as despesas correntes foram avaliadas, por meio da elaboração de diagnóstico e listas de oportunidades/ações. Elas contribuíram para definir as metas a serem pactuadas. Ao total, foram 5 etapas desenvolvidas: diagnóstico das receitas e despesas; elaboração da lista de oportunidades junto a equipe da Prefeitura; definição das ações com suas descrições, lista de tarefas, metas, prazos e responsáveis; implementação das ações e acompanhamento da sua realização/evolução; e controle e captura dos resultados obtidos.

O projeto auxiliou na implementação de 22 das 28 ações propostas, alcançando R\$ 72,2 milhões em resultados financeiros, o que representa 3,45% do orçamento de 2024 e uma redução de 25,53% no déficit orçamentário. O projeto focou na melhoria das receitas próprias, especialmente ISSQN e Dívida Ativa, e na redução de despesas com pessoal e previdência. Além disso, o Plano de Recuperação Econômica e Estímulo ao Empreendedorismo, criado durante o projeto, projeta um incremento de arrecadação de R\$ 100 milhões, consolidando a capacidade de investimento e sustentabilidade fiscal do município.

Projetos de conhecimento, legado e replicabilidade

1. Cartilha Segurança Pública e Governança Colaborativa Baseada em Evidência

A cartilha "Segurança Pública e Governança Colaborativa Baseada em Evidência", lançada pela Comunitas, reúne as experiências de Pelotas (RS), Niterói (RJ) e Caruaru (PE) no enfrentamento da criminalidade, destacando estratégias integradas e baseadas em dados que combinam policiamento, prevenção social, tecnologia e urbanismo inteligente.

No contexto de um país com altas taxas de violência, o material oferece um modelo replicável para cidades que buscam soluções inovadoras e colaborativas para o enfrentamento da violência. Seu objetivo é disseminar boas práticas de governança e fomentar a construção de comunidades mais seguras e resilientes, exemplificadas por resultados expressivos como reduções históricas nos índices de homicídios e roubos nas cidades mencionadas.

Rio Grande



A parceria entre a Comunitas e o município de Rio Grande foi formalizada em 2021, com o objetivo de fortalecer a gestão pública e promover o desenvolvimento social e econômico. A colaboração se concentra na melhoria da eficiência dos serviços municipais, no impulsionamento de projetos em áreas como educação e saúde e no fortalecimento da capacidade de resposta a crises, especialmente diante dos desafios climáticos.

1. Apoio à Análise Ambiental Estratégica

Em 2022 o projeto surgiu em sua primeira fase, tendo como objetivo principal a construção de dois diagnósticos, Diagnóstico Ambiental e o Diagnóstico dos Instrumentos de Apoio à Política Ambiental Municipal, para embasar a formulação de um instrumento de gestão pública: a Análise Ambiental Estratégica (AAE).

A AAE é fundamental na consolidação da política municipal de meio ambiente, bem como na construção de um desenvolvimento sustentável para o Rio Grande. Após sua construção, ela passa a ser fundamental para avaliação dos impactos ambientais de políticas, planos e programas de desenvolvimento.

A partir disso, a segunda fase do projeto iniciou em outubro de 2023, tendo como objetivo a implantação de uma Política de Estado para o Meio Ambiente no âmbito municipal, de forma explícita e orientadora, por meio da consolidação dos principais instrumentos de gestão ambiental que apoiarão esta política, proporcionando a readequação do Plano Ambiental Municipal.

O projeto foi dividido em 5 etapas, sendo elas: atividade preparatória; consolidação do arcabouço legal ambiental; consolidação do Plano Ambiental Municipal; Relatório de Salvaguardas Ambientais; e reestruturação do processo de licenciamento ambiental local. Por fim, foi realizado um seminário para os principais representantes da liderança do Município, com o objetivo de finalizar e dar encaminhamento para as Leis.

Em 2024, o município finalizou importantes instrumentos voltados à agenda ambiental, consolidando avanços significativos na área. Entre os resultados alcançados, destacam-se a elaboração da Política Municipal de Meio Ambiente, do novo Plano Diretor de Arborização Urbana e do Sistema Municipal de Unidades de Conservação. Esses instrumentos foram concluídos ao longo do ano e representam um passo importante para a estruturação da gestão ambiental local, ampliando a capacidade do município de promover ações sustentáveis de forma planejada e integrada.

Curitiba



A parceria entre a Comunitas e o município de Curitiba foi formalizada em 2019, com foco no fortalecimento da gestão pública. A colaboração se destacou pela iniciativa "Curitiba 2035", um planejamento estratégico de longo prazo para tornar a cidade mais sustentável e inovadora.

Projetos de desenvolvimento de lideranças e inovação

1. Mapa da Contratualização

A edição 2024 da pesquisa Mapa da Contratualização: Destaques para Parcerias Público-Privadas de Impacto Social reafirmou o compromisso da Comunitas em promover boas práticas e fortalecer a gestão pública no Brasil. O material apresentou 13 casos de destaque e 26 projetos inspiradores, oferecendo um panorama abrangente de iniciativas que geram impacto positivo e sustentável em diferentes regiões e setores.

Curitiba foi representada pelo projeto Curitiba Arte, um contrato de gestão liderado por Beto Lanza, Diretor de Planejamento da Fundação Cultural de Curitiba. O projeto exemplifica como parcerias estruturadas podem impulsionar a cultura local, promovendo inclusão, criatividade e desenvolvimento social por meio de iniciativas que conectam a arte à população.

2. Plataforma Rede Juntos

A sócia da Jaime Lerner Arquitetos Associados, Ariadne Daher, ingressou como membro da Nossa Rede Juntos, comunidade de gestores e especialistas da rede da Comunitas dispostos a compartilhar seu conhecimento para apoiar outros gestores na solução de seus desafios. Ariadne produziu um artigo na série de Planos de Governo com foco em planejamento urbano e fez parte de um #FalaEspecialista sobre cidades resilientes.

3. Formação Mudanças Climáticas e Energia

A Formação "Mudanças Climáticas e Energia", realizada entre janeiro e fevereiro de 2024 pela Comunitas em parceria com o Climate Hub - laboratório do Clima do Columbia Global Center no Rio de Janeiro, vinculado à Universidade de Columbia - contou com a participação de Ana Cristina Wollmann Zornig Jayme, assessora de Investimentos do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC).

Com duração aproximada de 20 horas, distribuídas em quatro módulos, a formação abordou temas fundamentais para a questão, como mudanças climáticas, aproveitamento energético, transição energética e políticas públicas para investimento em descarbonização energética e contou com renomados professores e especialistas, cedidos pelo Columbia Global Centers | Rio de Janeiro: Sérgio Besserman, presidente do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro; Roberto Cunha, fundador da EnClim; Renata Albuquerque Ribeiro, coordenadora do programa de Energia e Sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC); e Martin Dietrich Brauch, pesquisador principal do Columbia Center on Sustainable Investment (CCSI).

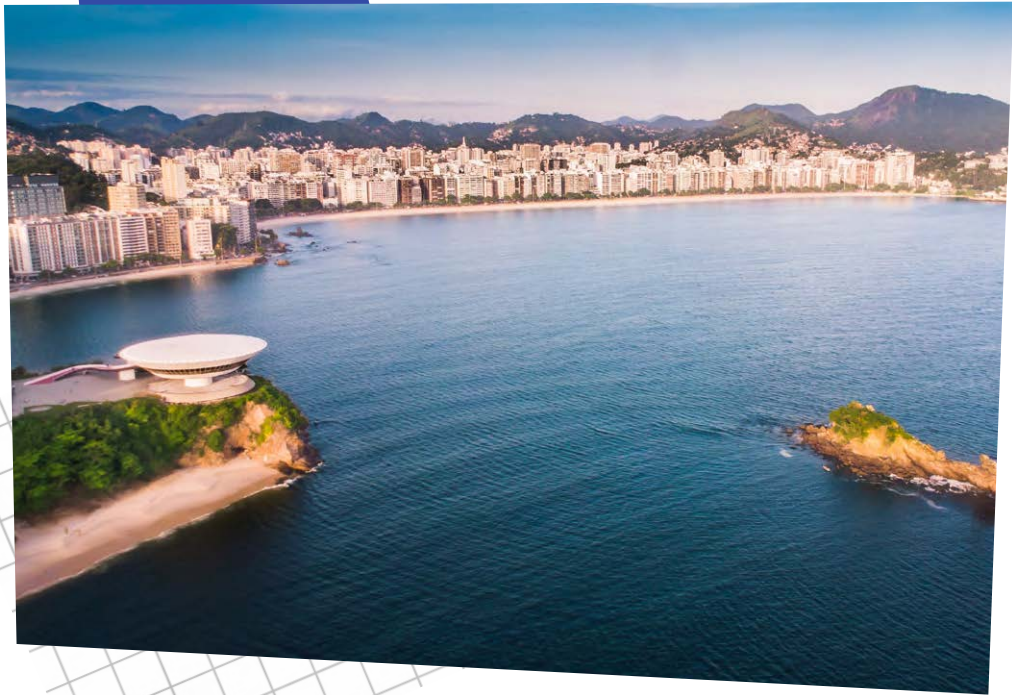
4. Formação Plano de Governo: Planejamento Territorial, Mobilidade e Habitação

Em 2024, a Comunitas trabalhou a pauta de Eleições Municipais, reciclando as formações online para gestores públicos que foram produzidas durante a Jornada Desafio para Prefeitos de 2020. Dentre as 15 formações atualizadas, esteve a de Plano de Governo: Planejamento Territorial, Mobilidade e Habitação, a qual a Assessora de Investimentos no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC, Ana Cristina Wollmann Zornig Jayme, foi co-autora.

5. Formação Organizando Cidades com Mobilidade Urbana

Em 2024, a Comunitas trabalhou a pauta de Eleições Municipais, reciclando as formações online para gestores públicos que foram produzidas durante a Jornada Desafio para Prefeitos de 2020. Dentre as 15 formações atualizadas, esteve uma que tratou sobre a Organização das Cidades com Mobilidade Urbana a Assessora de Investimentos no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC, Ana Cristina Wollmann Zornig Jayme, foi co-autora.

Niterói



A parceria entre a Comunitas e o município de Niterói foi formalizada em 2018, com foco no desenvolvimento e implementação do "Pacto Niterói Contra a Violência". A iniciativa buscou fortalecer a segurança pública por meio de uma abordagem integrada, indo além da atuação policial para incluir a prevenção da criminalidade e a redução das desigualdades sociais, promovendo uma governança colaborativa entre poder público, sociedade civil e outras instituições.

Projetos de desenvolvimento de lideranças e inovação

1. Bolsa de Estudos

Ellen Benedetti, Vice-Presidente do Fórum InovaCidades e Ex-Secretária de Planejamento de Niterói, participou, entre 08 a 26 de julho de 2024, do programa Senior Executives in State and Local Government em Harvard, uma

iniciativa que visa o desenvolvimento de habilidades de liderança e a criação de insights para soluções criativas no setor público. A bolsa, viabilizada pela Comunitas, reflete o compromisso com a capacitação de lideranças públicas para promover inovações e impacto positivo na gestão pública.

2. Formação Internacional - *Collaboration and Integrated Policies for Public Security*

Em parceria com a Universidade de Columbia, a Comunitas promoveu, em novembro, uma formação internacional sobre Políticas Públicas, com foco na discussão das melhores práticas de segurança pública no Brasil e no mundo. A programação incluiu visitas técnicas em Nova Iorque, destacando o laboratório de dados e estatísticas da Polícia da Cidade de Nova Iorque (NYPD), conhecido como Compstat, e o Departamento de Correções, localizado na Ilha de Rikers.

Ao todo, 23 líderes públicos participaram e foram certificados, com um total de 50 horas-aula concentradas em uma semana de intenso aprendizado. O representante da cidade de Niterói na formação internacional foi o prefeito reeleito, Rodrigo Neves.

Projetos de fomento ao debate

1. Encontro Rede Juntos de Segurança Pública

Realizado em 27 de junho pela Comunitas em parceria com o Insper, o evento reuniu especialistas e gestores públicos para promover a troca de experiências e conhecimentos na área de segurança. Alinhado à agenda temática de 2024, o encontro teve como objetivo impulsionar o desenvolvimento de políticas públicas estruturantes para o setor.

Os debates se centraram na necessidade de criar políticas de segurança pública baseadas em dados e evidências, enfatizando a importância da prevenção, da inteligência policial e da colaboração entre diferentes níveis de governo e a sociedade civil.

Os participantes destacaram a urgência de integrar políticas de médio e longo prazo para assegurar a continuidade e adaptação às mudanças, bem como a necessidade de revisar a legislação penal para alinhar com o cenário atual.

Entre os participantes, destaca-se Rodrigo Neves, prefeito de Niterói, que participou presencialmente em um dos painéis e contribuiu com reflexões importantes sobre as iniciativas de Niterói na segurança pública.

Projetos de conhecimento, legado e replicabilidade

1. Cartilha Segurança Pública e Governança Colaborativa Baseada em Evidência

A cartilha "Segurança Pública e Governança Colaborativa Baseada em Evidência", lançada pela Comunitas, reúne as experiências de Pelotas (RS), Niterói (RJ) e Caruaru (PE) no enfrentamento da criminalidade, destacando estratégias integradas e baseadas em dados que combinam policiamento, prevenção social, tecnologia e urbanismo inteligente.

No contexto de um país com altas taxas de violência, o material oferece um modelo replicável para cidades que buscam soluções inovadoras e colaborativas para o enfrentamento da violência. Seu objetivo é disseminar boas práticas de governança e fomentar a construção de comunidades mais seguras e resilientes, exemplificadas por resultados expressivos como reduções históricas nos índices de homicídios e roubos nas cidades mencionadas.

Salvador



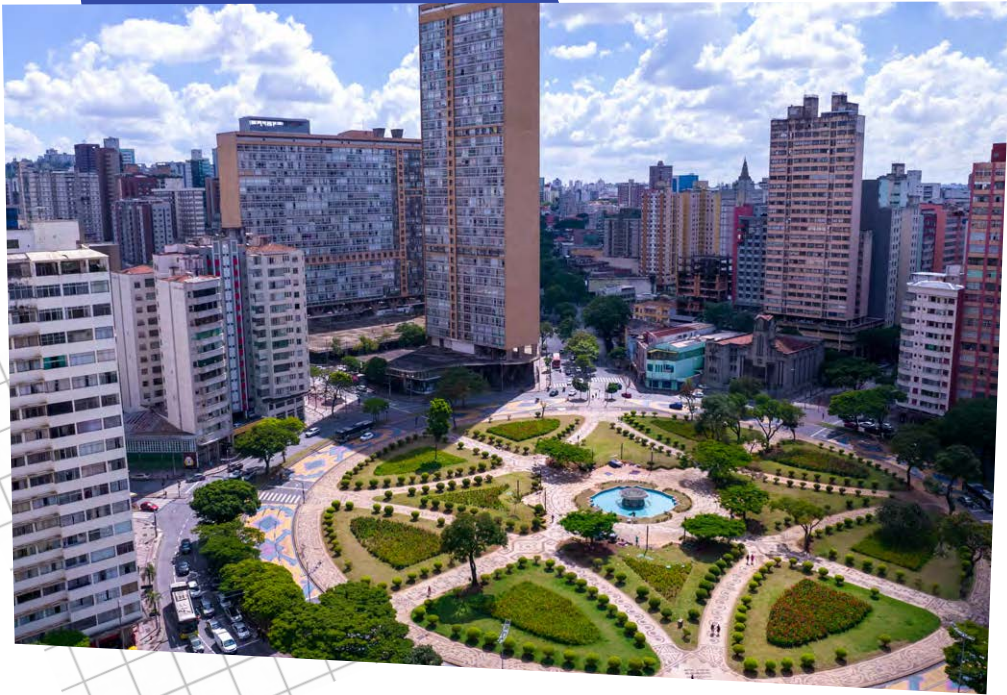
A parceria entre a Comunitas e o município de Salvador (BA) foi formalizada em 2018, no âmbito do Programa Juntos, com foco na melhoria da gestão pública. A colaboração se destacou por iniciativas de regularização fundiária, aprimoramento dos serviços municipais e fortalecimento da participação social na administração da cidade.

Projetos de desenvolvimento de lideranças e inovação

1. Mapa da Contratualização!

A edição 2024 da pesquisa Mapa da Contratualização: Destaques para Parcerias Público-Privadas de Impacto Social reafirmou o compromisso da Comunitas em promover boas práticas e fortalecer a gestão pública no Brasil. O material apresentou 13 casos de destaque e 26 projetos inspiradores, abrangendo diferentes regiões e setores, oferecendo exemplos concretos de como parcerias público-privadas podem gerar impacto positivo e sustentável. Salvador foi representada pelo projeto da UPA Santo Antônio, formalizado por meio de um contrato de gestão liderado por Maria Eliana Ferreira, Gestora Administrativa da unidade.

Belo Horizonte



Projetos de desenvolvimento de lideranças e inovação

1. Mapa da Contratualização

A edição 2024 da pesquisa do Mapa da Contratualização, Destaques para parcerias público-privadas de impacto social, apresentou um panorama enriquecido com 13 casos de destaque e 26 projetos inspiradores, que abrangem uma variedade de regiões e setores. O material visa disseminar boas práticas e fortalecer a gestão pública ao fornecer exemplos concretos de como parcerias público-privadas podem gerar impacto positivo e sustentável.

A capital mineira foi representada pelo projeto de Resíduos sólidos, formalizado por meio de um contrato de parceria público-privada liderado pelo Diretor Administrativo Financeiro e da Superintendência de Limpeza Urbana de Belo Horizonte, Diogo Sie Carreiro Lima

Aguai

Projetos de desenvolvimento de lideranças e inovação

1. Mapa da Contratualização

A edição 2024 da pesquisa do Mapa da Contratualização, Destaques para parcerias público-privadas de impacto social, apresentou um panorama enriquecido com 13 casos de destaque e 26 projetos inspiradores, que abrangem uma variedade de regiões e setores. O material visa disseminar boas práticas e fortalecer a gestão pública ao fornecer exemplos concretos de como parcerias público-privadas podem gerar impacto positivo e sustentável.

O município de Aguai foi representado pelo Projeto Petim, termo de colaboração ou fomento liderado pela Supervisora da Rede de Ensino de Aguai, Patrícia Ferreira Zavarize Tenório.



Atuação por Agenda

Segurança Pública
Clima e Meio Ambiente
Eleições municipais
Contratualização



Entre 2017 e 2023, o Brasil registrou uma redução de 30% nas mortes violentas intencionais, com os homicídios caindo de 64.079 para 46.328 casos, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Outros crimes, como roubos de veículos, cargas e a instituições financeiras, também apresentaram queda significativa.



1218
gestores foram
impactados pela
iniciativa

No entanto, a percepção de insegurança ainda é alta entre a população, indicando que, apesar dos avanços nos números, é necessário fortalecer políticas que gerem confiança e efetividade na segurança pública.

Diante deste cenário, a Comunitas vem se consolidando como referência no debate sobre segurança pública, promovendo ações estratégicas para aprimorar a gestão e a eficácia das políticas no setor. Entre as principais iniciativas realizadas em 2024, destacam-se:

1. Portal de Segurança Pública

No Brasil, a segurança pública é um desafio complexo para os gestores devido aos inúmeros fatores que a influenciam. Em rankings mundiais, o Brasil lidera em registros de mortes violentas, está em 5º lugar no tráfico de armas e ocupa a 2ª posição em crimes contra a fauna e flora. Essas estatísticas evidenciam a magnitude do desafio. Garantir espaços seguros é uma responsabilidade compartilhada que exige

ações integradas e articulações entre diversos setores. Discutir segurança pública não é apenas uma necessidade, mas um compromisso de todos nós. Para fomentar essa discussão e buscar novas soluções, a Rede Juntos criou uma página especial dedicada ao tema, promovendo a difusão de conhecimento e a troca de experiências.

2. Série Novos Caminhos para Segurança Pública

A série trouxe 6 textos com o objetivo de oferecer uma visão abrangente da segurança, indo desde a perspectiva transnacional dos mercados do crime até a nível municipal, com foco na prevenção da violência nos municípios e na melhoria da sensação de segurança dos cidadãos.

3. Série #FalaEspecialista para territórios mais seguros

Série de 6 vídeos com especialistas e lideranças públicas da área de segurança pública, os quais responderam perguntas pertinentes sobre o cenário atual, uso de tecnologia, tendências da área, principais desafios, entre outros assuntos.



A série teve
1235
visualizações
no Youtube

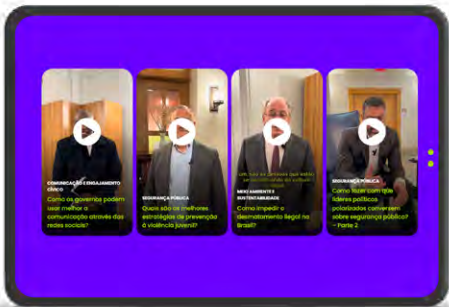


4. Formação Internacional
Collaboration and Integrated Policies for Public Security

O programa foi um marco importante no fortalecimento das lideranças públicas e privadas no Brasil. Realizado em novembro em parceria com a Picker Center for Executive Education da School of International and Public Affairs (SIPA) da Columbia University, a formação teve como objetivo capacitar 23 líderes de diferentes esferas governamentais e legislativas para enfrentarem os desafios da segurança pública no país.

5. Vídeo entrevistas com professores da Columbia University

Foram realizadas 4 vídeo-entrevistas com professores renomados e com vasta experiência na área e publicados em website e no canal de Youtube. As perguntas feitas tiveram por base a especialidade de cada professor.



6. Sistematização da formação internacional

A equipe de conhecimento coletou e sistematizou o conteúdo ensinado durante as aulas e gerou um documento com os principais aprendizados das 12 sessões realizadas na Columbia University.

Foto: acervo Comunitas



7. Encontro Rede Juntos de Segurança

Realizado em 27 de junho pela Comunitas em parceria com o Insper, o evento reuniu especialistas e gestores públicos para promover a troca de experiências e conhecimentos na área de segurança. Alinhado à agenda temática de 2024, o encontro teve como objetivo impulsionar o desenvolvimento de políticas públicas estruturantes para o setor.

O evento contou com a presença de cerca de 40 participantes, incluindo secretários municipais e estaduais e o governo federal, além de profissionais renomados na área de segurança.

Os debates se centraram na necessidade de criar políticas de segurança pública baseadas em dados e evidências, enfatizando a importância da prevenção, da inteligência policial e da colaboração entre diferentes níveis de governo e a sociedade civil. Os participantes destacaram a urgência de integrar políticas de médio e longo prazo para assegurar a continuidade e adaptação às mudanças, bem como a necessidade de revisar a legislação penal para alinhar com o cenário atual.

8. Carta de Convergências: o projeto Agenda Brasil

Convergências em prol da Segurança Pública Brasileira integrou uma ampla agenda de segurança desenvolvida pela Comunitas ao longo do ano, com a realização de diversas ações, como projetos in loco, formações internacionais, encontros e eventos. A iniciativa contou com a participação de representantes de 10 territórios, incluindo governadores e secretários de segurança pública.

Os territórios participantes foram Goiás, representado pelo Governador Ronaldo Caiado e o Secretário Renato Brum; Rio Grande do Sul, com o Governador Eduardo Leite e o Secretário Sandro Caron; Mato Grosso do Sul, com o Governador Eduardo Riedel; Rio Grande do Norte, com a Governadora Fátima Bezerra e o Secretário Osmir de Oliveira Monte; Minas Gerais, representado pelo Secretário Rogério Greco; Tocantins, com o Secretário Wladimir Mota; São Paulo, com o Assessor do Secretário João Henrique Martins; Ceará, com o Secretário Roberto Sá.

As discussões geraram importantes convergências, como o fortalecimento do protagonismo federal na vigilância de fronteiras, a integração de inteligências policiais, a revisão da legislação penal e processual, e a definição de critérios mais rigorosos para audiências de custódia. Apesar das convergências, houve divergências sobre temas como o papel das guardas municipais no SUSP, a abordagem para prevenção social da criminalidade e os investimentos no sistema prisional.

A ação reforçou a necessidade de colaboração entre os diferentes níveis de governo para enfrentar os desafios da segurança pública de forma eficaz e integrada.

9. Encontro de Líderes

A 17ª edição do Encontro de Líderes, a Comunitas reuniu, em outubro, importantes lideranças do setor público e privado para debater estratégias integradas no fortalecimento da segurança pública no Brasil. Com o tema "Políticas Integradas e Coalizões em Prol da Segurança Pública", o evento destacou a necessidade de cooperação entre os níveis federal, estadual e municipal, além do investimento em inteligência e na revisão de leis para enfrentar o crime organizado e reduzir a sensação de insegurança. A iniciativa também apresentou divergências quanto à governança do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e à gestão de recursos, evidenciando a complexidade do tema.



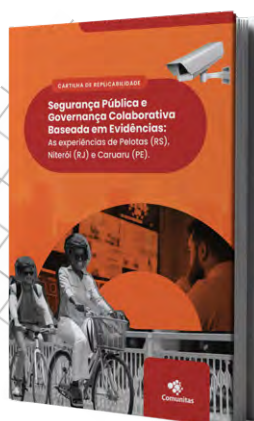
Foto: acervo Comunitas

Participaram do encontro o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino, o Secretário Nacional de Segurança Pública, Mário Sarrubbo, além de governadores, especialistas e representantes do setor privado, que reforçaram a importância de uma abordagem intersetorial para promover territórios mais seguros e resilientes, alinhada ao compromisso com o bem-estar da população.

10. PLs de Segurança Pública no Congresso Nacional

Após a participação na formação internacional Collaboration and Integrated Policies for Public Security, iniciativa organizada pela Comunitas em parceria com a School of International and Public Affairs da Universidade de Columbia, o Deputado Federal Pedro Paulo, iniciou uma frente de trabalho para tramitação de dois Projetos de Lei de Segurança Pública na Câmara dos Deputados em Brasília.

Enquanto um dos projetos terá o foco na tramitação de curto prazo, outro será desenvolvido no longo prazo. No caso do PL de curto prazo, essa seria uma atuação mais específica em pautas que já estão em tramitação no Congresso, aumentando a incidência do mesmo em alguma das possibilidades que estão em apreciação no Congresso, como por exemplo os PLs3587/2008 e 3764/2019, ambos tramitando na agenda referente ao financiamento do crime e/ou mercado ilegal. Já o segundo PL, de atuação no longo prazo, teria sua pauta estratégica voltada para a PEC de Segurança Pública, que os governadores deverão apresentar uma contraproposta e, quem sabe, poderá ser discutida e adicionada alguma emenda nesse novo documento.



11. Cartilha Segurança Pública e Governança Colaborativa Baseada em Evidência

Lançada pela Comunitas, reúne as experiências de Pelotas (RS), Niterói (RJ) e Caruaru (PE) no enfrentamento da criminalidade, destacando estratégias integradas e baseadas em dados que combinam policiamento, prevenção social, tecnologia e urbanismo inteligente.



Meio Ambiente

O Brasil conta com a maior parte da Amazônia em território nacional e, por isso, tem uma enorme responsabilidade nas discussões sobre mudanças climáticas. Diante disso, desde 2023, a Comunitas tem atuado ativamente na agenda climática, abordando os impactos crescentes da crise ambiental sobre a sociedade e a economia, bem como os desafios globais que dela decorrem.

Em 2024, a urgência das questões climáticas e a necessidade de ações concretas para a preservação ambiental ganharam ainda mais relevância na agenda mundial. Nesse contexto, a Comunitas reforçou seu compromisso com o tema, ampliando esforços para fomentar o debate, disseminar conhecimento e impulsionar soluções inovadoras para os desafios socioambientais do país.

A organização desenvolveu uma série de iniciativas estratégicas, que incluem a produção de conteúdo especializado, a capacitação de gestores públicos e a participação em eventos internacionais, fortalecendo sua atuação na construção de um futuro mais sustentável. Confira a seguir:



23 LÍDERES PÚBLICOS

formados no curso Mudanças Climáticas e Energia



Publicações sobre mudanças climáticas foram baixadas

+1300 vezes



2 eventos internacionais

Comunitas esteve presente na (COP 29 e Fórum de Financiamento Climático)

1. Formação Mudanças Climáticas e Energia

A trilha, realizada entre 16 de janeiro a 22 de fevereiro, buscou complementar a formação de gestores públicos por meio da capacitação sobre mudanças climáticas e o setor energético. A compreensão das causas e consequências das mudanças climáticas, do cenário atual de transição energética, e das perspectivas futuras para as diversas fontes de energia, bem como o seu impacto na economia e na sociedade, pode ajudar os tomadores de decisão a mudar suas realidades locais.

Com duração aproximada de 20 horas, distribuídas em quatro módulos, a formação abordou temas fundamentais para a questão, como mudanças climáticas, aproveitamento energético, transição energética e políticas públicas para investimento em descarbonização energética e contou com renomados professores e especialistas, cedidos pelo Columbia Global Centers | Rio de Janeiro: Sérgio Besserman, presidente do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro; Roberto Cunha, fundador da EnClim; Renata Albuquerque Ribeiro, coordenadora do programa de Energia e Sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC); e Martin Dietrich Brauch, pesquisador principal do Columbia Center on Sustainable Investment (CCSI). Ao todo, 23 líderes públicos concluíram a formação.



2. Ebook Das Mudanças Climáticas para a Descarbonização Energética

Com data de lançamento em 28 de junho, o Ebook foi elaborado a partir da trilha Mudanças Climáticas e Energia, feita em parceria com a Columbia Global Center Rio de Janeiro, por meio do Climate Hub Rio. O e-book busca trazer um panorama global sobre as mudanças climáticas, incluindo impactos na saúde humana e planetária, possíveis medidas de mitigação e adaptação climáticas, as quais são possíveis para governos. Além disso, disserta desde os primórdios do uso de energia até os dias de hoje, com novas soluções mais verdes.

3. Ebook Desafios Energéticos e o Papel da Gestão Pública Brasileira

Com data de lançamento em 28 de junho, a publicação apresenta perspectivas de 12 secretários e lideranças públicas que atuam na pauta de energia, clima e meio ambiente no Brasil sobre hidrogênio verde, energias renováveis, mudanças climáticas, Planos de Ação Climática, cases de sucesso e alternativas municipais para a transição energética. A discussão dos papers variou em quatro grandes temáticas: Mudanças Climáticas; Energia; Transição Energética e Políticas Públicas para o Investimento em Descarbonização Energética e fontes de energia limpas, como o biometano, e traz as principais fontes de energia correlacionando-as com emissões de gases de efeito estufa (GEEs).



4. Portal de Clima e Meio Ambiente

O portal, lançado dia 28 de agosto, reúne informações essenciais sobre políticas públicas voltadas para o meio ambiente e mudanças climáticas. Com a crescente importância das questões climáticas e a urgência de políticas sustentáveis articuladas entre diferentes setores, este canal serve como um hub de conhecimento com o objetivo de capacitar gestores públicos, pré-candidatos e cidadãos interessados na temática, fornecendo recursos, ferramentas, eventos, conceitos e as melhores práticas para enfrentar os desafios ambientais atuais e futuros.



5. Participação em eventos internacionais de grande relevância na temática

COP-29, a partir do dia 11 de novembro em Baku, Azerbaijão e o Fórum de Financiamento Climático, durante os dias 26 e 27 de fevereiro, na capital São Paulo.



6. Guia para o Enfrentamento às Emergências Climáticas: estratégias de Colaboração Público e Privada

Com base em discussões conduzidas com lideranças públicas e lideranças sociais corporativas de diversas regiões do Brasil, o material, lançado no dia 30 de setembro, destaca a importância de ações colaborativas entre os setores público e privado para enfrentar extremos climáticos, e assim reduzir os impactos adversos. O guia ressalta a necessidade de uma visão estratégica e sistêmica nos Investimento Social Corporativo (ISC) e a Responsabilidade Social Corporativa (RSC), com foco em maior intencionalidade nas doações, apoio às vítimas de desastres e fortalecimento de políticas públicas e organizações da sociedade civil que atuam na adaptação climática.



Em 2024, o cenário das eleições municipais no Brasil impulsionou a Comunitas a desenvolver diversas iniciativas de apoio a candidatos e gestores, tanto no período pré quanto pós-eleitoral. A organização ofereceu ferramentas e conteúdos para auxiliar na elaboração de planos de governo, na transição governamental e no planejamento dos primeiros meses de mandato. Confira mais detalhes.

1. Portal do Ano Eleitoral

O portal teve seu início marcado por conteúdos em volta de Planos de Governo, contando com vídeos, textos, eventos, publicações, formações por temáticas (saúde, educação, segurança, etc) e boas práticas a nível municipal. Após as eleições municipais em outubro de 2024, foi adicionado ao portal conteúdos focados em transição governamental, contando com os principais resultados das eleições, formação de como melhorar a transição, além de vídeos com especialistas. Ao final do ano, foi relançada a formação Plano de Metas e 100 dias, para apoiar os gestores de equipes eleitorais a se planejarem para um novo mandato.



852

GESTORES

acessaram o Portal do Ano Eleitoral



35

deles **concluíram as formações online** disponibilizadas no canal e receberam certificação



600

GESTORES

gestores foram impactados pela série Tendências para as Cidades

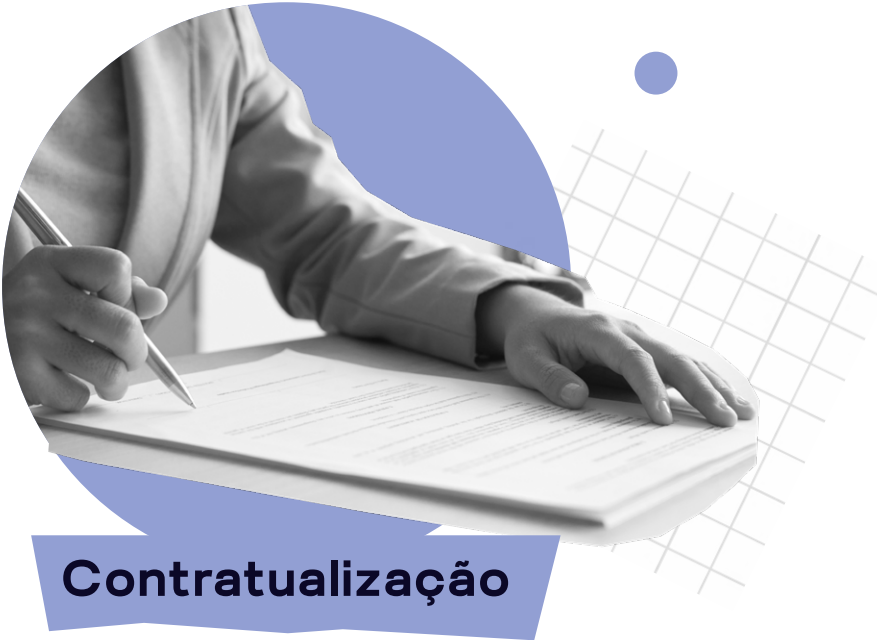
2. Artigos escritos pela rede

A rede produziu 4 artigos focados em Planos de Governo em diferentes setores, dentro de planejamento urbano, importância de um diagnóstico na elaboração de Planos, desenvolvimento de metas e objetivos, e sobre a expansão e qualificação da Atenção Primária como foco da ação municipal na Saúde.

3. Tendências para as Cidades

Série de webinários promovida pela Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) com apoio da Comunitas, teve como objetivo reunir pessoas com conhecimento e experiência para debater assuntos que norteiam as políticas públicas municipais.





Contratualização

Desde sua fundação, a Comunitas atua para engajar o setor privado na administração pública, acreditando que essa parceria pode não só aprimorar a gestão financeira dos cofres públicos, mas também impulsionar a eficiência, a inovação e a qualidade dos serviços prestados à população.

Um dos pilares dessa atuação é o fomento à agenda de contratualização, mecanismo legal que permite ao Estado delegar a gestão de serviços públicos a entidades não-governamentais. A ideia é modernizar a gestão pública e ampliar o alcance de políticas sociais. Nesse contexto, em 2021, a Comunitas lançou o Mapa da Contratualização, projeto desenvolvido em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

A iniciativa visa elucidar as vastas possibilidades que as parcerias público-privadas de impacto social oferecem à administração pública. A partir da atualização periódica da base de dados e conteúdos, o objetivo é inspirar e capacitar líderes e gestores a implementar projetos que promovam uma transformação na prestação de serviços públicos, com foco em soluções eficazes para os desafios sociais do país.

Em 2024, a Comunitas contou com diversos produtos de conhecimento para munir gestores públicos com informações sobre o tema:



3^a EDIÇÃO

do Mapa da Contratualização
foi baixada mais de

1640 VEZES



O Portal do Mapa da
Contratualização já
conta com mais de

29 MIL

ACESSOS

e mais de

51 MIL
VISUALIZAÇÕES



1. Publicação Destaques para Parcerias Público- Privadas de Impacto Social

A edição 2024 da pesquisa do Mapa da Contratualização, Destaques para Parcerias Público-Privadas de Impacto Social, apresentou um panorama enriquecido com 13 casos de destaque e 26 projetos inspiradores, que abrangem uma variedade de regiões e setores. Este material visa disseminar boas práticas e fortalecer a gestão pública ao fornecer exemplos concretos de como parcerias público-privadas podem gerar impacto positivo e sustentável.

2. Evento de Lançamento da Publicação

O evento de lançamento, realizado no dia 29 de julho de 2024, reuniu especialistas, gestores públicos e pessoas interessadas na temática. Além de marcar o lançamento da 3ª publicação deste projeto, o evento contou com a apresentação de representantes dos cases citados e promoveu um espaço de conexão, inspiração e troca de conhecimento, incluindo um debate técnico.

3. Participação de Regina Esteves em podcast do Estadão

No encontro, que também contou com a presença do professor do Insper e coordenador acadêmico do Mapa, discutiu-se o crescente uso das contratualizações no setor público como estratégia para tornar a gestão mais eficiente, atendendo à demanda por serviços ágeis, de qualidade e com melhor custo-benefício. Também foi debatido como as parcerias entre governos e o setor privado trazem especialização, inovação e agilidade para áreas como saúde, educação e cultura. Nesse modelo, o Estado deixa de ser o executor direto e assume um papel estratégico, focado em planejamento, regulação e monitoramento, enquanto organizações especializadas realizam a prestação dos serviços.

4. Portal do Mapa da Contratualização

O Mapa da Contratualização é um mapeamento para subsidiar governos na formulação de políticas e processos de contratualização da gestão pública. Com os materiais disponibilizados no portal, é possível qualificar o planejamento e a melhoria da prestação de serviços aos cidadãos. A construção das informações e espaço foi produzida pela Comunitas, que sistematizou informações sobre os processos de parcerias entre governos e o setor privado no país. O espaço conta com boas práticas, textos informativos, vídeos, base de dados e formação.

Mapa de boas práticas

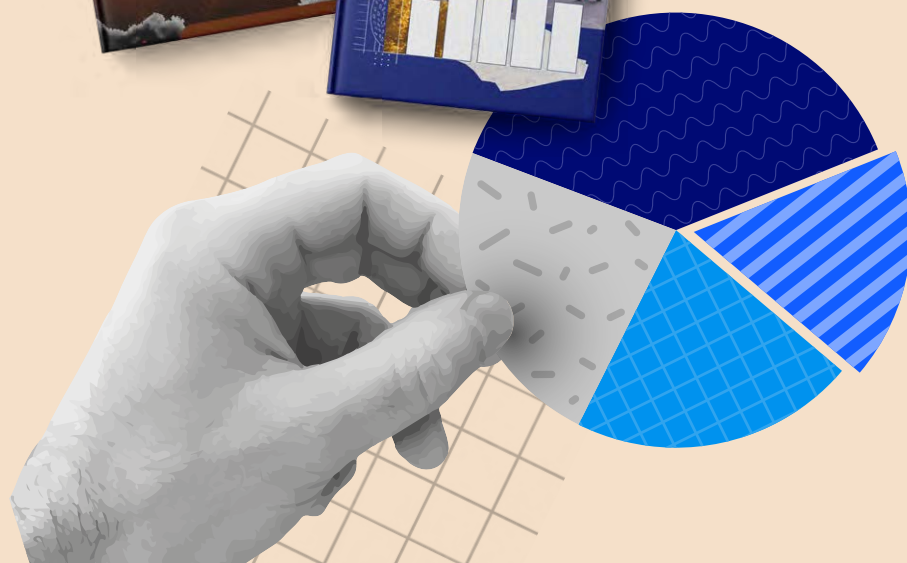
Foram produzidas 16 boas práticas em projetos de contratualização de impacto social em territórios localizados nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Norte.

Rede Juntos Explica Contratualização

Série de textos informativos sobre contratualização de serviços públicos, Parcerias Público Privadas (PPPs), Termos de Colaboração ou Fomento e Contratos de Gestão.

Foto: acervo Comunitas





Atuação por Investimento Social Corporativo

Quadro geral

Incidência na
qualificação do ISC
no Brasil

Encontros e eventos



Neste capítulo, você confere os principais avanços do BISC em 2024, com destaque para a expansão da rede de parceiros, a produção de conhecimento aplicado e o fortalecimento do investimento social corporativo como instrumento estratégico de impacto e sustentabilidade.

Projetos de Investimento Social Corporativo

Realizado desde 2008, o BISC (Benchmarking do Investimento Social Corporativo) orienta as empresas e os seus institutos e fundações na gestão da responsabilidade social, com foco na ampliação da qualidade e do impacto do investimento social corporativo (ISC).

A partir de todo o trabalho realizado durante estes anos, 2024 foi marcado por avanços estratégicos e metodológicos. Destacam-se: i) a consolidação do uso de metodologias qualitativas de pesquisa, sobretudo grupos focais, ii) o desmembramento da pesquisa quantitativa e qualitativa nas publicações, conferindo mais visibilidade e repercussões às produções de conhecimento do BISC, e iii) a aproximação estratégica junto a parceiros do campo, inserindo o BISC de forma mais qualificada no campo do ISC e da sustentabilidade, e iv) a consolidação da frente de assessoria técnica do BISC como fonte de geração de valor à sua rede de parceiros.

Seguindo os destaques e avanços conquistados no ano, o BISC teve a adesão de 5 novos parceiros no Ciclo 2024, sendo as empresas RD Saúde, C&A, Sicredi, Unilever e a Cosan. O andamento do ano de 2025 segue apontando para um cenário bastante positivo de ampliação da base de parceiros.



Foto: acervo Comunitas

Ao longo de 2024, também foi ampliado o valor do BISC enquanto Rede. Foi implementado um novo modelo de Grupos de Debates ao longo do ano, no qual foram realizados 4 encontros presenciais com rodízio de empresas anfitriãs, com o intuito de fomentar conexões sobre temas estratégicos. Os temas trabalhados pelo BISC seguiram uma lógica de atuar em pautas transversais bastante conectadas ao planejamento estratégico do ISC e da própria agenda de sustentabilidade corporativa. A Rede se reuniu para falar sobre: i) ISC e ações emergenciais em desastres climáticos; ii) Estratégias para alavancar impacto dos recursos incentivados; iii) Inclusão produtiva e capacitação profissional; e iv) Estratégias de engajamento da alta liderança empresarial para o ISC.

O ano de 2024 também marcou uma inserção mais qualificada do ISC no campo, com maior presença em eventos externos e exclusivos. Um marco importante foi o estreitamento da relação com a B3, principal infraestrutura do mercado financeiro brasileiro. O BISC desempenhou um papel fundamental na qualificação dos dados de ISC no ISE-B3, o mais importante índice de sustentabilidade do Brasil, e na construção do principal repositório de dados ESG do país. Essa parceria gerou benefícios diretos para a Rede BISC, aprimorando as análises técnicas personalizadas oferecidas.

Além disso, a área atuou fortemente na produção de materiais de conhecimento durante o ano, entregando 5 importantes produtos: i) a Pesquisa BISC 2024; ii) o Guia para o Enfrentamento às Emergências Climáticas: Estratégias de Colaboração Público e Privada, realizado em colaboração com Desenvolvimento de Liderança e Inovação; iii) série de análises personalizadas, sendo 2 relatórios para cada parceiro BISC; iv) Webinar de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas: o Papel do ISC; v) e o estudo 'Investimento Social Privado: estratégias que alavancam a Agenda ESG', feito em colaboração com o Idis.

Foto: acervo Comunitas



Quadro geral BISC 2024



15 GRUPOS EMPRESARIAIS

compuseram a rede de parceiros do BISC em 2024, representando crescimento em relação aos anos anteriores.

328 + 19

EMPRESAS

INSTITUTOS
E FUNDAÇÕES
CORPORATIVAS

compuseram a amostra da pesquisa em 2024, representando um crescimento na abrangência do estudo.

85%



DAS EMPRESAS

dedicaram foco a ações emergenciais em resposta a desastres climáticos, um salto de 60 pontos percentuais desde 2020, refletindo a urgência da agenda climática na estratégia social das companhias.



R\$ 4,41 BILHÕES

em investimento social corporativo (ISC) em 2023, com aumento de 4,7% em relação a 2022, consolidando-se acima dos níveis pré-pandemia.



R\$ 1,26 BILHÃO

em recursos incentivados, alta de 27% no ano, representando 29% do total do ISC – próximo ao recorde histórico de 2021.



62%

DAS EMPRESAS

focaram em projetos de ISC para inclusão produtiva e capacitação profissional, uma das causas que mais crescem no setor.

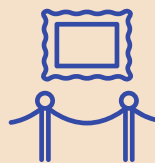


8.085

**ORGANIZAÇÕES
DA SOCIEDADE
CIVIL (OSCs)**

apoiadas por repasses diretos
pelas empresas da Rede BISC,
com **crescimento de 70%**
no volume financeiro
destinado a OSCs.

45%
DO ISC



**concentrado em cultura,
educação e infraestrutura,**
sendo uma taxa menor
que nos anos anteriores,
mantendo a tendência de
maior diversificação do
investimento social.

Inovações em 2024



Lançamento do Guia para o
Enfrentamento às Emergências
Climáticas, em parceria com
o Columbia Global Center,
destacando colaborações
público-privadas;



Painel estratégico com
lideranças empresariais e
governamentais para discutir
a agenda de colaboração
entre ISC e governos para as
emergências climáticas.



Incidência na qualificação do ISC no Brasil

Com a relevância que o investimento social corporativo tem conquistado, seja no contexto econômico ou social, o BISC também tem conquistado avanços significativos que acompanham o ISC no Brasil, sendo destaque este ano:

Apoio à revisão do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE-B3), principal índice ESG no Brasil, e posicionamento do BISC como referência técnica e conceitual para indicadores de ISC no campo empresarial;

Atuação do BISC em qualificar a inserção da agenda do ISC em eventos estratégicos mais amplos do ESG e da sustentabilidade empresarial, assim como colaboração com a Academia e maior visibilidade do BISC e seus produtos de conhecimento frente às grandes empresas;

Participação em 5 eventos como painalista: ESG Energia e Negócios (IBP - Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás); Investimento Social Privado: estratégias que alavancam a Agenda ESG (Idis); Café com a Simbi (Simbi); Mesa sobre fundos emergenciais Programa Transformando Territórios-Idis; Masterclass Agenda de atuação social: DNA Votorantim e diálogos entre ISP, ASG e ODS (iV); Comunidade de Práticas iV: ações emergenciais (iV);

Parcerias Institucionais em iniciativas do campo: Programa Transformando Territórios (Idis); Compromisso 1% (Idis/MOL); Panorama dos Incentivos Fiscais (Simbi); Fórum Empresarial de Adaptação à Mudança do Clima (FGVces);

Aproximação com a Academia: apresentação do BISC na Semana de Gestão de Políticas Públicas (USP) e no curso 'Pensamento Sistêmico para Mudanças Climáticas e Desafios Sociais' da educação executiva do Insper.

Encontros e eventos

Em 2024, o BISC intensificou seu papel como catalisador de conexões e conhecimento no campo do Investimento Social Corporativo (ISC), ampliando o engajamento e conexões entre as lideranças das empresas da Rede BISC. Por meio da implementação de um novo modelo de Grupos de Debate, foram realizados quatro encontros presenciais exclusivos para membros da Rede, abordando temas como "Ações Emergenciais e Mudanças Climáticas", "Estratégias para ampliar o impacto do ISC com recursos de incentivo fiscal", "Inclusão Produtiva" e "Estratégias de engajamento da alta liderança empresarial para o ISC". Tais assembléias foram realizadas em um formato de rodízio entre as empresas anfitriãs, o que fortaleceu o engajamento e as conexões entre as lideranças da Rede.

Além disso, o BISC expandiu sua presença em fóruns e eventos estratégicos, tanto públicos quanto privados, elevando a visibilidade da organização e da Comunitas para atores-chave do setor. A instituição também consolidou relações com a academia e escolas de negócios, introduzindo debates sobre ISC nesses ambientes e abrindo portas para colaborações em pesquisas.

Um marco importante foi o estreitamento da relação com a B3, principal infraestrutura do mercado financeiro brasileiro. O BISC desempenhou um papel fundamental na qualificação dos dados de ISC no ISE-B3, o mais importante índice de sustentabilidade do Brasil, e na construção do principal repositório de dados ESG do país. Essa parceria gerou benefícios diretos para a Rede BISC, aprimorando as análises técnicas personalizadas oferecidas.

O BISC também fortaleceu sua presença em fóruns e eventos de filantropia e investimento social, oferecendo apoio institucional a parceiros estratégicos. Entre os eventos de destaque com participação ativa do BISC, incluem-se:

Foto: acervo Comunitas



Grupos de debates

1. Apoio emergencial a territórios diante de eventos climáticos extremos

No primeiro Grupo de Debates de 2024, líderes empresariais discutiram a atuação do setor privado frente às crises climáticas. O encontro destacou a necessidade de colaboração entre empresas, governos e sociedade civil para respostas eficazes a desastres. As discussões focaram em ações coordenadas e preventivas, compartilhando experiências de sucesso, como o uso do Índice de Vulnerabilidade Climática dos Municípios (ICVM) e a criação de fundos emergenciais. O evento também ressaltou o papel do setor privado no fortalecimento da capacidade de resposta do setor público e a importância da articulação entre empresas, governo e sociedade civil, especialmente em um cenário onde eventos extremos tendem a se intensificar. Vale notar que este encontro foi antes do desastre no Rio Grande do Sul, quando este tema ainda não havia crescido tanto no debate público.

2. Estratégias para alavancar o impacto positivo do ISC realizado via leis de incentivo fiscal

O Grupo de Debates reuniu 30 executivos sociais para discutir estratégias de investimento social corporativo via leis de incentivo fiscal. As empresas destacaram três eixos prioritários: equidade na distribuição de recursos (com foco em regiões de baixo IDH e populações vulneráveis), fortalecimento do ecossistema de OSCs (capacitação em compliance e diversificação de fontes) e padronização de processos (monitoramento e avaliação de projetos).

Além disso, os participantes apontaram desafios para a realização de investimentos sociais via incentivos fiscais, como burocracia dos processos, dificuldades com leis específicas (como PRONAS/PRONON) e a necessidade de maior capacitação das organizações da sociedade civil. O debate também reforçou a importância de tratar recursos incentivados com o mesmo rigor dos investimentos próprios, mantendo o alinhamento com as estratégias de negócio e priorizando o impacto social mensurável.

3. Inserção produtiva e qualificação profissional

O terceiro Grupo de Debates do ano reuniu 15 lideranças do investimento social corporativo para trocar experiências sobre qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho. Destaques incluíram o programa Coletivo Online do Instituto Coca-Cola Brasil, que já capacitou jovens para preencher 400 mil vagas em TI, e as iniciativas do Instituto Votorantim, com 70% de taxa de sucesso na manutenção de negócios apoiados. Os desafios discutidos abrangeram desde a adaptação de metodologias para realidades locais (como uso de WhatsApp para comunidades vulneráveis) até a dificuldade de mensurar impactos de longo prazo. O encontro também reforçou a importância da colaboração entre empresas para ampliar o alcance e a eficácia dessas iniciativas de desenvolvimento social e profissional.

4. Estratégias de engajamento da alta liderança empresarial para o ISC

O quarto encontro da Rede BISC no ano foi no modelo de pesquisa Grupo Focal, com presença exclusiva das principais lideranças da Rede BISC, para tratar sobre estratégias de engajamento da alta liderança empresarial para a agenda de investimento social corporativo. A partir das reflexões e perspectivas dos principais líderes do ISC do país, identificamos elementos estratégicos para o avanço do setor e apontamos tendências para o campo. Esta iniciativa compõe a estratégia de desmembramento das pesquisas do BISC e terão seus resultados publicados no 2º trimestre de 2025.

Partindo da premissa de que o alinhamento entre o Investimento Social Corporativo e a estratégia de negócios das empresas é uma prática consolidada, há um cenário atual onde muitas vezes o ISC permanece apartado das decisões estratégicas, limitando seu potencial de gerar impacto transformador na sociedade. Diante desse cenário, esta pesquisa buscou aprofundar a compreensão sobre como as empresas da Rede BISC têm promovido a articulação entre o ISC e seus negócios, bem como os desafios envolvidos. A pesquisa explorou como o engajamento da alta liderança pode influenciar a relevância estratégica do

investimento social e contribuir para sua evolução enquanto ferramenta de geração de valor compartilhado.

Evento de lançamento de publicações



1. BISC 2024

O lançamento da Pesquisa BISC 2024 revelou um cenário de crescimento e concentração no Investimento Social Corporativo (ISC) no Brasil em 2023, com um aumento de 4,7% no volume total de investimentos, atingindo R\$ 4,41 bilhões. O estudo, que analisou dados de 328 empresas e 19 institutos e fundações corporativas, destacou o aumento significativo no uso de recursos de leis de incentivo fiscal (29% do total) e a

crescente prioridade das empresas na temática de ações emergenciais diante de desastres climáticos, que lideraram com a cobertura de (85% das empresas atuando nessa frente).

2. Guia para o Enfrentamento às Emergências Climáticas: Estratégias de Colaboração Público-Privada

O evento de lançamento do BISC 2024 também promoveu um debate sobre colaboração público-privada no enfrentamento às mudanças climáticas, com base no "Guia para o Enfrentamento às Emergências Climáticas", ressaltando a importância de ações de reconstrução, adaptação climática e prevenção de desastres.

O debate, que contou com a participação de gestores públicos e líderes empresariais, destacou a importância do investimento social corporativo no enfrentamento das emergências climáticas. Os painelistas discutiram a necessidade de colaboração entre os setores público e privado para fortalecer a resiliência das comunidades brasileiras diante dos desafios climáticos e abordaram a gestão de recursos emergenciais, a continuidade

administrativa em projetos de reconstrução e a importância da resiliência educacional em contextos de crise.

Webinário

1. Ações emergenciais e mudanças climáticas

O webinário promovido pelo BISC explorou o papel essencial do Investimento Social Corporativo no enfrentamento dos impactos das mudanças climáticas, reunindo especialistas de diversos setores para discutir estratégias eficazes. O evento destacou o aumento significativo do envolvimento das empresas em ações de apoio emergencial, impulsionado pela crescente frequência e intensidade de desastres naturais. Foram discutidas abordagens práticas para uma resposta humanitária ágil, como a reserva de orçamentos específicos e a construção de parcerias com organizações da sociedade civil. Além disso, o webinário abordou a importância da atuação do setor privado na prevenção e adaptação dos territórios aos efeitos das mudanças climáticas, reconhecendo o potencial das empresas em complementar os esforços dos governos e organismos multilaterais.

Apoio a estudos e eventos de parceiros

1. Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS)

Publicação - Investimento Social Privado: estratégias que alavancam a Agenda ESG

Durante o lançamento da publicação, Patricia Loyola, Diretora de Gestão e Investimento Social da Comunitas, destacou os desafios de mensuração e padronização do pilar social (S) do ESG, apontando inconsistências nos frameworks internacionais. O estudo revelou forte correlação entre boas práticas de ISP e desempenho em sustentabilidade empresarial, com setores como Financeiro e Energia liderando neste aspecto. O BISC contribuiu tecnicamente com a pesquisa, inclusive com um artigo defendendo que indicadores de ISP são estratégicos para fortalecer o "S" do ESG, trazendo robustez à sustentabilidade corporativa e ajudando a superar as atuais limitações de transparência e padronização nesta agenda.

Guia Transformando Territórios

A Comunitas participou do lançamento da publicação, que detalha a experiência do Programa Transformando Territórios, focado no desenvolvimento de Fundações e Institutos Comunitários (FICs) no Brasil. Durante o evento, foi realizada uma mesa-redonda sobre fundos emergenciais, onde João Moraes, Coordenador de Projetos do BISC, ressaltou a crescente priorização da agenda climática no investimento social corporativo e apresentou tendências do ISC nessa frente.

O debate explorou o papel estratégico das FICs em ações de resposta e recuperação em comunidades vulneráveis, especialmente em cenários de crises climáticas. A discussão abordou a importância de planejar ações emergenciais em períodos de estabilidade para garantir respostas eficazes durante desastres, enfatizando a necessidade de fortalecer o comércio local e promover a autonomia das famílias afetadas. O BISC destacou a crescente prioridade do investimento social corporativo em ações climáticas e a importância de uma abordagem sistêmica para fortalecer a resiliência das comunidades.

Simbi Social

1. Panorama dos incentivos fiscais: perfil e distribuição das leis de incentivo fiscal no Brasil

O evento de lançamento do estudo, realizado pela Simbi Social com apoio institucional da Comunitas, apresentou dados inéditos sobre a distribuição dos recursos incentivados no Brasil nos últimos quatro anos. A pesquisa, que analisou o perfil e a aplicação desses mecanismos fiscais, teve como objetivo fornecer insights estratégicos para governos, empresas e organizações da sociedade civil, visando potencializar o impacto social desses investimentos.

Durante o evento, especialistas discutiram como os incentivos fiscais podem ser ferramentas transformadoras para reduzir desigualdades e promover inclusão produtiva, com participações de representantes de grandes instituições como B3 Social, Fundação ArcelorMittal e Itaú Unibanco. A Comunitas atuou como parceira institucional do evento, reforçando seu compromisso com a qualificação do investimento social no país.

Outras participações

A Comunitas teve participação ativa em diversos eventos importantes ao longo do ano. Como painelistas, levou o BISC para contribuir com debates em eventos como ESG Energia e Negócios (IBP), Masterclass DNA Votorantim, diálogos entre ISP, ASG e ODS (iV), Comunidade de Práticas: ações emergenciais (iV) e Café com a Simbi (Simbi), compartilhando conhecimento e experiências sobre investimento social corporativo.

Além disso, a Comunitas também marcou presença em eventos acadêmicos, como a Semana de Gestão de Políticas Públicas (EACH-USP) e o curso Pensamento Sistêmico para Mudanças Climáticas e Desafios Sociais (Insper, educação executiva), demonstrando seu compromisso com a disseminação de conhecimento e a colaboração com a academia.

A organização também ofereceu apoio institucional a iniciativas relevantes, como o Compromisso 1% (IDIS/MOL) e o Fórum Empresarial de Adaptação à Mudança do Clima (FGVces), fortalecendo o trabalho em rede e o impacto positivo no campo do investimento social.



Atuação para Liderança

Plataforma Rede Juntos
Publicações
Eventos
Bolsas de Estudo
Formações e Trilhas
Formação internacional



Plataforma Rede Juntos

Neste capítulo, você confere as principais iniciativas da Plataforma Rede Juntos em 2024, com destaque para os conteúdos produzidos, formações realizadas e conexões promovidas. Um balanço do compromisso contínuo da Comunitas com a valorização do conhecimento e o fortalecimento da gestão pública.

A Plataforma Rede Juntos, uma iniciativa desenvolvida pela Comunitas, foi concebida para democratizar e facilitar o acesso a experiências, metodologias, materiais didáticos, artigos e formações sobre diversos temas da gestão pública. Este esforço visa promover um impacto positivo concreto na administração de municípios e estados brasileiros.

Durante o ano de 2024, foram produzidos e publicados **183 conteúdos pela plataforma**, detalhados a seguir:



68

BOAS PRÁTICAS

nacionais e internacionais em governos foram incluídas no site.



66

TEXTOS INFORMATIVOS

compostos por produções da redação e artigos de opinião da Rede.



15

VÍDEOS E ENTREVISTAS

incluindo a série #FalaEspecialista, shorts, boas práticas e entrevistas gerais.



57

FERRAMENTAS

foram disponibilizadas, incluindo instrumentos de apoio, centros de pesquisa, observatórios e materiais didáticos.



11

FORMAÇÕES VIRTUAIS

abordando temas como Plano de Governo, Transição Governamental e Agenda 100 dias. Ademais, foi realizada 1 formação **síncrona** sobre Mudanças Climáticas e Energia, em parceria com o Climate Hub do Columbia Global Center Rio de Janeiro.



4

PORTAIS TEMÁTICOS

(3 produzidos: Segurança Pública, Ano Eleitoral (Plano de Governo e Transição) e Clima e Meio Ambiente; **1 relançado**: Mapa da Contratualização). Esses portais foram alimentados com textos, vídeos, ferramentas, publicações, indicações de eventos e novidades ao longo do ano.



276 Alunos

20 Formações virtuais

86 Formações virtuais

2.128 downloads de publicações

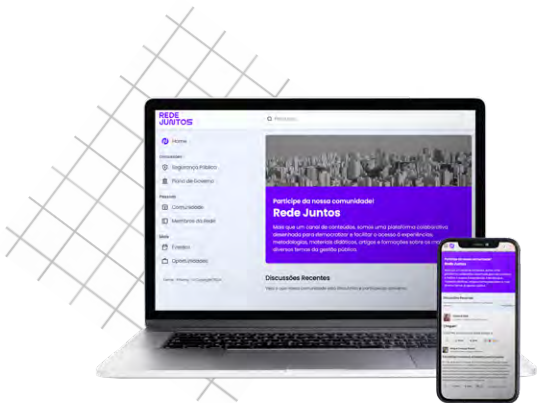
Ao longo do ano, a Plataforma Rede Juntos alcançou importantes resultados em termos de impacto: 276 alunos se inscreveram em 20 formações virtuais, 86 alunos foram formados e receberam certificados, e 2.128 downloads de publicações foram realizados pelos usuários da plataforma. Esses números refletem o compromisso da iniciativa em apoiar a gestão pública e fomentar soluções colaborativas que beneficiem diretamente a sociedade brasileira.

1.1. Nossa Rede Juntos

A Nossa Rede Juntos (NRJ) é um espaço dedicado exclusivamente para gestores públicos e especialistas da administração pública. Os membros da NRJ se tornam produtores de conteúdos em diferentes formatos, como vídeos, textos e podcasts, com a possibilidade de discorrer sobre qualquer temática da área. Durante 2024, a NRJ alcançou resultados significativos: 28 novos membros aderiram à rede, 47 conteúdos foram publicados, sendo 38 artigos, 8 boas práticas e 2 episódios da série #FalaEspecialista. Além disso, dois membros se destacaram como porta-vozes em nossas comunicações de eventos externos: Christiane Ferreira, Secretária de Meio Ambiente do Município de Belém, que falou sobre a COP 29, e Patrícia Menezes, gestora pública da Prefeitura de Barcarena (PA), que participou do Fórum Urbano Mundial.

2. Comunidade Rede Juntos

Em 2024, a Plataforma Rede Juntos celebrou o lançamento da primeira comunidade digital de gestores públicos no Brasil. Este espaço exclusivo conta com mais de 30 espaços de discussão e tornou-se um ponto de encontro para a troca de conhecimentos, o fortalecimento de redes de apoio e o aprimoramento de políticas públicas no país. A Comunidade Rede Juntos conectou mais de **370** gestores, servidores públicos, organizações e pessoas interessadas em gestão pública, promovendo uma rica troca de informações e experiências que contribuíram diretamente para a eficiência e confiança no desenvolvimento e na implementação de políticas públicas.



Publicações



A Comunitas tem como objetivo sistematizar o conhecimento para replicar o aprendizado em diversos territórios. Por isso, no ano de 2024, a organização lançou seis publicações. Ao todo, esses materiais **foram baixados quase + 2.100 downloads.**



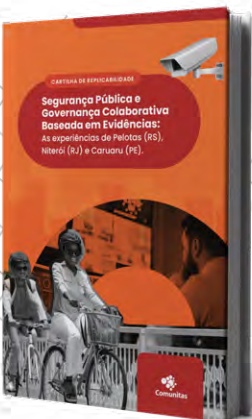
1. Gestão de Carreiras no Serviço Público: Modelos e Inovações no Rio Grande do Sul

A publicação tem como objetivo apresentar um modelo inovador de gestão de carreiras no serviço público, baseado na experiência do Rio Grande do Sul. O material destaca como a criação de carreiras transversais trouxe mais flexibilidade, eficiência e valorização dos servidores, contribuindo para a modernização da administração pública. Além disso, busca fornecer orientações para gestores interessados em aprimorar a gestão de pessoas em suas instituições, promovendo a atração, retenção e desenvolvimento contínuo de profissionais qualificados.



2. A Transformação Digital nos Processos de Licenciamento Ambiental do Pará

A publicação tem como objetivo apresentar o processo de transformação digital da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará, destacando as metodologias adotadas para modernizar a gestão ambiental. O material detalha as mudanças estruturais e tecnológicas implementadas, como a digitalização do licenciamento ambiental e o uso de inteligência para fiscalização e monitoramento. Além de fortalecer a eficiência e a transparência dos serviços ambientais, a publicação busca oferecer um modelo replicável para outros órgãos públicos interessados em aprimorar sua gestão.



3. Segurança Pública e Governança Colaborativa Baseada em Evidências: As experiências de Pelotas (RS), Niterói (RJ) e Caruaru (PE)

O material tem como objetivo apresentar experiências bem-sucedidas de segurança pública em municípios brasileiros, destacando estratégias baseadas em evidências e governança colaborativa. Por meio da integração entre governo, setor privado e sociedade civil, as iniciativas demonstram como o uso de tecno-

logia, prevenção social e urbanismo inteligente podem contribuir para a redução da criminalidade e a construção de comunidades mais seguras e resilientes.



4. Mapa da Contratualização 3 - Destaques de Parcerias Público Privadas de Impacto Social

A iniciativa busca democratizar o conhecimento sobre a contratualização de serviços públicos no Brasil, apresentando casos de sucesso em parcerias público-privadas de impacto social. Com base em experiências inovadoras analisadas por meio de documentação e entrevistas, o conteúdo destaca modelos replicáveis que combinam inovação, transparência e eficiência. O objetivo é inspirar gestores públicos na elaboração de seus planos de governo, promovendo a adoção de boas práticas e fortalecendo a colaboração entre os setores público e privado para o desenvolvimento social.



5. Guia para o Enfrentamento às Emergências Climáticas: Estratégias de Colaboração Público e Privada

A iniciativa busca fortalecer a colaboração entre os setores público e privado para enfrentar os desafios das mudanças climáticas, especialmente em comunidades vulneráveis. Com base em experiências reais, dados e pesquisas, a publicação apresenta estratégias para aumentar a resiliência territorial, promover investimentos em adaptação e estruturar respostas eficazes a desastres. Além de destacar boas práticas e desafios da agenda climática, o material apresenta um modelo estratégico que orienta governos e empresas na implementação de soluções coordenadas para mitigar riscos e reduzir vulnerabilidades.



6. Das Mudanças Climáticas para a Descarbonização Energética

A iniciativa busca disseminar conhecimento sobre a relação entre mudanças climáticas e energia, abordando os impactos ambientais, as opções de fontes renováveis e as tecnologias para a redução de emissões. Com a validação de especialistas, o conteúdo do material reforça a importância do engajamento dos governos na descarbonização da matriz energética, promovendo eficiência energética e adotando políticas públicas eficazes. Além disso, apresenta exemplos de cidades que já avançaram nessa transição, servindo como referência para outras localidades.



7. Desafios energéticos e o papel da gestão pública brasileira

A iniciativa busca fortalecer a gestão pública na formulação de políticas climáticas baseadas em dados e evidências científicas. Por meio de 12 artigos escritos pelos participantes da trilha "Mudanças Climáticas e Energia", o material apresenta perspectivas, boas práticas e estratégias para a descarbonização, destacando soluções aplicáveis a diferentes contextos. O objetivo é capacitar gestores públicos a desenvolverem planos de ação alinhados às realidades locais, promovendo práticas mais sustentáveis e facilitando a transição para um futuro energético de baixa emissão.

Eventos



Ao longo de 2024, a Comunitas consolidou seu papel como catalisadora do desenvolvimento de lideranças públicas e privadas no Brasil, promovendo espaços estratégicos para diálogo e capacitação. Seus eventos impactaram diretamente diversos gestores públicos e empresários, criando oportunidades únicas para troca de experiências e construção de soluções colaborativas.

A organização realizou três grandes fóruns de conhecimento que reuniram especialistas e autoridades de diversos setores. Esses encontros abordaram temas críticos para o desenvolvimento nacional, com destaque para melhoria da segurança pública e boas práticas em contratualizações de todo o país.

Confira mais detalhes a seguir:



Foto: acervo Comunitas

1. Encontro Rede Juntos: Os desafios da segurança pública no país

No dia 27 de junho, a Comunitas, em parceria com o Insper, realizou o Encontro Rede Juntos para discutir os desafios da segurança pública no Brasil. O evento reuniu cerca de 40 gestores públicos e especialistas, incluindo o Secretário de Segurança de Goiás, Renato Brum; o Secretário de Defesa Social de Pernambuco, Alessandro Carvalho; o Secretário de Segurança do Piauí, Chico Lucas; a Diretora do Sistema Único de Segurança Pública do Ministério da Justiça, Isabel Figueiredo; e o Presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Renato Sérgio de Lima.

Os debates reforçaram a necessidade de políticas públicas baseadas em dados e evidências, destacando a importância da inteligência policial, da colaboração entre diferentes esferas de governo e da sociedade civil.

O evento contou com dois painéis principais. O primeiro abordou desafios nacionais da segurança pública, destacando a importância da governança do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e o uso de evidências para enfrentar a criminalidade e o crime organizado. O segundo painel focou em inovações estaduais e municipais, trazendo experiências como a separação de líderes de facções em Goiás, o programa Niterói Contra Violência e o modelo de segurança cidadã adotado no Recife.

2. Lançamento da 3ª edição do Mapa da Contratualização

A Comunitas promoveu, no dia 29 de julho, o lançamento da 3ª edição do Mapa da Contratualização, reunindo gestores públicos, especialistas e parceiros para debater os desafios e oportunidades das parcerias público-privadas (PPPs) de impacto social. A publicação analisa 39 experiências bem-sucedidas de contratualização, selecionadas com base em critérios como inovação, replicabilidade, transparência e impacto.

O evento contou com a participação de Fernando Schuler (coordenador acadêmico do projeto), Wilson Poit (ex-Secretário Municipal de Desestatização e Parcerias de São Paulo), Reinaldo lapequino (presidente da CDHU) e Fernando Chucre (Secretário-Executivo de Planejamento e Entregas Prioritárias de São Paulo), além de representantes de casos apresentados na publicação, como Gabriel Perrusi (Secretaria de Esportes do Recife), Jorge Gustavo Rodrigues (Prefeitura de São Paulo) e Maria Cláudia Bombassaro (Assessora Jurídica na Secretaria de Educação de Porto Alegre).

Entre os destaques, foram apresentados o programa Academia Recife, que já conta com 27 unidades e quase 90 mil inscritos, a concessão do Mercado de Santo Amaro, que viabilizou a reconstrução do espaço após um incêndio em 2017, e o projeto Aldeia Lumiar, que implementou uma metodologia inovadora na educação infantil de Porto Alegre.

Durante a roda técnica, os especialistas ressaltaram a importância das PPPs como instrumentos para ampliar a eficiência da gestão pública e melhorar a prestação de serviços essenciais. Entre os desafios apontados, foram destacadas a necessidade de continuidade nas políticas públicas e a resistência inicial à implementação de novos modelos de contratualização.

Foto: acervo Comunitas





Foto: acervo Comunitas

3. Encontro de Líderes: Políticas Integradas e Coalizões em Prol da Segurança Pública

A Comunitas realizou, em 11 de outubro, a 17ª edição Encontro de Líderes, reunindo autoridades públicas e representantes do setor privado para discutir estratégias integradas de segurança pública no país. O evento contou com a participação de importantes nomes como os governadores Eduardo Leite (RS), Eduardo Riedel (MS), Helder Barbalho (PA), Mauro Mendes (MT), Ronaldo Caiado (GO) e Romeu Zema (MG), além do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, do secretário nacional de Segurança Pública Mário Sarrubbo e do professor da Universidade de Chicago Benjamin Lessing.

O encontro evidenciou avanços nos indicadores de segurança, mas também a persistente sensação de insegurança da população. Ficou clara a necessidade de políticas intersetoriais que combinem repressão qualificada com ações sociais, além da urgência em modernizar a legislação e fortalecer os mecanismos de cooperação federativa. Apesar de divergências sobre o grau de centralização ideal, houve consenso sobre a importância de mais recursos, melhor gestão e integração entre os entes federativos para enfrentar os complexos desafios da segurança pública no Brasil.



Foto: acervo Comunitas

Durante o evento, o professor Benjamin Lessing apresentou uma análise sobre o crime organizado na América Latina, destacando como ações repressivas do Estado muitas vezes acabam fortalecendo facções criminosas como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV), especialmente no sistema prisional. Lessing defendeu uma abordagem diferenciada, com maior rigor contra crimes violentos e tratamento distinto para infrações não violentas, argumentando que a repressão indiscriminada tende a gerar mais violência.

Já o ministro Flávio Dino enfatizou a importância do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) como mecanismo de integração entre as esferas governamentais, defendendo também o fortalecimento do Fundo Nacional de Segurança Pública. Dino rebateu críticas sobre "ativismo judicial", destacando o papel do STF em agilizar processos e as recentes decisões sobre a diferenciação entre porte e tráfico de drogas.

As rodas de debate abordaram temas fundamentais para o aprofundamento do debate, com os pontos de vista dos responsáveis pela formulação e aplicação de políticas de segurança em seus territórios. Na primeira, que contou com partici-

pação dos governadores Riedel, Barbalho e Caiado, discutiu-se a necessidade de maior integração entre estados e a União, com ênfase em investimentos em inteligência e tecnologia. Os participantes concordaram que o combate às causas sociais da criminalidade é tão importante quanto a repressão, mas criticaram a insuficiência de recursos federais.

A segunda roda, que contou com a participação dos governadores Leite, Mendes e Zema, focou na governança e alianças estratégicas. Foi consenso entre eles que o arcabouço legal brasileiro está defasado - com menção especial ao Código Penal de 1940 - e não acompanha a evolução do crime organizado. Destacou-se também o potencial das parcerias público-privadas para melhorar a segurança.

Por fim, Mário Sarrubbo, secretário nacional de Segurança Pública, alertou que o Brasil enfrenta uma verdadeira "situação de máfia", com o crime organizado infiltrando-se na economia e na política. Ele também defendeu a consolidação do SUSP como forma de promover cooperação interestadual e desestruturar financeiramente as organizações criminosas, argumentando que o aumento de penas por si só não resolve o problema.

Bolsas de Estudo



A capacitação de gestores públicos é fundamental para modernizar a administração e promover políticas mais eficientes. Ao investir no aprimoramento profissional de lideranças, é possível implementar soluções inovadoras, melhorar a gestão de recursos e elevar a qualidade dos serviços prestados à população.

A Comunitas apoia esse desenvolvimento por meio de programas de formação em instituições de excelência, oferecendo bolsas de estudo para gestores públicos. Essas iniciativas fortalecem habilidades em áreas estratégicas e contribuem para a transformação da administração pública brasileira.

Em 2024, a Comunitas ofereceu 3 bolsas de estudos:



Foto: acervo Comunitas

1. Maíra Fischer, Secretária de Fazenda do Recife

Integrante da rede Columbia Global Centers | Rio de Janeiro, a iniciativa Columbia Women's Leadership Network in Brazil, com duração de fevereiro a outubro de 2024, representa um importante compromisso com a equidade de gênero no país. Por meio de bolsas de estudo exclusivas, o programa busca capacitar e conectar mulheres em posições de liderança, oferecendo acesso a cursos de alto nível na Universidade de Columbia, nos EUA.

Além da formação acadêmica, a rede promove troca de experiências, mentoria e networking estratégico, criando um ecossistema de apoio ao desenvolvimento profissional feminino. O objetivo é impulsionar a participação das mulheres em cargos de decisão, contribuindo para uma sociedade mais igualitária e inclusiva no Brasil e no mundo.



Foto: acervo Comunitas

2. Ellen Benedetti, Vice-Presidente do Fórum InovaCidades de Niterói

O programa Senior Executives in State and Local Government, oferecido pela renomada Harvard Kennedy School entre 08 a 26 de julho de 2024, é uma oportunidade única para gestores públicos desenvolverem habilidades de liderança de excelência e adquirirem insights inovadores para os desafios contemporâneos da administração pública. Com foco em soluções criativas e estratégicas, o curso combina teoria acadêmica com estudos de casos reais, preparando líderes para transformar a gestão pública com eficiência e impacto social.

Através de metodologias interativas e troca de experiências com especialistas globais, os participantes ampliam sua capacidade de tomada de decisão, gestão de crises e implementação de políticas públicas eficazes. Essa formação em Harvard não só fortalece as competências individuais, mas também

contribui para a construção de governos mais ágeis, transparentes e orientados para resultados, beneficiando toda a sociedade. A Ellen também recebeu apoio da Comunitas com parte da matrícula de outro curso de Harvard, chamado de Leadership Decision Making, entre o período de 23 a 28 de junho de 2024.



Foto: acervo Comunitas

3. Priscila Krause, Vice-Governadora de Pernambuco

Desenvolvido pelo Centro de Liderança Pública (CLP) em parceria com a FAAP, o Master em Liderança Política e Gestão Pública (MLG) representa um marco na capacitação de servidores públicos comprometidos com a transformação do Brasil. Este programa de pós-graduação combina rigor acadêmico com aplicação prática, preparando gestores para os complexos desafios da administração pública contemporânea. O master ocorreu entre fevereiro de 2023 a maio de 2024.

Com uma abordagem multidisciplinar, o MLG oferece ferramentas estratégicas essenciais para a excelência na gestão pública, capacitando os participantes para: tomar decisões embasadas em evidências concretas; implementar políticas públicas com eficácia comprovada; gerenciar equipes de alto desempenho; e exercer uma liderança verdadeiramente transformadora no setor público, capaz de promover mudanças significativas e duradouras.

Formações e Trilhas



O fortalecimento das lideranças públicas é essencial para aprimorar a gestão e implementar políticas eficazes. Ciente dessa necessidade, a Comunitas investe na capacitação de gestores, aprimorando suas habilidades de liderança, incentivando a inovação e promovendo a sustentabilidade dos projetos. Esse trabalho busca modernizar a administração pública, integrando novas tecnologias e tornando a gestão mais eficiente e alinhada às demandas da sociedade.



276 Inscrições em formações

86 Alunos certificados

Como parte desse compromisso, foram disponibilizadas 15 formações virtuais - sendo 2 novas e 13 relançadas - abordando temas estratégicos para a gestão pública, como transição governamental e plano de governo. Além disso, em parceria com o Climate Hub do Columbia Global Center Rio de Janeiro, foi realizada uma formação síncrona focada em mudanças climáticas e energia, reforçando a importância da capacitação frente aos desafios contemporâneos.

Ao longo do ano, a Plataforma Rede Juntos registrou 276 inscrições em formações, com 86 alunos certificados.

Novas formações

1. Mudanças Climáticas e Energia

A Comunitas, em parceria com o Climate Hub | Rio e o Columbia Global Centers | Rio, lançou a formação Mudanças Climáticas e Energia, destinada a capacitar lideranças públicas de todo o país. O curso online, iniciado em janeiro e com duração de quatro semanas, teve como objetivo qualificar gestores para liderar a transição energética e enfrentar os desafios das mudanças climáticas.

A programação incluiu temas como introdução às mudanças climáticas, transição energética e políticas públicas para descarbonização, com aulas ministradas por especialistas como Sérgio Besserman, Roberto Cunha, Renata Albuquerque Ribeiro e Martin Dietrich Brauch. Os participantes não arcam com nenhum custo e participaram de aulas ao vivo às terças e quintas-feiras.

A formação contou com um total de 12 horas de conteúdo programático e foi concluída por 22 participantes, que receberam certificação. Além disso, 12 deles tiveram seus trabalhos de conclusão publicados no e-book "Desafios Energéticos e o Papel da Gestão Pública Brasileira".

Impactos da formação



Desenvolvimento de Competências

- Aprimoramento das habilidades técnicas e teóricas dos participantes;
- Melhoria na capacidade de análise e tomada de decisão.



Resultados Práticos e Aplicação no Dia a Dia

- Implementação de novos métodos e processos na rotina profissional;
- Adoção de estratégias mais eficazes na gestão de projetos e programas.



Integração e Troca de Experiências

- Maior colaboração entre diferentes setores e atores envolvidos;
- Criação de redes de contato para suporte e troca de boas práticas.



Sustentabilidade e Continuidade

- Possibilidade de replicação do conhecimento adquirido;
- Potencial de impacto a longo prazo na cultura organizacional.

2. Implementação de Áreas de Revitalização Compartilhada

A Comunitas, em parceria com o Instituto Millenium, lançou uma formação gratuita voltada para gestores públicos que atuam no desenvolvimento urbano. O curso aborda a implementação das Áreas de Revitalização Compartilhada (ARCs), um modelo inspirado nos Business Improvement Districts (BIDs), que promove a requalificação de espaços urbanos por meio da colaboração entre setor público e privado.

O objetivo da formação é capacitar lideranças municipais para desenvolver ambientes urbanos mais seguros, acessíveis e atrativos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. Além dos conteúdos teóricos, o curso apresenta experiências bem-sucedidas, como o caso do Midtown Atlanta, demonstrando o impacto positivo desse modelo de gestão urbana.

Formação Internacional



Em novembro, 23 líderes dos setores público e privado participaram de um programa de formação na Universidade de Columbia sobre segurança pública, com o objetivo de aprimorar as estratégias de combate à criminalidade e promover a segurança cidadã no país. A iniciativa, fruto da parceria com a Picker Center Foundation, da School of International and Public Affairs (SIPA) da Universidade de Columbia, contou com a presença de governadores, secretários e lideranças do legislativo.

Impactos

Capacitação de lideranças: 23 lideranças dos setores público e privado aprimoraram suas habilidades para enfrentar os desafios da segurança pública no Brasil.

Programação intensiva: O curso teve duração de 5 dias, com uma programação focada em temas como gestão de crises, combate ao crime organizado e políticas de segurança inovadoras.

Formação acadêmica de alto nível: As aulas foram ministradas por especialistas da Universidade de Columbia e outras instituições renomadas, como o líder das operações do 11/09, Joe Pfeifer, e o especialista em carteis, Andrés González Díaz.

Diálogo entre setores: O programa promoveu a interação entre líderes dos setores público e privado, facilitando a troca de experiências e a busca por soluções conjuntas.

Fortalecimento da governança: A iniciativa visou fortalecer a capacidade dos participantes de implementar políticas públicas eficazes e promover a governança intersetorial na área de segurança.

Promoção de políticas de segurança eficazes: O programa teve o objetivo de disseminar práticas internacionais inovadoras e fortalecer a capacidade dos gestores públicos de enfrentar a violência e a criminalidade.



23 Líderes dos setores público e privado

5 Dias de duração de curso



Foto: acervo Comunitas

Visitas de Campo

Os participantes visitaram o Departamento de Polícia de Nova Iorque (NYPD) e o Departamento de Correções e Supervisão Comunitária (NY DOC), onde conheceram as práticas e ferramentas utilizadas na gestão da segurança pública e no sistema prisional da cidade.

As visitas proporcionaram aos participantes uma visão prática das estratégias de policiamento, análise de dados, resposta a crises e reabilitação de detentos, além de promover o contato com as realidades da segurança pública em uma grande metrópole.

NYPD

O NYPD Operations Center é uma sala de comando integrada que utiliza um sistema preditivo de criminalidade (CompStat), combinando dados e análises para antecipar e prevenir crimes. Além disso, conta com um centro de análise de mídias sociais, que monitora as plataformas digitais para identificar tendências e potenciais ameaças, fortalecendo assim a segurança pública e a resposta policial.

Sistema CompStat:

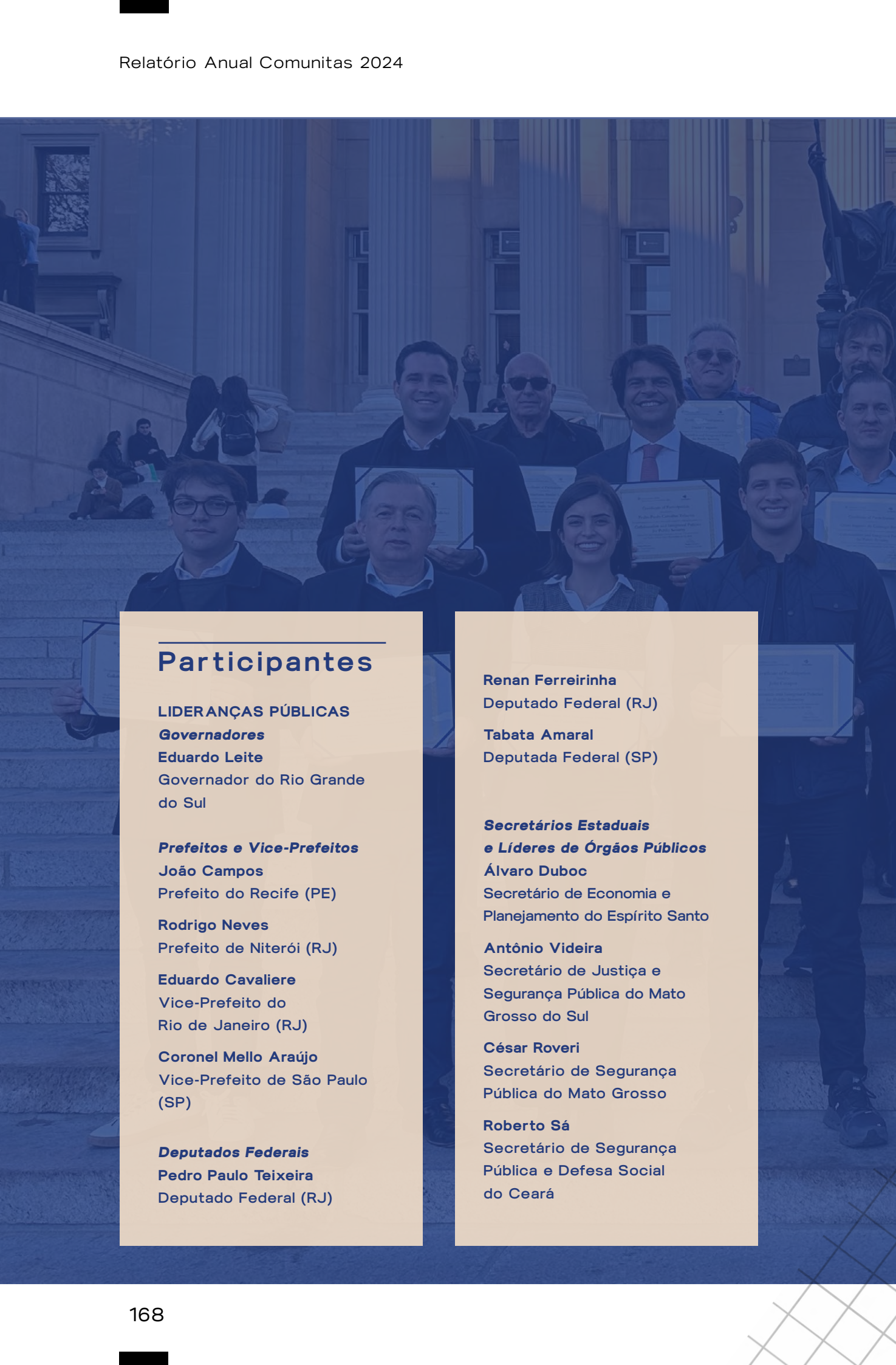


NY DOC

O Departamento de Correções de Nova Iorque possui uma unidade de inteligência prisional que atua na coleta e análise de informações para melhorar a segurança dentro das instituições. Além disso, implementa um programa de educação para presos, visando a reabilitação e reintegração dos indivíduos à sociedade. O departamento também utiliza um sistema de monitoramento eletrônico, que permite um acompanhamento mais eficaz dos detentos, contribuindo para a segurança pública e a redução da reincidência criminal.

Gestão prisional:





Participantes

LIDERANÇAS PÚBLICAS

Governadores

Eduardo Leite
Governador do Rio Grande do Sul

Prefeitos e Vice-Prefeitos

João Campos
Prefeito do Recife (PE)

Rodrigo Neves
Prefeito de Niterói (RJ)

Eduardo Cavaliere
Vice-Prefeito do Rio de Janeiro (RJ)

Coronel Mello Araújo
Vice-Prefeito de São Paulo (SP)

Deputados Federais

Pedro Paulo Teixeira
Deputado Federal (RJ)

Renan Ferreirinha
Deputado Federal (RJ)

Tabata Amaral
Deputada Federal (SP)

Secretários Estaduais e Líderes de Órgãos Públicos

Álvaro Duboc
Secretário de Economia e Planejamento do Espírito Santo

Antônio Videira
Secretário de Justiça e Segurança Pública do Mato Grosso do Sul

César Roveri
Secretário de Segurança Pública do Mato Grosso

Roberto Sá
Secretário de Segurança Pública e Defesa Social do Ceará

Marcel Beghini
Secretário-Geral de Minas Gerais

Inês Coimbra
Procuradora Geral do Estado
de São Paulo

Daniel Cerqueira
Pesquisador do Instituto de
Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

Carlos Mota
Diretor-presidente da
Progresso e Desenvolvimento
de Santos (Prodesan)

Diogo Santana
Superintendente de Inteligência
da Secretaria de Estado de
Segurança Pública

**Lideranças Privadas e
Representantes da Sociedade
Civil Empresários e Executivos**
Carlos Jereissati
Presidente do Conselho de
Administração do Grupo
Iguatemi

Luiz Ildefonso Simões Lopes
Vice-Chairman da Brookfield
Brasil

Academia e Institutos

Fernando Schuler
Professor do Insper e
Coordenador Acadêmico do
Mapa da Contratualização

Rafael Poço
Diretor-Executivo do Instituto
de Filantropia Corporativa Galo
da Manhã

Léo Branco
Jornalista da Revista Exame



Comunicação e Engajamento



Repercussão na mídia

As ações da Comunitas foram destaque em **1.443 matérias** (online e impressas) em 2024 - um crescimento de **28,1%** em relação a 2023;

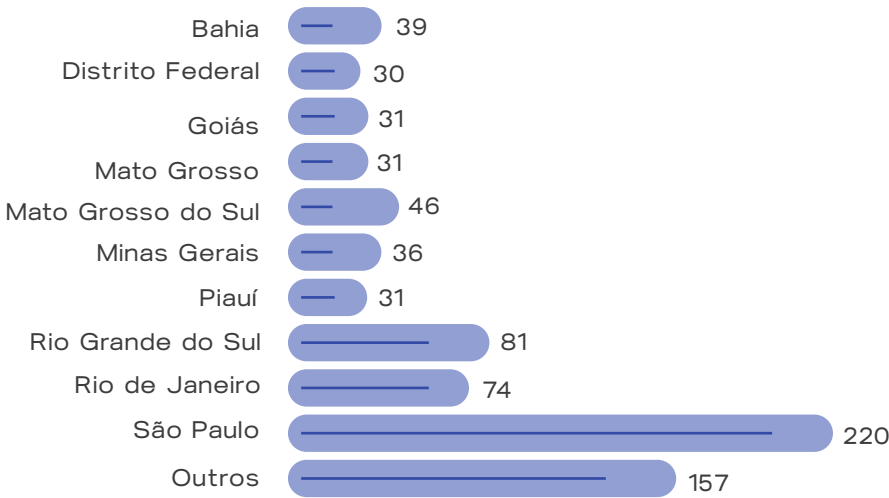
Esse alcance gerou uma economia estimada de **R\$ 14,1 milhões** em valorização de marca, representando um aumento de **17,5%** frente ao ano anterior;

O potencial de alcance dessas matérias foi de **1,2 bilhão de pessoas** - crescimento de **189,9%** em comparação a 2023.

Quadro Geral



Audiência geográfica por estado em 2024 - em número de matérias



* Fonte: monitoramento realizado pela plataforma de valoração de marcas, Knewin

Matérias na imprensa

GloboNews

<https://www.noticiahoje.com.br/NoticiaTV.aspx?ID=136289703.123211.162773>

Estadão

<https://www.estadao.com.br/economia/como-as-parcerias-do-setor-publico-com-o-privado-estao-mudando-a-prestacao-de-servicos-a-populacao/>

Folha SP

<https://www1.folha.uol.com.br/folha-social-mais/2024/06/on-gs-lideram-projetos-de-reconstrucao-do-rs-apos-chuvas.shtml>

GIFE

<https://gife.org.br/guia-busca-incentivar-a-colaboracao-publico-privada-no-enfrentamento-a-cri-se-climatica/>

Record TV

<https://www.noticiahoje.com.br/NoticiaTV.aspx?ID=136286804.123211.162773>



Veja

https://veja.abril.com.br/coluna/radar-economico/evento-sobre-seguranca-publica-reune-governadores-ministros-e-empresarios/

Veja Negócios

ASSINI VEJA NEGÓCIOS

Evento sobre segurança pública reúne governadores, ministros e empresários

Comunitas realiza seu 17º Encontro de Líderes e reúne autoridades

Por Pedro Gil 24 set 2024, 13h14



O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, durante a gravação do programa Amanhã De São, de Veja. (Foto: Leticia VECAL)

Comunitas realiza seu 17º Encontro de Líderes e reúne diversos governadores, ministros e empresários brasileiros para tratar de uma agenda de segurança pública. Políticas integradas e coalizão em prol da segurança pública é o tema principal do evento, que acontece dia 11 de outubro, em São Paulo

O Encontro de Líderes reunirá os governadores Eduardo Leite (Rio Grande do Sul), Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul), Helder Barbalho (Pará), Mauro Mendes (Mato Grosso), Raquel Lyra (Pernambuco) e Ronaldo Caiado (Goiás), além do Ministro Flávio Dino (STF), Mário Sarubbio (Secretário Nacional de Segurança) e importantes executivos brasileiros como Ana Helena Vicentin (Votorantim), Carlos Jereissati (Grupo Iguatemi), José Roberto Marinho (Grupo Globo), Luiz Ildefonso Lopes (Brookfield Brasil), Marcos Lutz (Ultrapar), Rubens Ometto Silveira Mello (Cosan) e Solange Ribeiro (Neoenergia). O evento contará também com uma palestra de Benjamin Lessing, especialista em ciência política, da Universidade de Chicago (EUA).

CNN

https://www.noticiaho-je.com.br/NoticiaTV.as-px?ID=136282629.123211.162773

COMUNITAS

Políticas Integradas em Prol da Segurança

EMBATE ENTRE PODERES

DINO: STF NÃO DEIXARÁ DE DECIDIR POR DESAGRADAR

Ministro comentou PEC que limita decisões monocráticas

VIVO

CNN BRASIL



Exame

https://exame.com/carreira/conheca-a-primeira-rede-social-brasileira-dedicada-a-gestores-publicos/

exame.

Conheça a primeira rede social brasileira dedicada a gestores públicos

Comunidade de Gestores Públicos foi criada pela organização social Comunitas para troca de boas práticas na máquina pública; veja como fazer parte



Dayane Reis, do Comunitas. "Tem anos de atuação no setor e trabalho comunitário de colaboração, mas também estou dando sustentabilidade à política pública que impacta diretamente a sociedade brasileira" (Divulgação/Comunitas)

Leo Branco
Setor de Negócios e Carreira
Publicado em 29 de setembro de 2024 às 18h39

Acompanhe tudo sobre Gestão pública

Saiba mais

Fim do período de campanhas eleitorais para a definição de prefeitos e vereadores para os próximos quatro anos, chegou a hora do maior desafio de todos: colocar em prática políticas públicas eficazes na solução dos problemas

Pensando nisso, a organização social Comunitas está lançando a primeira rede social voltada a gestores públicos brasileiros.

Chamada de Comunidade de Gestores Públicos, o espaço digital quer atrair sobretudo prefeitos, especialistas e acadêmicos com experiência em gestão municipais, estaduais e federais.

O papo por ali deve girar ao redor da troca de experiências sobre o dia a dia na máquina pública.

Temas como concursos, segurança, eleições, saúde e educação são alguns dos principais tópicos abordados na plataforma.

Atualmente, desenvolvimento sustentável, segurança, plano de governo, e mobilidade urbana já são alguns tópicos de discussão existentes na plataforma.

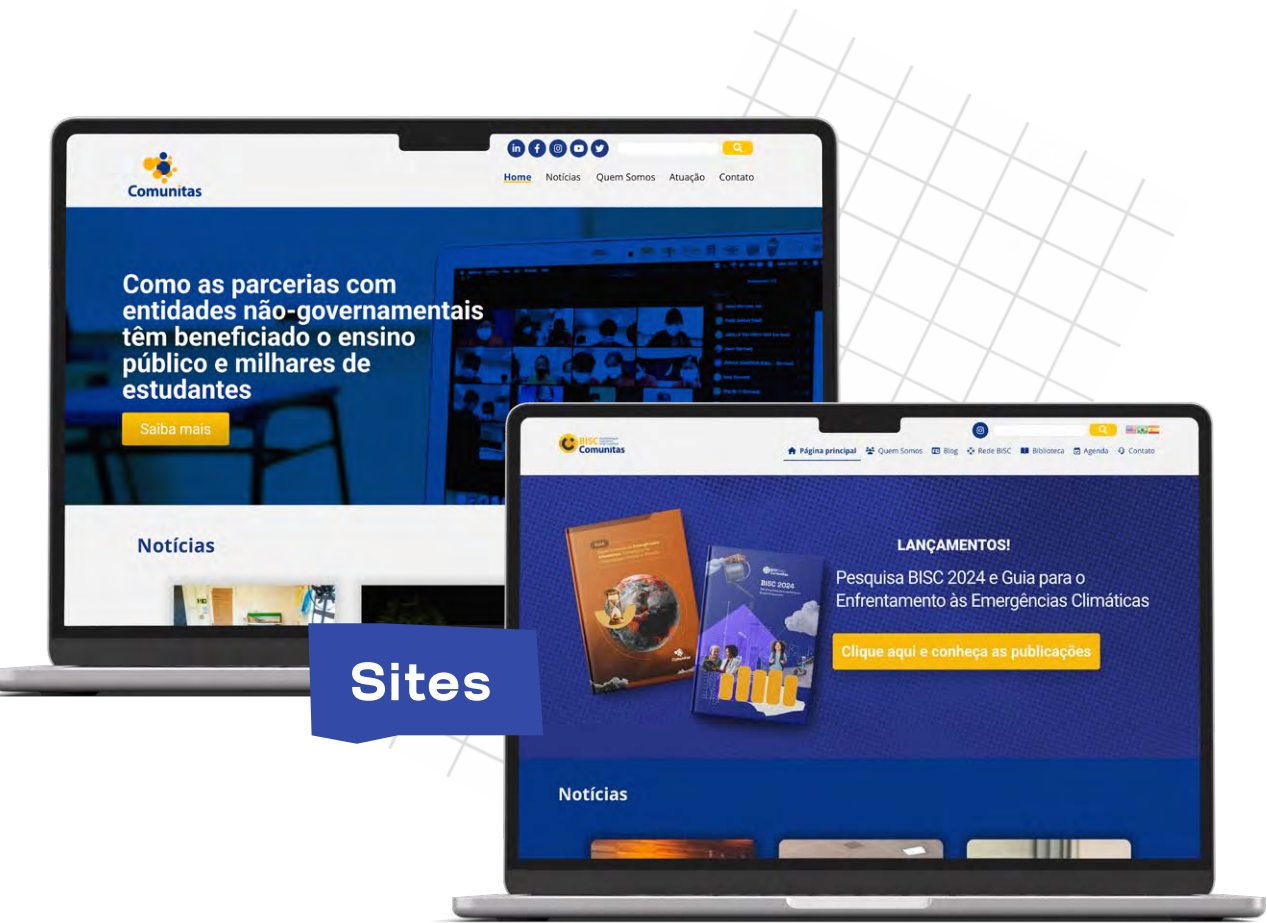
"Há tempos desejávamos criar algo inovador, inspirado nas redes sociais, para facilitar a troca ágil de conhecimento entre gestores, servidores e especialistas", diz Dayane Reis, diretora de comunicação, conhecimento e inovação da Comunitas.

"Assim, vamos fortalecer nossa capacidade de enfrentar os desafios do setor público com confiança e eficácia."

A Comunidade de Gestores Públicos permite, por exemplo, postar conteúdos, esclarecer dúvidas, fazer perguntas, acessar eventos, realizar formações exclusivas e acessar oportunidades de emprego.

Além disso, os membros também terão, em primeira mão, materiais e formações exclusivos.

Quadro Geral



COMUNITAS

Matérias postadas

+130

Visualizações

+190k

crescimento de 493,75%
entre 2023 e 2024

Usuários

+29k

crescimento de 429,41%
entre 2023 e 2024

BISC

Matérias postadas

+25

Visualizações

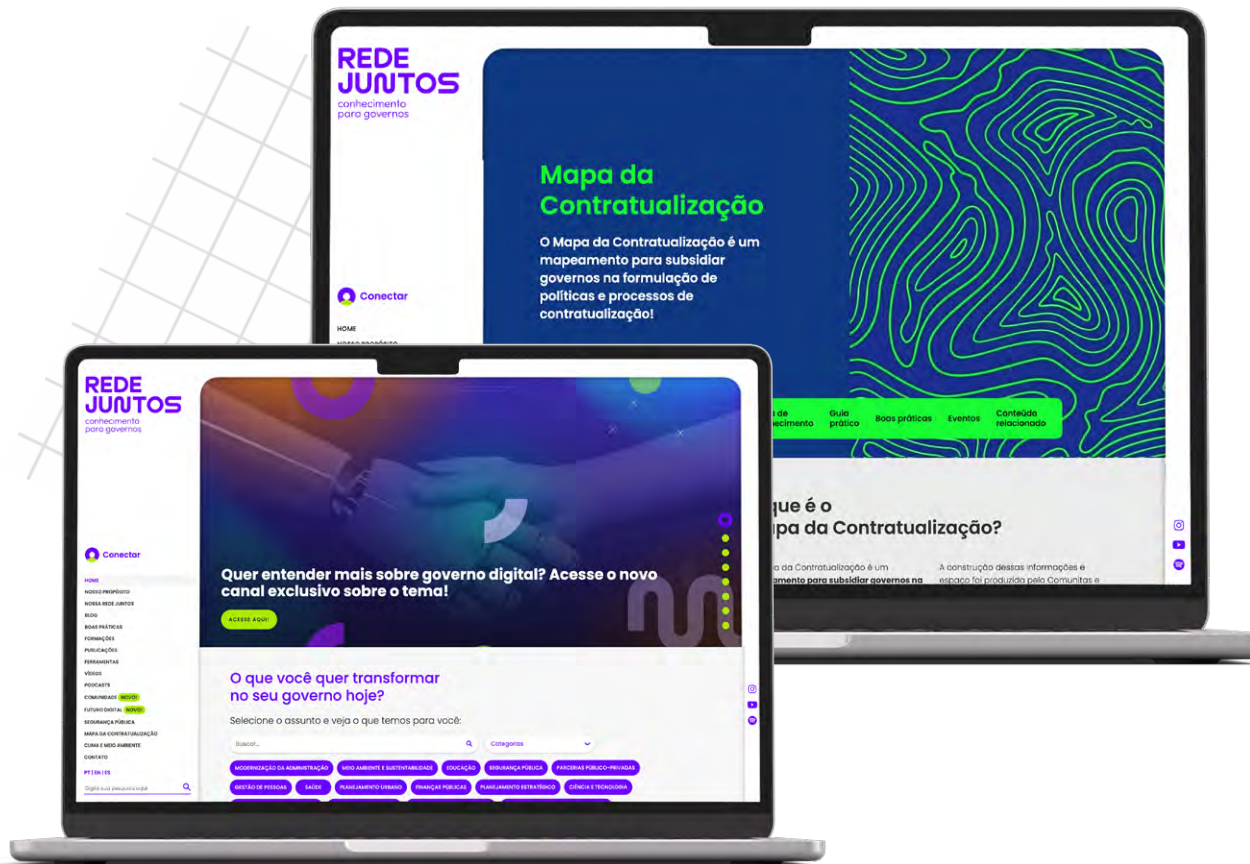
+93k

crescimento de 481,25%
entre 2023 e 2024

Usuários

+67k

crescimento de 857,14%
entre 2023 e 2024



PLATAFORMA
REDE JUNTOS

Visualizações

+750k

crescimento de 424,48%
entre 2023 e 2024

Usuários

+404k

crescimento de 648,15%
entre 2023 e 2024

MAPA DE
CONTRATUALIZAÇÃO

Matérias postadas

+14

Visualizações

+51k

crescimento de 920%
entre 2023 e 2024

Usuários

+29k

crescimento de 866,67%
entre 2023 e 2024



Redes Sociais

COMUNITAS

Interações

+32k

Novos seguidores

+2,4k

crescimento de 10%
entre 2023 e 2024

BISC

Interações

+29,6k

crescimento de 1.084%
entre 2023 e 2024

Novos seguidores

+526k

crescimento de 171,75%
entre 2023 e 2024

PLATAFORMA
REDE JUNTOS

Interações

+21,4k

crescimento de 205,7%
entre 2023 e 2024

Novos seguidores

+2k

crescimento de 200%
entre 2023 e 2024

COMUNITAS

Enviados

12

Taxa de abertura

31,57%

BISC

Enviados

20

Taxa de abertura

31,57%

PLATAFORMA
REDE JUNTOS

Enviados

25

Taxa de abertura

37,81%





Auditoria



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Conselheiros e Diretores da
Comunitas – Parcerias para o Desenvolvimento Solidário
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Comunitas – Parcerias para o Desenvolvimento Solidário (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Realização:



@ComunitasBR

@redebisc

@plataformaRedeJuntos

www.comunitas.org.br

www.redejuntos.org.br

www.bisc.org.br